CÂMARA DOS DEPUTADOS

TVR
N.º 120, DE 2016
(Do Poder Executivo)
MSC 218/2016
AV 257/2016

Submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante da Portaria nº 3634, de 19 de agosto de 2015, que renova a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no município de Icó, Estado do Ceará.

(ÀS COMISSÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).. REGIME DE TRAMITAÇÃO: ART. 223 CFAPRECIAÇÃO: PROPOSIÇÃO SUJEITA À APRECIAÇÃO CONCLUSIVA(PARECER 09/90 - CCJR))

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, renovações, por dez anos, das autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 460, de 9 de junho de 2015 Associação de Radiodifusão Comunitária de Buriti Bravo, no município de Buriti Bravo MG;
- 2 Portaria nº 464, de 5 de junho de 2015 Associação Comunitária e Cultural Teresense, no município de Santa Teresa − ES;
- 3 Portaria nº 468, de 5 de junho de 2015 − Associação Comunitária, Beneficente, Artística e Cultural Guaraniense de Rádio e TV, no município de Guarani MG;
- 4 Portaria nº 648, de 9 de junho de 2015 Associação Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente, no município de Autazes AM;
- 5- Portaria nº 743, de 9 de junho de 2015 Associação Educacional, Cultural e Artística Novo Tempo, no município de Igaci $-\,\rm AL;$
- 6 Portaria nº 2.019, de 9 de junho de 2015 Associação Comunitária, Cultural e Ecológica Rio dos Bois, no município de Anicuns GO;
- 7 Portaria nº 2.828, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária e Cultural de Iati, no município de Iati PE;
- 8 Portaria nº 2.838, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária de Radiodifusão Cultural Educativa e Artística de Brumadinho ACRCEAB, no município de Brumadinho MG;
- 9 Portaria nº 2.940, de 12 de agosto de 2015 Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Capitólio, no município de Capitólio MG;
- 10 Portaria nº 2.945, de 30 de julho de 2015 − Associação Comunitária de Radiodifusão Belavistense, no município de São Sebastião da Bela Vista − MG;
- 11 Portaria nº 2.952, de 30 de julho de 2015 Associação Cultural Comunitária Joanopolense, no município de Joanópolis SP;
- 12 Portaria nº 2.959, de 30 de julho de 2015 Associação dos Moradores e Produtores dos Bairros de Parambu, no município de Parambu CE;
- 13 Portaria nº 2.967, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária e Cultural para o Progresso de Itarema, no município de Itarema CE;

- 14 Portaria nº 2.969, de 30 de julho de 2015 Associação de Moradores do Bairro Bento Marques Cohab, no município de Tarauacá AC;
- 15 Portaria nº 2.973, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária Libertense de Radiodifusão, no município de Liberdade MG;
- 16 Portaria nº 2.993, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária Inocencience de Comunicação e Marketing, no município de Inocência MS;
- 17 Portaria nº 3.149, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura da Barra, no município de Barra BA;
- 18 Portaria nº 3.422, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária Rádio Tropical FM, no município Vera − MT;
- 19 Portaria nº 3.424, de 30 de julho de 2015 Associação Comunitária Clube do Machadinho de Radiodifusão, no município de Lauro Muller − SC;
- 20 Portaria nº 3.555, de 5 de agosto de 2015 Associação Cultural do Município de Indiara, no município de Indiara GO;
- 21 Portaria nº 3.591, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Cultural e Artística de Pratinha, no município de Pratinha MG;
- 22 Portaria nº 3.594, de 19 de agosto de 2015 Associação Lar Comunitário, no município de Poções BA;
- 23 Portaria nº 3.596, 19 de agosto de 2015 Associação Local de Obras Assistenciais, no município de Ferraz Vasconcelos SP;
- 24 Portaria nº 3.598, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Esperança de Iguatemi ACEI, no município de Iguatemi MS;
- 25 Portaria nº 3.600, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Padre Constantino Zajkowski, no município de Dom Feliciano RS;
- 26 Portaria nº 3.603, de 19 de agosto de 2015 Associação Rádio Comunitária de Campo Redondo, no município de Campo Redondo RN;
- 27 Portaria nº 3.611, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Desenvolvimento Artístico Cultural Informativo e Social de Mirassol D'Oeste, no município de Mirassol D'Oeste MT;
- 28 Portaria nº 3.612, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Pró Cidadania e Cultura de Paracuru, no município de Paracuru CE;
- 29 Portaria nº 3.617, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Arco-Iris, no município de Ibiraci MG;
- 30 Portaria nº 3.624, de 19 de agosto de 2015 Associação dos Moradores do Serra Verde, no município de Porto Alegre − RS;
- 31 Portaria nº 3.625, de 19 de agosto de 2015 Associação Rádio Comunitária Nova Esperança FM Cultural e Comunicação Social, no município de Nova Esperança do Sul − RS;
- 32 Portaria nº 3.631, de 19 de agosto de 2015 Associação Beneficente e Cultural Comunitária de Meruoca ABCCM, no município de Meruoca CE.

- 33 Portaria nº 3.633, de 19 de agosto de 2015 Associação Comunitária Cultural e Folclórica de Marcelândia, no município de Marcelândia MT;
- 34 Portaria nº 3.634, de 19 de agosto de 2015 Fundação Deputado Walfrido Monteiro, no município de Icó CE;
- 35 Portaria nº 3.635, de 19 de agosto de 2015 Associação Cultural Amigos de Dores de Campos ASCAD, no município de Dores de Campos MG; e
- 36 Portaria nº 3.639, de 19 de agosto de 2015 Associação de Radiodifusão Comunitária Cravinhos FM, no município de Cravinhos SP;

Brasília, 9 de maio de 2016.

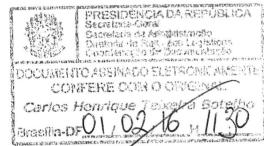
Mustell.

53000.070749/2013-11 Port. 3634/15

EM nº 00026/2016 MC

Brasília, 1 de Fevereiro de 2016

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,



1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.070749/2013-11, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Jeó/CE/

2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

PORTARIA Nº 3634/2015/SEI-MC

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53000.070749/2013-11 e n° 53650.002943/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Icó / CE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BERZOINI



Documento assinado eletronicamente por RICARDO JOSÉ RIBEIRO BERZOINI, Ministro de Estado das Comunicações, em 19/08/2015, às 18:46, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014.

Nº de Série do Certificado: 1237855



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0645030 e o código CRC 5DDB1805.

PRIMEIRA SECRETARIA
RECEBIDO Nesta Secretaria
Em 12/05/16 às 14:30 horas

LW. 5.876
Nome legivel Ponto

Aviso nº 257 - C. Civil.

Em 9 de maio de 2016.

mec 212/2016

A Sua Excelência o Senhor Deputado BETO MANSUR Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Radiodifusão.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem da Excelentíssima Senhora Presidenta da República na qual submete à apreciação do Congresso Nacional os atos que autorizam a execução de serviços de radiodifusão comunitária constantes das Portarias nºs 460, 464, 468, 648, 743, 2.019, 2.828, 2.838, 2.940, 2.945, 2.952, 2.959, 2.967, 2.969, 2.973, 2.993, 3.149, 3.422, 3.424, 3.555, 3.591, 3.594, 3.596, 3.598, 3.600, 3.603, 3.611, 3.612, 3.617, 3.624, 3.625, 3.631, 3.633, 3.634, 3.635 e 3.639.

Atenciosamente,

EVA MARIA CELLA DAL CHIAVON Ministra de Estado Chefe da Casa Civil

da Presidência da República, substituta

PRIMEIRA SECRETARIA

Em // ///
De ordem, ao Senhor SecretárioGeral da Mesa, para as devidas providências.

Luiz Casar Lima Costa
Chefe de Gabinete

Secretaria-Geral da Mesa SEPRO 12/Mai/2016 17:06 Orisem: ↓



TVR 120/2016

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

53000.070749/2013-11

:: SEI / MC - 0053998 - Termo de Cadastro de Inf. Proc. no âmbito do ...

https://sei.mc.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_...



TERMO DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS NO ÂMBITO DO SEI

- 1. Certifico que as informações cadastrais referentes ao processo supracitado foram devidamente inseridas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permanecendo com o mesmo número do processo físico.
- 2. Foi providenciada a digitalização e consequente inserção do seu conteúdo no Sistema, devendo o processo físico ser encaminhado ao Serviço de Arquivo Geral e Biblioteca para arquivo.
- 3. A partir desta data, todas as movimentações referentes ao presente processo se darão no âmbito do SEI, devendo este fato ser informado ao interessado na primeira oportunidade.

Brasília, 24 de julho de 2014.



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Damacena Ferreira**, **Arquivista**, em 24/07/2014, às 13:29, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0053998 e o código CRC B6A48439.

	그 그 그 이 이 그리고 하는 것이 되었다. 그 사람들이 아니는 사람들이 되었다. 그는 사람들이 되었다. 그는 사람들이 가지 않는 것이 없는 것이다. 그 사람들이 되었다. 그 사람들이 되었다면 하는데 그 사람들이 되었다면 되었다면 되었다면 되었다면 되었다.	ment has a few orthogen	1000		/ / /
27		0.7 1	63		
28		1.1	64		
29		T. H. H.	65		三子 宣传
30		3/1/10/10	66		
31		341 115	67		11/13
32		231 10	68		· // // // //
33		E. T. SIC	69	自然是这类类型。 第15章	1. 1
34		11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	70		
35		State Wife Me	71	学には大きないのできませいという。	
36		to by the first	72		
TY NO	AC MOVIMENTAÇÕE	C DEVEDÃO C	ED CC	MUNICADAS AO BROTOCOLO	

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

DESPACHO

Assunto: Renovação de Outorga.

Protocolo nº: 53000.070749/2013-11 (Processo de Outorga nº 53650.002943/1998)

1. Considerando o disposto no item 20 da Norma nº 01/2011, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, publicado no DOU DE 18/10/2011, e visto que o ato de outorga da **Fundação Deputado José Walfrido Monteiro**, sediada na localidade de **Icó/CE** tem validade até 27/08/2013, opino no sentido de que seja providenciada a abertura do competente processo administrativo referente à Renovação de Outorga.

Brasília, 21 de Jameiro de 2014.

VALKIRIA FERREIRA MACHADO
Chefe de Divisão

CGRC

LOD 4 53650.00 2943/1998

FUNDAÇÃO DEP. JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56 27 PRUDIG

REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DA OUTORGA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RÁDIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

Icó, 31 de Outubro de 2013.

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro PAULO BERNARDO SILVA Ministério das Comunicações

MINISTERIO DA 8 COMUNICA COES BRA 8 ÎLIA - DF 53000 070749/2013-11

SEAPA/SCE 04/12/2013-08:25

Senhor Ministro,

A FUNDAÇÃO DEP. JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, inscrita no CNPJ sob o nº 01.625.707/0001-56, com sede na Rua São José nº 1440 Bairro Centro, na cidade de Icó, Estado do Ceará, CEP: 63430-000, entidade sem fins lucrativos legalmente constituída e devidamente autorizada conforme Portaria nº 375 datada de 11.07.2001, publicada no DOU 18.07.2001 e Decreto Legislativo nº 589 de 26.08.2003 publicado no Diário Oficial da União datado de 27.08.2003, vem respeitosamente à presença de V. Exª. manifestar interesse e requerer a renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária em atendimento ao subitem 20.2 da Norma nº 1/2011, bem como, apresentar a documentação de que trata o item 20.3 da Norma nº 1/2011 aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de Outubro de 2011, publicada no Diário Oficial da União.

Blaine Cristina Muniz Barbosa

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro



Cartório
Peixoto
dos Santos
2º Oficio
de Icó-CE

Válido
somente
com o selo de
auteriticidade

DANA FARIAS DA COSTR 198888 SHIGHINIS

Rua São José, nº 1440, Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496

Email: contato@fundacaodeputadowalfridomonteiro.org ou contatoicofm@gmail.com CEP: 63.430-000 ICÓ - CE

Have

RÁDIO ICÓ FM 104.9

CNPJ 01.625.707/0001-56



DECLARAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA OUTORGA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

Eu, Elaine Cristina Muniz Barbosa, na qualidade de representante legal da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, declaro perante o Ministério das Comunicações que solicitamos a Agência Nacional de Telecomunicações no Ceará, vistoria para fins específicos e efeitos da renovação da outorga para execução do serviço de radiodifusão comunitária da Rádio ICÓ FM 104.9, de acordo com a disponibilidade da Agência.

Anexo doc. Correios do envio da solicitação.

Icó, CE, 31 de Outubro de 2013.

Elaine Cristina Muniz Barbosa

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro

CPF: 736.682.143-87

Cartório
Peixoto
dos Santos
2º Oficio
de Icó-CE

Valido
Somente
com o selo de
autenticidade

ANA PARTAS AN INSTA DAS SUBMINUMA

RECONHAÇO A(S) firma(S) de:

ANA PARTAS AN INSTA DAS SUBMINUMA

RECONHAÇO A(S) firma(S) de:

ANA PARTAS AN INSTA DAS SUBMINUMA

Xoto dos Santos 2º Oficio
-/có-CR

Xoto

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56



DECLARAÇÃO

Eu. Elaine Cristina Muniz Barbosa, na qualidade de representante legal da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, atesto perante o Ministério das Comunicações de que nenhum dirigente participa da direção de outra executante do mesmo tipo de serviço de radiodifusão, na localidade objeto da concessão ou permissão, nem (outras entidades de radiodifusão, em municípios diversos, em excesso aos limites fixados no art, 12 do Decreto-Lei no 236/67 (Art. 15, § 5º, letra "d", item 1, do RSR, com a redação do Decreto nº 2.108/96) está no exercício de mandato eletivo que lhe assegure imunidade parlamentar, nem exerce cargo ou função do qual decorra foro especial (Art. 15, § 5º, letra "d", item 2, do RSR, com a redação do Decreto nº 2.108/96).

Icó-CE. 31 de Outubro de 2013.

Válido

somente

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro CPF: 736.682.143-87



Cartório Reconheço a(s) firma(s) de: Peixoto dos Santos 2º Oficio de Icó-CE TO DOS SANTOS 2" Tabeliao MOHANNA SARMENTO PEIXOTO DOS SANTOS TE com o selo de autenticidade ANA FARIAS DA COSTA THEESE SHEEHINIS

Rua São José, nº 1440, Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56



DECLARAÇÃO

Eu, Elaine Cristina Muniz Barbosa, na qualidade de representante legal da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, atesto que a emissora:

f.1) não veicula nenhuma publicidade comercial, ficando ressalvados os casos

de apoio cultural;

f.2) reserva um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de tempo de sua programação para a transmissão de conteúdos noticiosos, de acordo com o que estabelece o art. 67, do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963;

f.3) cumpre a finalidade constitucional de promover a cultura nacional e regional, assim como do estímulo mínimo à produção independente em relação ao conteúdo veiculado, nos moldes do art. 221, da Constituição Federal;

Si di di di

Icó,CE, 31 de Outubro de 2013.

Elaine Crustina Muniz Barbosa

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro

CPF: 736.682.143-87



Cartório	Reconneço a(s) firma(s) de:
Peixoto dos Santos	Claire busting My
2º Oficio	() Par moral () Par semethance
de.lco-CE	Douge Ico-CE
	Employee and Aline Strategic dade
. Válido somente	LEDMIR PERCOTO DOS SANTOS 2º Tabeliau Publico
com o selo de autenticidade	MOHANNA SARMENTO PERIOTO DOS SANTUS. TAUNIN SUMBLIMAS ANA FARIAS DA COSTA. THINNIS SUNGILLINIS.

Rua São José, nº 1440, Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496

Email: contato@fundacaodeputadowalfridomonteiro.org ou contatoicofm@gmail.com

CEP: 63.430-000 ICÓ - CE

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56



DECLARAÇÃO

Eu, Elaine Cristina Muniz Barbosa, na qualidade de representante legal da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, atesto perante o Ministério das Comunicações de que nenhum dos dirigentes da Entidade, está no exercício de mandato eletivo que lhe assegure imunidade parlamentar, nem exerce cargo ou função do qual decorra foro especial (Art. 15, § 5°, letra "d", item 2, do RSR, com a redação do Decreto nº 2.108/96).



Icó-CE, 31 de Outubro de 2013.

Elaine Cristina Muniz Barbosa

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro

CPF: 736.682.143-87



Cartorio Peixoto	Reconheço a(s) firma(s) de:
dos Santos	niz Barlesa -
2º Oficio	() produtentifordade , (Che of semeliance
de Icò-CE	Dougle ico-Ck
*****	ETHING ONLY OF THE PRINT
Válido somente	EDMIR PERIOTO DUS SANTOS 2" TABBINO PUBLICO MOHANNA SARMENTO PERIOTO DOS SANTOS TABBINA SUBSINUIZ
com o selo de autenticidade	Ana Famina dis ebatik "Täldina adbatikta

Rua São José, nº 1440, Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496

Email: contato@fundacaodeputadowalfridomonteiro.org ou contatoicofm@gmail.com
CEP: 63.430-000 ICÓ - CE

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625,707/0001-56



DECLARAÇÃO

Eu, Elaine Cristina Muniz Barbosa, na qualidade de representante legal da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, atesto que as pessoas indicadas abaixo, são responsáveis pela gestão das atividades, pela área editorial e pela direção da programação da emissora.

Editorial: Josemberg Vieira de Araújo C.P.F:771.694.763-04

Direção de Programação: Josemberg Vieira de Araújo C.P.F:771.694.763-04



Icó-CE, 31 de Outubro de 2013.

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro CPF: 736.682.143-87



Cartório Peixoto dos Santos 2º Oficio de Icó-CE	Reconheço a(s) firma(s) de:
Válido semente con: e selo de autoriticidade	Em Lagonomio TEDNIR PEIXOTO DOS SANTOS 2º TADENSO PUBLICO MOHANNA SARMENTO PEIXOTO DUO SANTOS 1000HIS SUURINIUS DANA FARIAS DA BOISTE TEMBRE SURISINIS

Rua São José, nº 1440, Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56



DECLARAÇÃO

Eu, Elaine Cristina Muniz Barbosa, na qualidade de representante legal da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, atesto que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.

Icó-CE, 31 de Outubro de 2013.

Elaine Chestina Muniz Barbosa

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro

CPF: 736.682.143-87



Cartório
Peixoto
dos Santos
2º Oficio
de Icó-CE
Dou Milcó-CE
Dou Milcó

Rua São José, nº 1440, Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496

RÁDIO ICÓ FM 104.9

CNPJ 01.625.707/0001-56



DECLARAÇÃO

A FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, inscrita regularmente no CNPJ: 01.625.707/0001-56, através de sua representante legal, declara em obediência ao subitem 8.1, alínea "f" da Norma Complementar nº 1/2011, de que todos os seus dirigentes atuais residem na área da comunidade e urbana da localidade a ser atendida pela estação do Serviço de Radiodifusão Comunitária – RadCom.

Icó,CE, 31 de Outubro de 2013.

Elaine Cristina Muniz Barbosa
Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro
CPF: 736.682.143-87



RÁDIO ICÓ FM 104.9

CNPJ 01.625.707/0001-56



DECLARAÇÃO

Declaro , sob as penas da lei, como representante legal da FUNDA-ÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, para fins de instrução do processo de renovação da outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, junto ao Ministério das Comunicações, que toda a documentação descrita neste formulário está sendo apresentada no original ou em cópia autenticada e em conformidade com o subitem 20.3 da Norma nº 1/2011, aprovada pela Portaria MC nº 462, de 14 de Outubro de 2011.

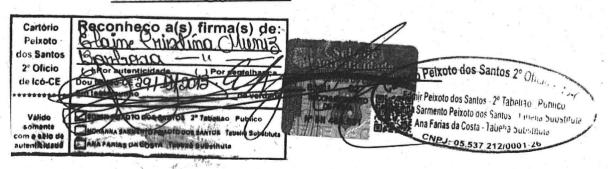
Icó,CE, 31 de Outubro de 2013.

Elaine Cristina Kurus Borboa

Presidente Fundação Deputado José Walfrido Monteiro CPF: 736.682.143-87

Endereço para correspondência:

Rua São José, nº 1440, Centro, na cidade de Icó, Estado do Ceará, CEP: 63430-000. Telefone para contato: 88-3561-2386; 85-9941-2496; 85-9088-8335 E-mail: contato@fundacaodeputadowalfridomonteiro.org e/ou contatoicofm@gmail.com



Rua São José, nº 1440, Centro – Icó-CE - CEP: 63.430-000 Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496 / (85) 9800-8335

Email: contato@fundacaodeputadowalfridomonteiro.org ou contatoicofm@gmail.com

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56

DECLARAÇÃO



Nós, na qualidade de dirigentes da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, declaramos para os devidos fins junto ao Ministério das Comunicações, que nos comprometemos ao fiel cumprimento da Lei nº 9.612/98 de 19 de Fevereiro de 1998, do Regulamento e das Normas estabelecidas para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Icó, CE, 31 de Outubro de 2013.

Presidente CPF: 736.682.143-87

Batista Da Silva Vice - Presidente

CPF: 885.852.473-04

Roberta Magna Germano Correia

1º Secretário

CPF: 709.781.903-00

José Lopes de Lima 1º Tesoureiro

PF: 268.811.011-04

Francisco Eligiano Borges Pereira 2º Tesoureiro

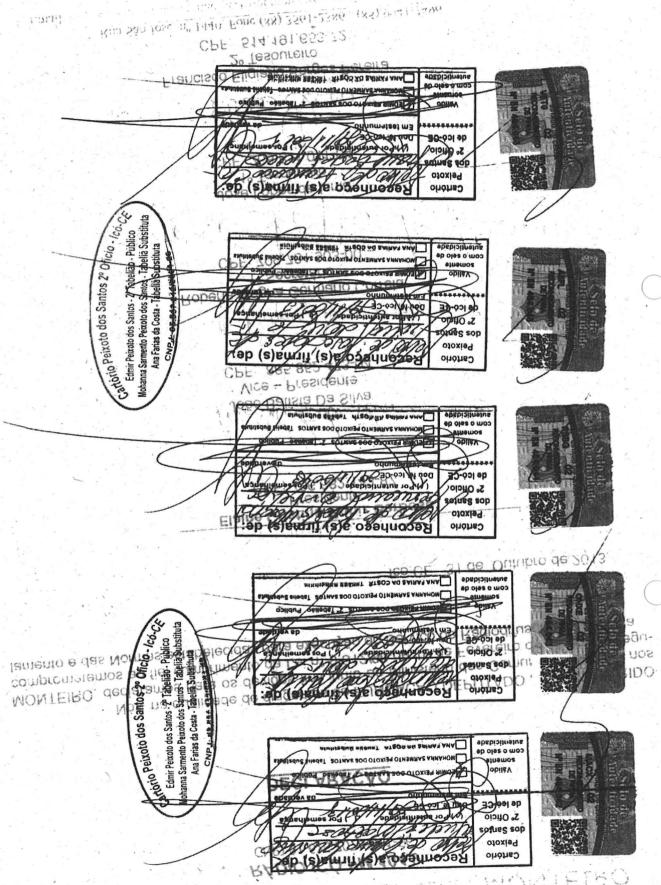
CPF: 514.191.653-72

Rua São José, nº 1440, Fone (88) 3561-2386 / (85) 9941-2496

Email: contato@fundacaodeputadowalfridomonteiro.org ou contatoicofm@gmail.com

CEP: 63.430-000 ICO - CE

TOTAL FUNDAGAO



CEP 63.430-(100-100-02-02-There is a rest replacement of on

1.001.11

SUNDAICA POSÉ WALFRIDA RADIO ICO FM 104.9

COTO PORTO dos Santos 2º Tatorião Substituto CNPJ 01.625.707/0001-56

celatorito do Conselho de Radiodifusão Comunitaria de Icó

Este relatório representa o mecanismo e forma de acompanhamento, bem com a avaliação da grade de programação da emissora do Serviço de Radiodifusão Comunitária do Município de Icó/CE, ICÓ FM 104,9, autorizada pelo o Ministério das Comunicações, vinculada a Fundação Deputado José Walfrido Monteiro e se a mesma demonstra o desempenho e atendimento da Norma do Serviço de Radiodifusão Comunitária tendo em vista o interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no art. 4º da Lei nº 9.612, de fevereiro, de 1998, no período de 01 de Janeiro de 2013 a 30 de Outubro de 2013, a fim de permitir verificar se os resultados previstos estão sendo alcançados.

PARECER e AVALIAÇÃO FINAL

Em reunião realizada na sede da entidade mantenedora do Serviço de Radiodifusão Comunitária, localizada na Rua São José, nº 1440, Centro - Icó - CE, com a presença dos membros do Conselho de Radiodifusão Comunitária de Icó, em 02 de Novembro de 2013,em obediência ao item 21.4.1.da Norma 01/2011, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, chegaram a seguinte conclusão sobre a grade de programação da emissora:

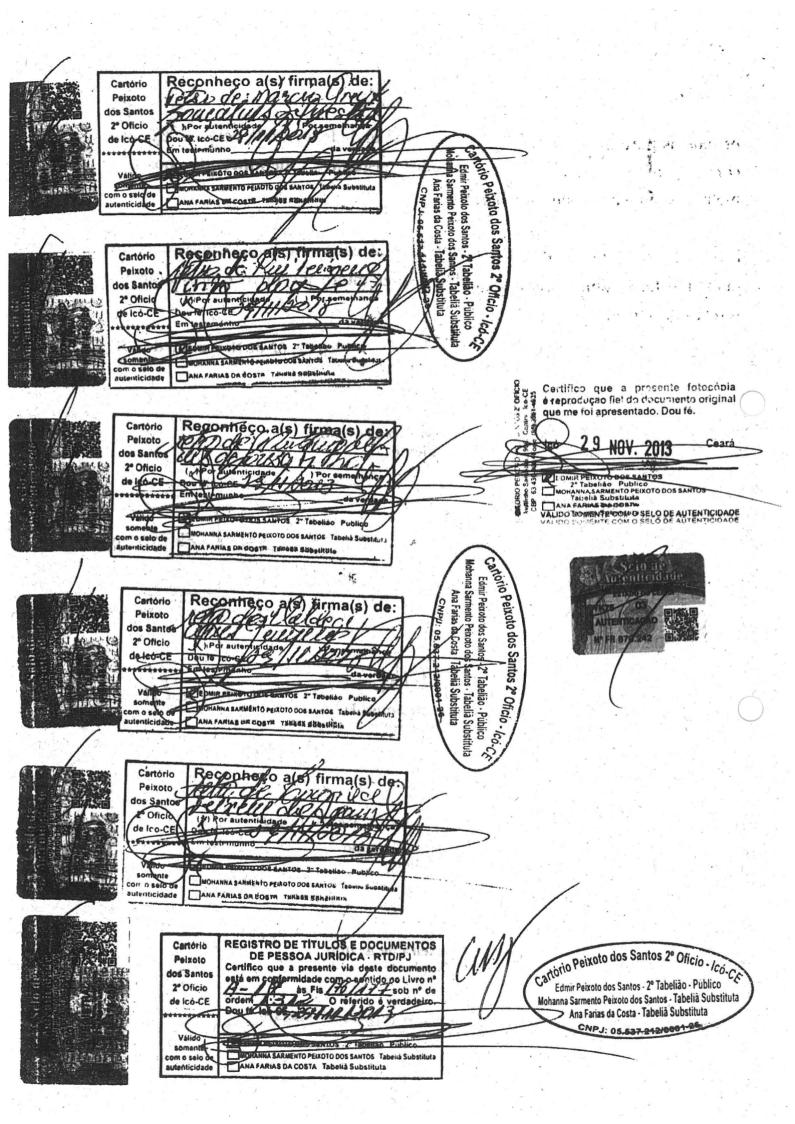
Ressalta-se que a entidade qualificada como autorizada a executar Serviço de Radiodifusão Comunitária no período de sua gestão atual e para outras administrações, deve sempre relatar as dificuldades enfrentadas por esta emissora, assim, nós membros do Conselho, poderemos enviar ao Poder Concedente que fiscaliza o serviço, as necessidades básicas para manter-se um serviço desta envergadura. Apesar da grade de programação apresentada para parecer e avaliação atender os anseios da comunidade local e dos princípios art. 4º da Lei n 9.612, de fevereiro, de 1998, deve ser mais aperfeiçoada no sentido de melhorar, devendo para tanto, a direção da emissora, apresentar mais alternativas e

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56

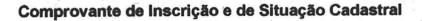
propostas para que beneficie ainda mais a comunidade atendida pelo serviço, bem como criar demandas para os períodos seguintes, identificando possíveis melhorias em sua grade de programação.

Este relatório é uma forma de incentivo a esta emissora, pois entendemos que manter e fazer uma emissora de rádio, requer muito incentivo e dedicação dos setores da sociedade.

setores da sociedade. Icó CE, 02 de Novembro de 2013. anna Sarmento Peixoto dos Santos - Tabelia Subs Horio Peixoto dos Santos 2º Oficio. Presidente Certifico que a prosente fotocópia è reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé. Ceará Teixeira Vice-Presidente Antônio Alves de Sousa Filho 1º Suplente Edmir Peixoto dos Sertos - 2º Tabelião - Publico Adrio Peixota dos Santas 2º Oficio nna Sarmento Peixoto dos Sanios. valded Allves Genuino Valdecy Alves Genuíno 2º Suplente 3º Suplente







Comynia Co

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

MATRIZ		DASTRAL	E SITUAÇÃO	27/11/1996	
IOME EMPRESARIAL FUND. DEPUTADO WALFRI	DO MONTEIRO				
TULO DO ESTABELECIMENTO (NO	ME DE FANTASIA)				
ODIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDA 14.93-6-00 - Atividades de o 14.99-6-00 - Atividades asso ODIGO E DESCRIÇÃO DA NATURE 106-9 - FUNDAÇÃO PRIVAD	rganizações associativas liga iciativas não especificadas a ZA JURÍDICA	nteriormente			
OGRADOURO R SAO JOSE		NÚMERO 1440	COMPLEMENTO		
	RRO/DISTRITO NTRO	MUNICÍPIO ICO			UF CE
SITUAÇÃO CADASTRAL				ATA DA SITUAÇÃO CA 6/08/2007	DASTRAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 26/11/2013 às 12:00:12 (data e hora de Brasilia).

Voltar

Página: 1/1

© Copyright Receita Federal do Brasil - 26/11/2013



Agência Nacional de Telecomunicaçõe





BOLETO »» Nada Consta

menu ajuda



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome:

FUNDACAO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO

CNPJ:

01.625.707/0001-56

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 11:57:07 do dia 25/11/2013 (hora e data de Brasília).

Válida até 25/12/2013.

Certidão expedida gratuitamente.



N° DO CLIENTE 2031466-3



So IN Comunica

OF RULE

Rubric

CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA I GRUPO B I SÉRIE B-4 I Nº

17 18000 12 135000 - 5

23/07/2013

0000 0000

Nome ELAINE CRISTINA NUNIZ B DE OLIVEIRA End. Postal RU FRANCISCO MACIEL 2288 AP 1B CENTRO - ICO -

Medidor 2737217 Classe RESIDENCIAL MONOFASICO

RG / CPF / CNPJ 736682143-87 Nome do Responsável

Fator de Potência 0,00

Poste

Jul/2013 23/07/2013 22/08/2013

DIC ÁREA RESERVADA AO CONTROLE FISCAL FIC

323E.5FC3.7A91.88BA.A4A8.DF1E.C462.D873

INDICADORES DE CONTINUIDADE ICO Conjunto Mai/2013 EUSD 37,95

DICRI= 9,00 7 Padrão Individual 11.58 8,89 3.61 0.00 Û, JJ DMIC 3,37 0.00

INFORMAÇÕES SOBRE O FATURAMENTO DO CONSUMO Valor (R\$) 23/07:13 24/06/13 29 DIAS 211 99,68

MULTA MORATORIA REF 06/2013

ILUMINACAO PUBLICA MUNICIPAL
SEGURO SUPER 3
Certifico que a presente fotocópia
como en entre de reprodução fiel do documento original
seguina que me toi apresentado Dun te.

GO 2 3 JULIAN TO SANTOS

BEDMIR PEIXON COS SANTOS

PEDMIR PEIXON COS S

TOTAL A PAGAR (R\$)

So solnes sob oloxiog 129,06

2,76

noze poudes koundner un Maria do Socorto Sarmento (134) earned and aloused of mines served in a served in the served in the served of the serv

COMPOSIÇÃO DO VALOR DE CONSUMO Energia
Transmissao
Distribuicao
Encargos Setoriais Tributos ICMS PIS/COFINS)... 34.63 99,68

							1		1			-
				-		-	-			٠.		
99	77	63	33	81	17	26	37	10	27	326	0	4

Selo da

importante

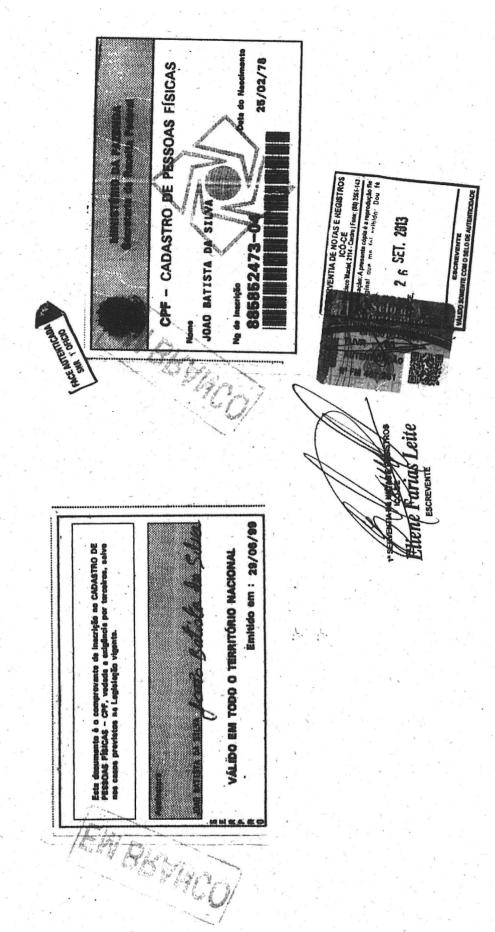
A partir de 2014 vigorara o sistema de Bandeiras Tarifarias. A bandeira verde nao implicara cobranca adicional. As bandeiras Amarela e Vermelha, quando acionadas, implicarat tarifas de maior valor, devido ao maior custo de seracao. No mes de Jul/2013 visoraria a bandeira AMARELA, a qual implicaria R\$ 0.015/Kwh de acrescimo ao valor da tarifa. I auldo de impostos: Mais informacoes en umu,aneel.gov.br

Consta deste fatura RE 7.72 referente a PIS e COFING.











· uma empresa endesabra

Rua Padre Valdevino, 150 CEP 60135 040 Fortaleza CE CNPJ 07.047.251/0001-70 CGF 06-105.884-3 A Tanfa Social de Enercia Eletrica for cinada pela turn 10 438, de 3 de a bril de 2002

CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA I GRUPO B I SÉRIE B-4 I Nº

Rota 10 18000 11 187000 - 1

Data de Emissão 12/08/2013

Nome MARCIANA MARIA DE OLIVEIRA

End. Postal RU STA EDWIGENS 00000 ALTO DO CRUZEIRO - ICO -

Medidor 4830063

Poste 0000 A68S

Classe RESIDENCIAL MONOFASICO BAIXA RENDA Fator de Potência 0,00 RG / CPF / CNPJ 886236533-00 CGF

Nome do Responsável

DATAS			IND	CADO	RES DE	CONT	INUID	ADE		
Mês de Referência - Ago/2013	Data da Apresentação 12/08/2013	Previsão Próx. Leitura 13/09/2013	Conju	Jun/2013 DICRI = 0.00 P			EUSD 9.98			
ICMS			1111	Padra	Individ	lual	Apuração Indi		vidual	
Base de Cálcu	lo (R\$) Alíquota	Valor do Imposto		Mensal	Trim.	Ariual	Mensal	Trim.	Anual	
ISE	NTO		DIC	5.79	11,58	23,16	0.22	-0,22	0,22	
ÁREA RESE	RVADA AO CO	NTROLE FISCAL	FIC	3.61	7.22	14.45	1.00	1,00	1.00	
D260.31EA.D	DMIC	3.37	·		0.22					

.eit. Atual 🕻	Leit. Anterior (Const.	Consumo (kWh)	Cons. Incl.	Cont. Fat.	Tarifa (R\$/kWh) 🖯	Valor (R\$)
983	878	1.00	105	9,00	30 70 5	0.10974 0.10813 0.28226	13.1
		30° 0 -		1	125	111/20	1 124
2/08/13	13/87/13		30 DIAS		105	" A Break May	17 July

DE										
VR.	C	SNC	JMO	DO	MES	PRE	CO	NORN	IAL	
DES	COL	OTV	TA	RIFA	500	CIAL	-BA	IXA	REN	DA
MUL'	TA	MO	RAT	ORIA	REI	F 07	/20	13		
JUR	05	DO	ME	S			1		1	
ILU	MI	NAC	AO I	PUBL	ICA	MUN	ICI	PAL		
DTC	r	SET	ue :	COME	31 C14	ENITA	D.T	ADTE	A:	DAT

32,92 -15,05 0,37 0,02

ILUMINACAO PUBLICA MUNICIPAL
PIS-COFINS COMPLEMENTAR-TARIFA BAIXA RENDA 0,50

VENCIMENTO

02/09/2013

TOTAL A PAGAR (R\$) 29,23

153 137 27 0 0

COMPOSIÇÃO DO VALOR DE CONSUM	MO HISTÓRICO DE CO
11 100100 119.00 110.0011.00	.71 .867 .867 .879 .887 .891 .891 .891 .891 .891 .891 .891 .891

importante

A partir de 2014 vigorara o sistema de Bandeiras Tariferias. A bandeira verde nao implicara cobranca adicional. As bandeiras Amarela e Vermelha, quando acionadas, implicarao tarifas de maior valor, devido ao maior custo de geradao. No mes de Ago 2013 vigoraria a bandeira AMARELA, a qual implicaria R\$ 0.015/kmh de acrescimo ao valor da tarifa, liquido de impostos. Mais informacoes em www.aneel.gov.by

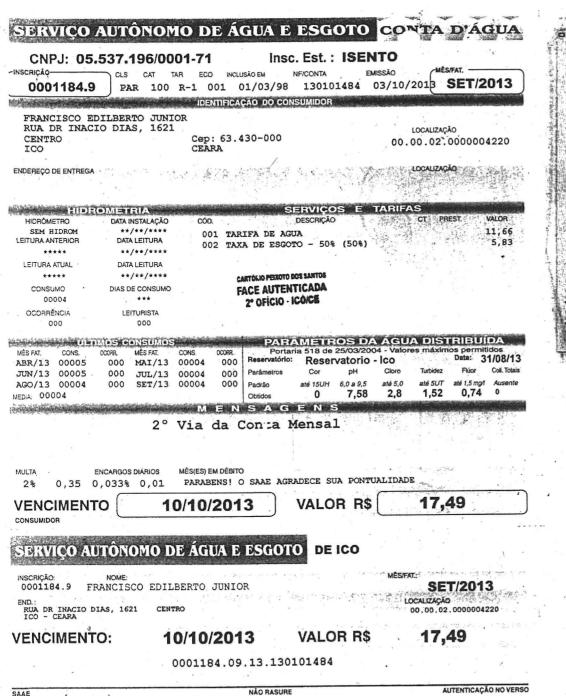
Consta desta fath a R\$ 1.08 referente a PIS e COFINS.



Comunicações Con Ruerico

•

Eliene Farias Leite



PG. NO CAIXA - S.A.A.E. em 20/09/2013





Certifico que a presente fotocópia é raprodução fiel do documento original que me toi apresentado. Dou fé.

Icó 23 III 200 Ceará

Icó Ceará

Ic

Certifico que a presente dotocopia é approdução fiel do docume do original que me foi apresentado. Dour estados do como do com

O Gertifico que a presente fotocópia o de la produção fiel do documento original de que me foi apresentado. Deu fe.

Ceará

Loó 23 000 2013 Ceará

Leómir PEIXOTO DO SANTOS

Tabeliao Publico

Monanna sapinento relixoto dos santos

Tabeliao Audito Relixoto dos santos

Tabeliao Audito Santos

Tabeliao Santos Dos Santos

Tabeliao Santos Da Costa

Valudo Santos Da C





CAPITAIS 4001 4611 DEMAIS LOCALIDADES 0800 7244611



Litteredlichelantathillicathicallicathics de th

634304000 ICO - CE



CTGE FORTALEZA GE TTO SETOR ISA ROBERTA MAGNA GERMANO CORREIA R DR INACIO DIAS 1621 CENTRO

Custo efetivo total (CET) pera segue IOF Financia

linha de Cn

	on services
inha de Crédito Total RS 40	0,00
inha de Crédito para Saques Cash no Brasil RS 16	9,00
Total de compres parcelades a vencer RS SS	1,91
	大的医吃得到

importante

020 034.004.SFOLHA/000693

EM BREVE, VOCE PRECISARA DE UM CODIGO PARA ACESSAR AS INFORMAÇÕES DE SEU CARTÃO NA CENTRAL DE ATENDIMENTO. PORTANTO, MANTENHA O NÚMERO DO SEU CELULAR SEMPRE ATUALIZADO PARA QUE POSSA RECEBER O CODIGO.

CARTORIO PEIXOTO DOS SANTOS FACE AUTENTICADA 2º OFICIO · ICOICE

Vencimento da Fatura: 17/10/13

4 499

FORTALEZA FORTALEZA SAO PAULO FORTALEZA

FORTALEZA

FORTALEZA FORTALEZA

ORTALEZA TALETA FORVALEZA

P Rubrica

Próxima Corte de Fatura (Melles dia

Demonstrativo

SALDO ANTERIOR 17/09

04/10 AVAL. EMERG. CREDITO or negative Subtotal Nacional

IQBERTA MAGNA GERMANO CORREIA

DEUSELINA A DE AQUOSAGE

PACEGUADO FCA PAGUE MENOS DE FCA PAGUE MENOS DAN 2AFJIRO CASA FIERRAS - RIVAN LOIAS ANERICONAS 192 MCDONALDS UCI

G BARBOSA G198 - 01/02 FCIA PAGUE MENOS 046 1398 EXTRA PERTO CASA FATIMA H.E.M COMERCIO LTDA

PARAISO DA BELEZA PLANO OI FCIA PAGUE MENOS 046 DIMINO BAIAO

Credito/ Dábito RS 818,76 -818,76+

15,00 -15,00 -

Nº JOOUGGCCCCCCCCCCCCC

59,00 19,70

56,84

118.00

17/10/2013

0698/0753437/4

00054252093

1,292,53

524,53

BANCO REAL

Número do Carlão XXXX XXXX XXXX 9008 Nosso Número

00054252093 Vencimento da Fatura 17/10/2013

iotal desta Fatura 1,292,53

Pagamento Mínimo 524,53

BANCO REAL 356-5 35690.69804 75343.700003 00542.520937 6 000

PAGO PREFERENCIALMENTE NO REAL/SANTANDER

BANCO CITICARD SA Data do Documento Nº do Documento 04/10/2013 XXXXXXXXXXXXX9008

Uso do Banco

A partir do valor mínimo você pode pagar o quanto quiser em qualquer banco, mesmo após o vencimento. A diferença será financiada automaticamente, com encargos de financiamento a partir do vencimento. Pagamentos inferiores ao mínimo ou após o vencimento incidirão multa, encargos de mora e financiamento na próxima fatura. Para oferta de parcelamento, utilize o mesmo boleto para pagar o valor exato da parcela escolhida no vencimento. Banco Citicard S/A - AV. Francisco Matarazzo, 1400 - Torre Milano - 2º andar - Barra Funda - CEP; 05001-903 SP/SP, CNPJ; 34.098.442/0001-34

4(+) Mora/Multa

04/10/2013

5(+) Outros acréscimos 6(=) Valor Cobrado

Valor Pago R\$ Pagador

ROBERTA MAGNA GERMANO CORREIA



Ficha de Compensação

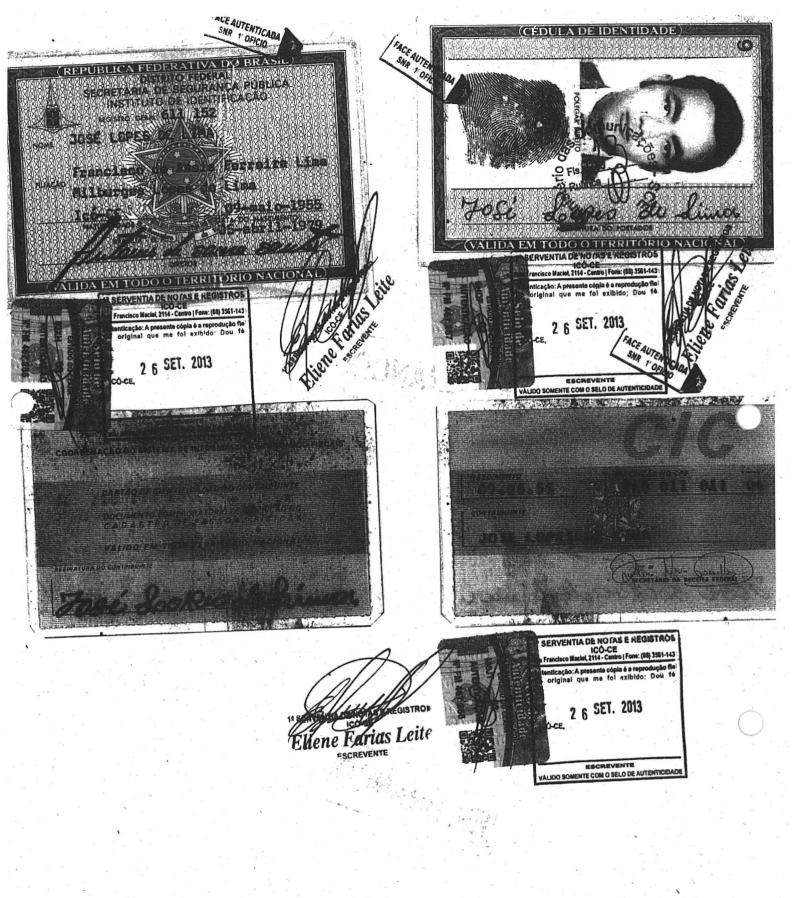
Certifico que a presente fotocópia de aprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé.

Icó 23 QUI 2013 Ceará

Ceará

Congressor de apresentado do possible de apresentado de apresen









Rota 12 18000 10 223000 - 6

Nome JOSE LOPES DE LIMA

- End. Postal RU 0013 DE MAIO 00061

JOSEFA CAMPOS MONTETRO - ICO - 63430000

Medidor 5591306

Paste 0000 0000

Classe RESIDENCIAL MONOFASICO BAIXA RENDA Fator de Potencia 0,00

RG / CPF / CNP 268811011-04

Nome do Responsável

DATAS	CIVIDIO	IADOF	RES DE	CONT	INUID.	ADE	1	
Data da derlina Apresentação 17/2/013 16/07/2013 14/08/2013	Conjus	njuato 100 s Mai 2013 EUSD 8,32 Dickle 0,30 f						
CMS Sosse de Calcillo (PS) Migrato March proposition		Partition Marine	a Individ	latarat	Apuraç	Trim	tuttaf	
ISENIO AREA RESERVADA AO CONTROLE ESCADO	nc	16.61		14,45	0.00 0.00			
DA54,D398,C815,EB7D,EAD9.8127,5417,18FC	DMIC	3.37			9.00		1	

	744	11648 1.00	96	0.00	LE .	0.11502 3.19719	1.45
16	13 . 17	06, 13	39 DIAS 1		96		16.46

VALOR CONSUMO DO MES MULTA MORATORIA REF 06/2013 ILUMINACAO PUBLICA MUNICIPAL PIS-COFINS COMPLEMENTAR-TARIFA BAIXA RENDA

SEGURO RESIDENCIAL 3+1

ne Farias Leite ESCREVENTE

2 6 SET. 2013

RVENTIA DE NOTAS E REGISTROS ICÓ-CE Incisco Maciel, 2114 - Centro | Fore: (88) 3561-147 ação: A presente cópia é a reprodução fla sinal que me foi exibido: Dou fé

01/08/2013 VALIDO SOMENTE COM DISELO DE AUTENTICIDADE COMPOSIÇÃO DO VAILOR. Enerela Transmissão

Transmissac Distribuição Encargos Setoriais

Tributos (ICMS PIS/COFINS

PAGAR (RS)

9,41 0,61 4,28 1,08 2,43 17.63

AVISO DE DEBITO PERIO:

Informamos e istir debito encido sem acrescimos leasis ete esta data,
no valor de RE 55.60. "esto debito relacionado en lado tenha
"sido pago, favor descorsiderar este aviso."

LEBITOS ANTERIORES Valor RS Mes And 19,87 35,93

· \$1 1442

0,41 5,24

3,49

Consta desta fatura RE CAR reference a FIR a CARME

A partir de 2014 rejouars o sistema de Banderas Tarifarias, la bandera verde nao implicara, octuarra indictoral, de banderas moneta e Vermelha, quando actoradas, implicaras fas las de mojor elos de idojas major cuaro de secacio. No mes de Jul 2010 delegoada a bantera elegoada (a major de la mojor del mojor de la mojor del mojor de la mojor del mojor del mojor de la mojor de l

oas Comunica

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o corcanio, no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricista, não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes,

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.

 Situação Militar:
 Órgão
 Est.

 Doc.
 Órgão
 Est.

 Naturalizado Dec.
 Nº......
 Est.
 //

Exp. em 1 1

DRT QLOTO

Chegada ao Brasil em.....

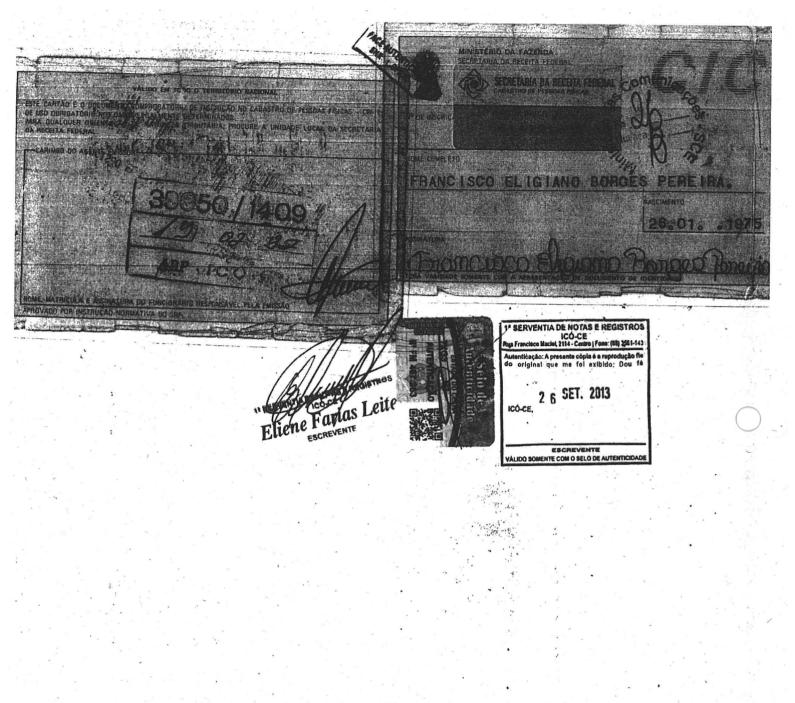
Doc. Ident. Nº

8



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DISTITUTO NACIONAL DO SECURO SOCIAL DISTITUTO SOCIAL DISTITUTO NACIONAL DO SECURO SOCIAL DISTITUTO SOCIAL DISTITUTO NACIONAL DO SECURO SOCIAL DISTITUTO S

Pro Co
O COLORA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SO CANTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SO CANTEIRA DE NOTAS E REGISTROS. LO CE Rus Francisco Macial, 2114 - Cestro Fons: (83) 3561-141. Manticação: A presente cópia à a reprodução fis o calcinal, que me fol avilhido: Dáu si
CÓ-CE, ESCREVENTE UNO SPINENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE DOME, est, civil e
01
Nome
Nome
Nome Doc.
Est. Civil
Doc. Fliene Farias Leite
Est. Civil
Doc. 1* SERVENTIA DE NOTAS E NEGISTROS Nascimento Rea Francisco biscel. 2114 - Centro Fone: (88) 556-143 Autenticação: A presente cópia é a reprodução fle do original- que - me. Joh. axibido: Day. 7A
ESCREVENTE CON O SEL DE AUTENTICIDADE
一种大型







SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

CNPJ: 05.537.196/0001-71

Insc. Est. : ISENTO

CLS CAT TAR ECO NCLUENCEM REPOORTA 100 R-1 001 01/03/98 130077593 18/07/2018 10/07/2018 0002041.6

FRANCISCO ELIGIANO BORGES PEREIRA RUA GENERAL PIRAGIBE, 2082

CENTRO ICO

Cep: 63.430-000 CEARA

00.00.03.0000006220

		Micro Posto
HIDRO	METRIA	SERVIÇOS E TARIFAS
HIDRÓMETRO 300517 LEITURA ANTERIOR 03526	DATA INSTALAÇÃO 01/09/1996 DATA LEITURA 09/06/2013	001 TARIFA DE AGUA 002 TAXA DE ESGOTO - 50% (50%) AGU, 2003 20,42
LEITURA ATUAL 03554	DATA LETTURA 04/07/2013	AL AL
CONSUMO Q0028 OCORRÊNCIA Q00	DIAS DE CONSUMO 031 LEITURISTA 001	PAGO - 01

ÚLTIMOS CONSUMOS	PARÂMETROS DA ÁGUA DISTRIBUIDA
	Posturia 5-18 de 25-03/2004, Valores militarios pormatorios (Reservatorios Delicos Del

									-
	M	E	N	S	A G	E	N	S	
SEPARATE SECTION ASSESSMENT OF THE PROPERTY OF	No.	36	PLACE.	施製物		a see			
OCORRER A SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO	DE	TÁC	UA.				SCRI	ORIO DO SAAE - 3561-1597	
SOMENTE APOS QUITAÇÃO DO DEBITO VENCI							STAC	O DE TRATAMENTO - 3561-4045	
2017年1月1日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日日	200225	0.55	C556,33250						\$2.5
TUADA A RELIGAÇÃO, SE PEDIDA PELO USU	100		SERVET.	1.7	1. 54.00	6 697	TREATER.	A CONTRACTOR AND A CONT	

MULIA

28 1,23 0,033% 0,02 PARABENS! O SAME AGRADECE SUM PONTUALIDADE

VENCIMENTO:

10/08/2013

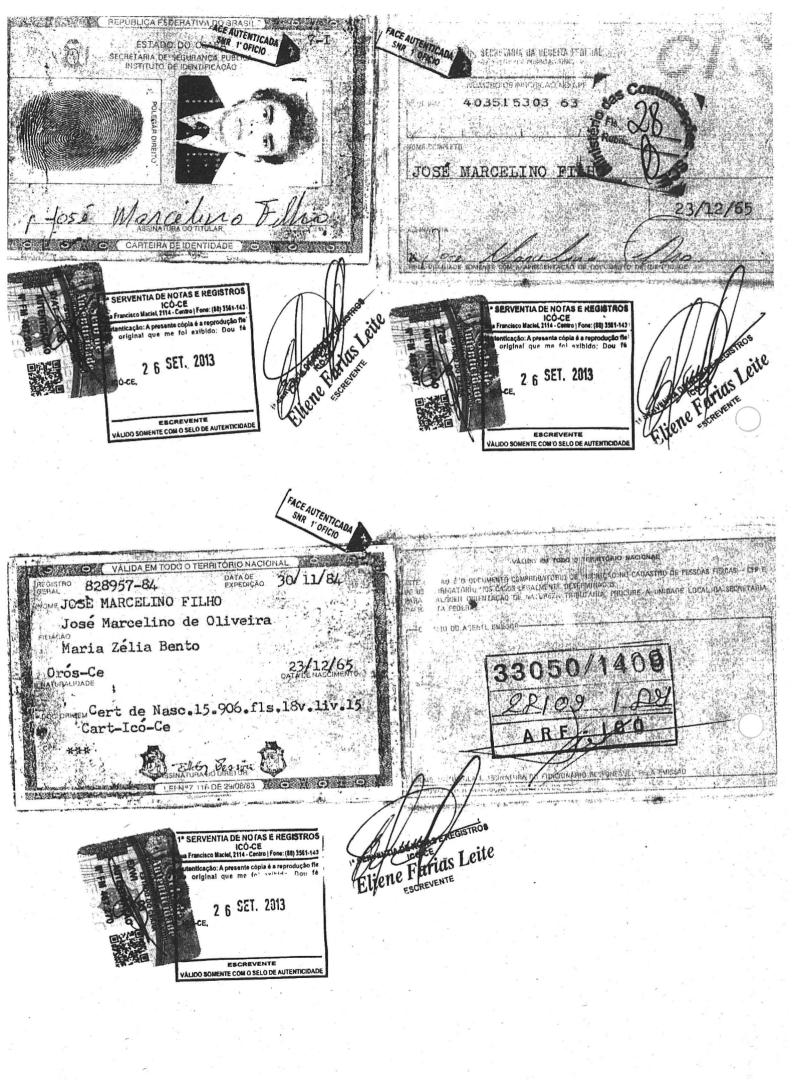
61,25

SERVENTIA DE NOTAS E REGISTROS ICÓ-CE Trancisco Maciel, 2114 - Canitro | Fore: (88) 3561-143 icação: A presente cópia é a reprodução fie Iginal que me foi exibido: Dou fê

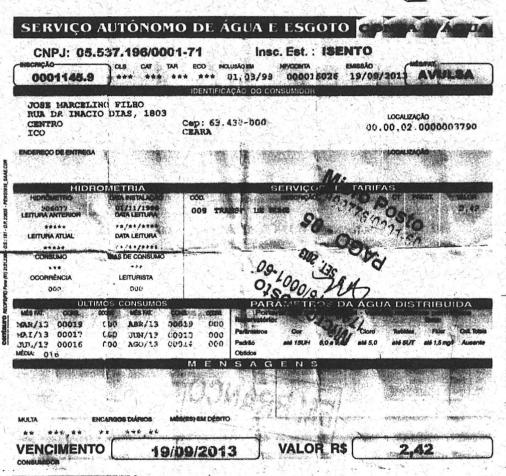
2 6 SET. 2013

ESCREVENTE ENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

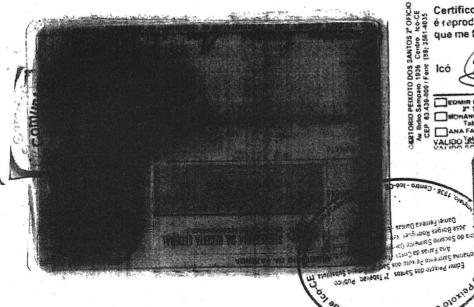
Eliene Farias Leite











Certifico que a presente fotocópia é reprodução fiel do documente original que me foi apresentado. Dou té.

Ceará



Dalida paine 2. Y sabelag Publico Billed Person of Sabelag Publico Se paine Sabelag Publico Se paine Sabelag Publico Se paine Sabelag Publico Sabelag m tullicus paisder y smart



CLE South Strate Souther Souther Strate Souther Control Strate Souther E stuntant (1996) - Stores Secret in Same Service ob end Secret ability agriding spines solves ob aloxieg umbg solves contact annual solves ob aloxieg umbg solves ob aloxieg umbg solves ob aloxieg umbg solves ob series solves object of solves of solves object of solves of solves object object

Tos on on on o Aprenicia de

Certifico que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé.

Ceará

EDMIR PEIXOTO DOS SANTOS

Para Tabelia Publich

MONAMA SARIENTO PEIXOTO DE SANTOS

Tabelia Sobstituia

SANA FARIAS DA CORFA

VALIDO SOMENIE COM O SELO DE ALITENTICIDADE







Rua Padre Valdevine, 150 CEP 60135 640 Fortaleza CE CNPJ 07.047,25370001-70 CGF 06,103.848-3 A Tanta Social de Energia Eletrica foi criada pela Lei nº 30.438, de 26 de at

CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA I GRUPO B (SÉRIE 8-4 I N°

17 18000 01 097000 - 5

21/09/2013

Nome FRANCISCO IRAMAR DIAS DE OLIVEIRA End Postal RU FRANCISCO MACIEL 1260 CENTRO - ICO -

9082412

0000 0000 Poste

Classe 01-RESIDENCIAL MONOFASICO RG / CPF / CNPJ 454612363-91

Fator de Potência 0,00

CGF

Nome do Responsável

04647	Data	da	22/110/301
501/2013	Apres	entação	
ICMS	21/	09/2013	
Base de Cálcul	o (R\$)	Aliquota	Valor do Imposto
223,45		27,00%	68,33

					1				
				- 1					
ÁREA	RESER	VADA	AO C	ONT	ROLE	F150	ΑI		
F248	AFTIR OF	F/ 020	2000	DACA	0100	COIL	P		

INDK	ADOR	IES DE	CONT	INUID	ADE		
Conju M ê s		0 1.2013 CRI = 0			SD 55.		
				Apuraç			
				Mensal			
DIC	5.79	11.58	23.16	0.00	0.00	8.00	
FIC	3,61	7.22	14.45	9.00	0.00	0.00	
DMIC	3,37		, , ,	8.99			

INFORMA	AÇÕES SOBI	Œ O FA	TURAMENTO I	O CONS	UMO		
42811	Leit. Anterior Q 42298	Const. €	Consumo (kWh) 521	Cons. Incl.€ 0,00	9 Cons. Fat. (0 521	Tarifa (RS/kWh) © 11 - 2099	Yalor (R\$) 223.45
21/09/13	22/08/13		30 DIAS		521	- 1	223,45

DESCRIÇÃO VALOR CONSUMO DO MES ILUMINACAO PUBLICA MUNICIPAL TITULO DE CAPITALIZAÇÃO BOA AÇÃO BOA SORTE 61,02



2,99

Certifico que à presente fotocópia
ge é raprodução fiel do documento original
que me foi apresentado. Dou fé.

Ceará

Loo 23 OUT.

Ceará

Ceará

Companyo de la compa

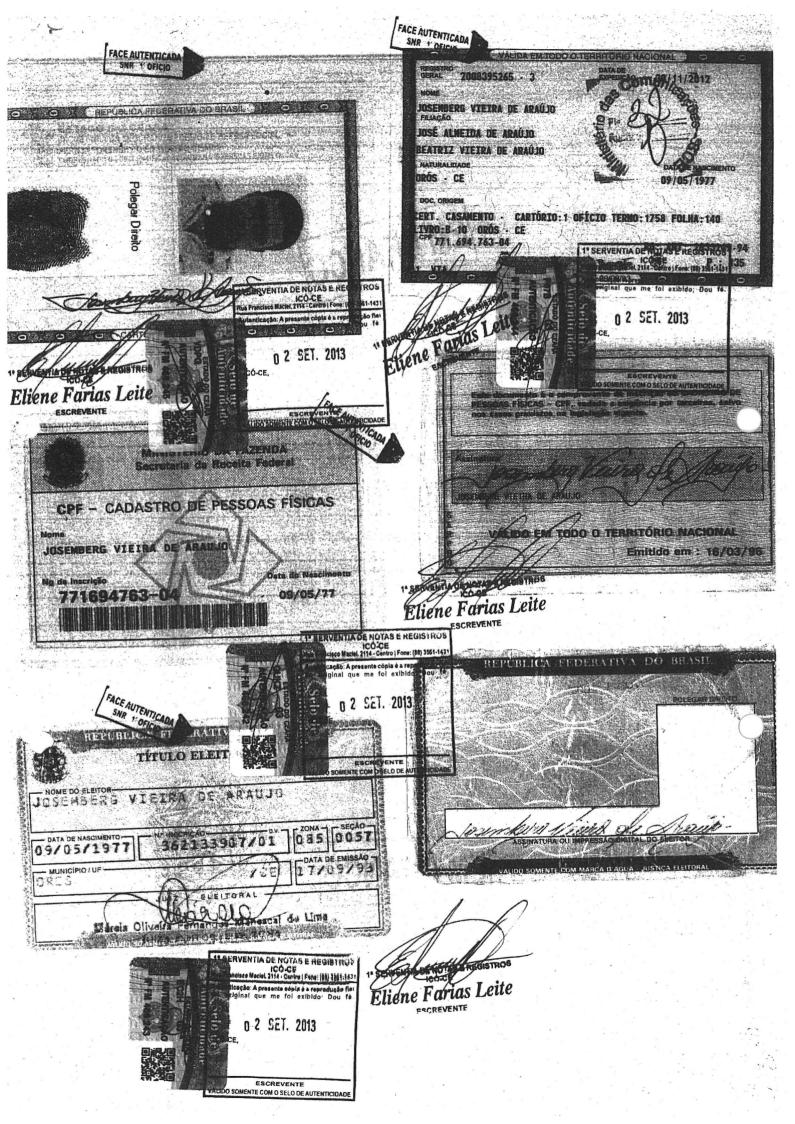
VENCIMENTO VILLULATED	PAG	R (R\$)									
COMPOSIÇÃO DO VALOR DE CONSUMO PROPISIA 99,08 FRANSMISSÃO 5,46 DISTRIBUÇÃO 45,27 Encarsos Seforiais 18,53 Tributos (ICMS PIS-COFINS) 62,87 TOTAL 223,45	WED 34	433	338	464	371	443	424	479	378	389	435	

importante

A partir de 2014 vigorara o sistema de Bandeiras Tarifarias. A bandeira verde nac implicara cobranca adicional. As bandeiras Amarela e Vermelha, quando acionadas, implicarao tarifas de maior valor, devido ao maior custo de seracao. No mes de Set-2013 vigoraria a bandeira VERMELHA, a qual implicaria R\$ 0,030/kHh de acrescimo ao valor da tarifa, liquido de impostos. Mais informacoes en mandaneel.sou.br

A COELCE AGRADECE E PARABENIZA PELA PONTUALIDADE NOS SEUS PAGAMENTOS.

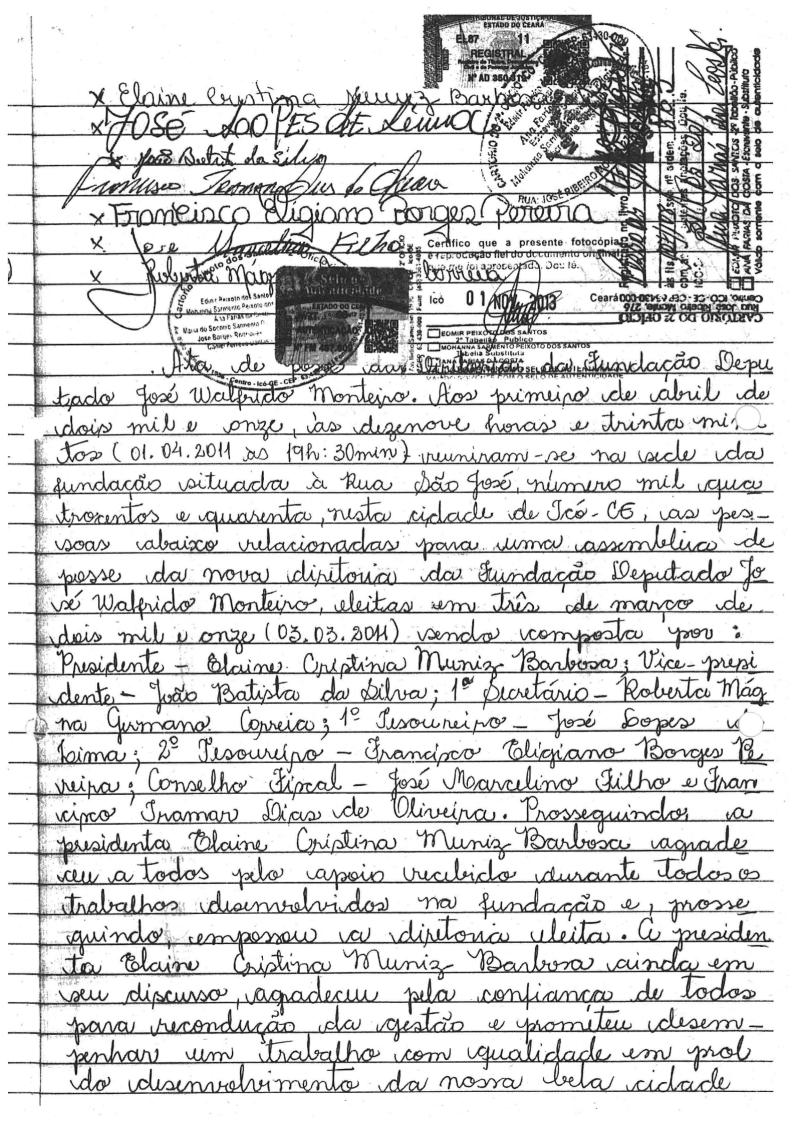
Consta desta fatura R\$ 2,54 referente a PIS e COFINS.

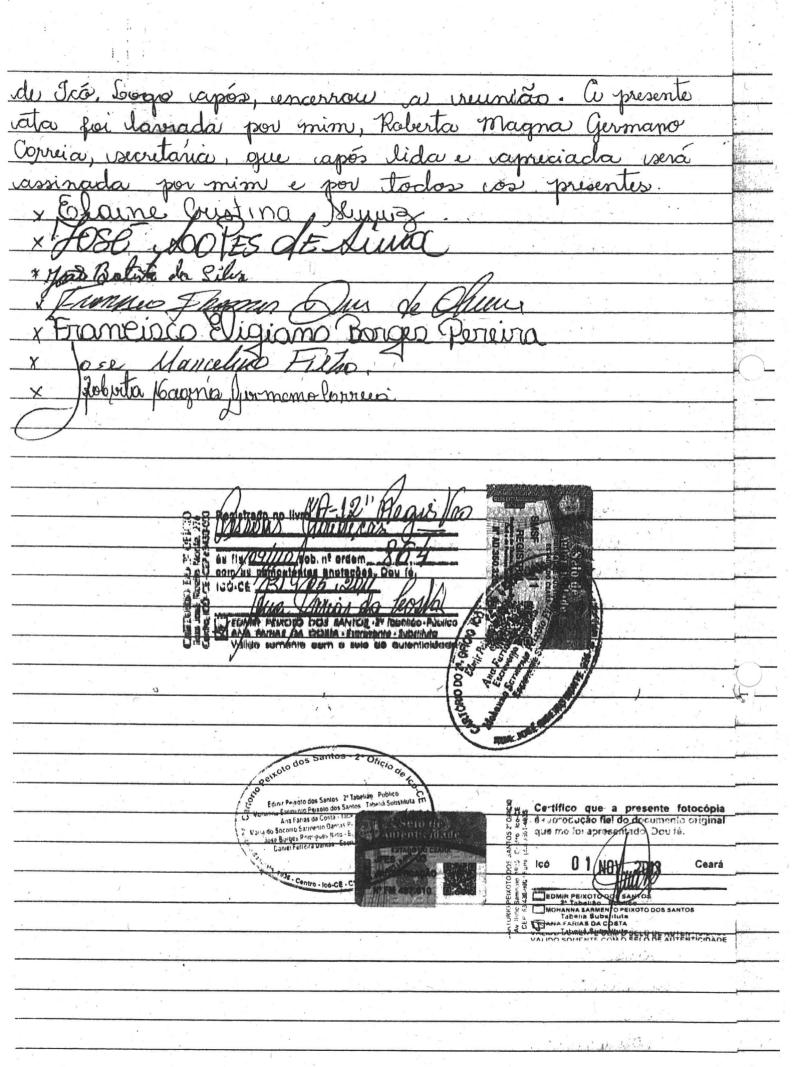


Ata da eleição da Diretoria da Fundação Deputado Walfrido Monteiro para a cano de clois mil e onze (2011). Aos três de março de clois mil e onze, reuniram-se na sede da jundação situada rua são José, número mil quatrocentos e quarenta (1440), as dezenove horas e trinta minutos (19h: 30min) na cidade de Joó-Ceará los membros abaisco relacio onados em assembleia geral para eleger a dire Toria da Fundação Deputado Valfrido Monteiro. O presidenta em exercicio Claine Cristina Muniz Barbosa no usa da palarna, falou da finalidade composição da nova diretoria e da importância que a Sundação vivencia nesse momento. Dando continuida de agraderen a todos pelo apois que tere e propôs uma chapa do Conselho cupe composição ura: Presidente - Elaine, Cristina Muniz Barborsa; Via presidente - João Batista da Dilva; 1º Decretário - Roberta Magnar Germano Correiro; 1º Tesoureiro - José hog pes de bima: 2º Tesoureiro - Francisco Eligiamo Borges Pereira; Conselho Final - José Maralino Filho e Francisco Tramar Dias de Vliveira. A votação acenteres através do voto secreto sendo a chapa eleita por unanimidade. Em seguida, a prisidenta usou novamente la palarra marrando a reunião de posso dos eleitos para dia primeiro de severiro do ano em vurso, idigo retificando primeiro de abril do ano em curso. Em continuidade encerrou cos trabalhos desenvol vidos vaquele momento. Eu, Roberta Magna Germa no Coprico, excretario, lavrei a presente vata que após lida i apreciada verá assirada por minu a por todos cos participes.

Certifico que a presente fotocópia e reprodução fiel do decumento original que los los despressiones de la los de la los despressiones del la los despressiones de la los desp







RUA: SÃO JOSÉ, 1440 ICÓ - CT

Comunica Comunication Rubrica

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, FINS, SEDE, FORO E DURAÇÃO

Art. 1º - A FUNDAÇÃO DEF. WALFRIDO MONITIRO, entidade jurídica de Direito Privado, fundada em 27 de novembro de 1996 (mil novembro de 1996 (mil novembro de novembro de 1996 (mil novembro de 1996

Art. 2º - A FUNTAÇÃO terá duração por tempo indeterminado.

Art. 3º - A FUNTAÇÃO terá por objetivos:

- _\$ 1º instalar, mantor o prover escolas de qualquer grau, in clusive superiores;
- § 2º instalar, manter e prover assistência jurídica, médica.º dentária, hospitalar e outras que venham a ser necessárias e que estejam dentro das possibilidades da fundação;
- § 3º_- instalar, manter e prover atividades de caráter cultural esportivos e outros que impliquem em assistência social;
- § 4º instalat, manter e prover departamentos para prestar assistência técnica especializada ao setor agropecuário para o desenvolvimento da região;
- § 5º instalar, manter e prover departamentos para prestar assistência técnica especializada, inclusive contábil e jurídica às at vidades econômicas básicas do município:
 - § 6º instalar, manter e prover emissoras de rádio-difusão.

Art. 4º - A FUNTAÇÃO poderá, ainda, manter ou auxiliar entida-' des afins, desde que tenha seus estatutos registrados em cartório competentes, a critério da Assembléia Geral, sempre em forma de convênio' e com direito a ampla fiscalização.



Art. 5º - A assistência, objeto da FUNDAÇÃO, sera presenta gratuitamente, às pessoas realmente necessitadas, aquelas pessoas que pro curarem diretamente ou através de convênios celebrados com entidades públicas ou privadas.

CAPÍTULO II DO PATRIMÔNIO

DANK PENOTO DOS ANTOS
THANKO - POBLICO
THANKO - POBLICO
THANKO - SUDEITUE

NALIDO SOMENTE CONSELO DE AUTENTICIDADE

े हुँ que me foi apresentado. Dou fé.

Art. 6º - O patrimônio inicial da FUNTAÇÃO constituir-sa-á da:

§ 1º - dotação de bons e direitos que venha a adquirir;

\$ 2º - bens e direitos que a ela venham a ser incorporados pe-'
los Poderes Búblicos ou em dosções ou heranças que lhe forem destina-'
das.

Art. 7º - A manutenção dos serviços far-se-á:

§ 1º - com remuneração dos seus serviços;

§ 2º - com a renda de seu patrimônio;

5 3º - pelos donativos e contribuições em geral;

§ 4º - pelas dotações orçamentárias, subvenções e auxílios dos!
Poderes Públicos;

§ 5º - através de convênios com entidades publicas ou privadas;

§ 6º - pelo resultado de campanhas sociais ou filantrópicas.

CAPÍTULO III DOS SÓCIOS

Art. 8º - Os sócios des ta FNDAÇÃO, dividir-se-ão:

§ 1º - Sócios Fundadoros - aqualas que assinarem o ato constitutivo da Fundação;

§ 2º - Scios Contribuintes - aqueles que forem admitidos após a fundação e que contribuirem com anuidades para aplicação dos seus fins sociais;

§ 3º - Sócios Beneméritos - aqueles que contribuiros com doação de valor igual ou superior a 03 (tres) salários mínimos vigentes, para o patrimônio da FUNDAÇÃO DEP. WALFRIDO MONTETRO;



CAPÍTULO IV DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO - SUA COMP-T-NCIA

Art. 99 - São orgãos da administração da FUNDAÇÃO T-P. WALTRI-DC TIT TIRO:

§ 1º - Assembleia Geral

8 2º - Presidência

§ 3º - Conselho Diretor

Art. 10º - Os eleitos para qualquer dos cargos administrativos da FUNIAÇÃO empossar-se-ão mediante termo de posse e compromisso, livro próprio, 10 (dez) dias após a respectiva eleição.

Art. 119 - Nenhum membro da Assembleia Geral: Presidência ou Conselho Diretor perceberá salário pelo desempenho de seu cargo.

Paragrafo único - O diretor ou diretores nomeados para instituição mantidas pela FUNDAÇÃO serão remuneradas ao arbítrio do Conselho Diretor.

Art. 12º - São membros natos da Assembleia Geral todas as pessoas físicas ou jurídicas de Diretto Privado que houverem feito doações de bens livres para a constituição da EUNTAÇÃO.

Art. 130 - A Assemblaia Goral se reunira ordinariamente eta _o ultimo dia dia, sando os trabalhos sampia presididos por sau Preside to.

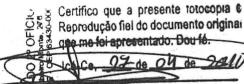
Paragrafo único - A Assembleia Geral poderá ser convocada, -traordinariamente, pelo Presidente ou pelo terço mínimo que a constitui.

Art. 14º - Es convocações ordinária. efetuar-se-ão sempre em! primaira convocação a com qualquar número da sócios presentas, públicados os editais respectivos com 04 (quatro) dias de antecedencia em órgão de comunicação local, mencionando, sumariamente, local, dia e TORO DO Edmir Pai

Ana Fa Escrav Mohanna Sarm

OSE RIBEIRO MO

Lora da reunião.



VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Art. 15º - Compete à Assembleia Geral ordinaria; 6 - \$ 1º - sonhacer o Balanço Geral do exercício findo, deliberando livremente sobre o mesmo;

§ 2º - eleger de 03 (três) em 03 (três) anos, o Presidente da FUNDAÇÃO e os membros do Conselho Diretor;

Parágrafo único. As eleições serão em escrutínio secreto, cabendo um voto a cada membro, não valendo procuração.

Art. 16º - Compete ao Presidente, que terá mandato de 03 (três)º anos, com circito a recondução:

- § 1º cumprir o que a Assembleia Geral fixar-lhe;
- § 2º representar a FUNTAÇÃO ou promov-r-lhe a representação em Juízo ou fora delasta:
- \$ 3º convocar a Assembleia Geral ou Conselho Diretor, ou extra ordinariamente, de acordo com este "STATUTO e presidí-lo;
 - § 4º supervisionar os trabalhos da FUNDAÇÃO:
 - § 5º assinar convenios ou contratos de interesse_da FUNDAÇÃO;
- § 6º autorizar a execução dos planos aprovados pelo Conselho 'Diretor "ad referendum" da Assembleia Geral;
- § 7º movimentar depósitos bancários, de acordocom as normas * da Presidência;
- § 8º proparar os processos de requerimento de subvenções ou para convênios com entidades públicas ou particulares.

Art. 17º - O Presidente, em seus impedimentes, será substituido pelo Vice-Presidente do Conselho Diretor e na falta deste, pelo Secretá rio do referido Conselho.

Art. 18º - O Conselho Diretor será composto de 05 (cinco) mem- 'bros a saber:

- § 1º Presidente, que é o Fresidente da WWY AÇÃO;
- § 2º Vice-Fresidente;
- R 39 Secretário;
- § 4º Tescurairo;
- § 5º Conselheiro;

Reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé.

PEDMIA PEIXOTO DOS SANTOS
Tabellão - Páblico
AMAFARIAS DA COSTA
Excrevente - Substituta
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Ana French Mohanna Sar Mohanna Sar RIBEIRO MONTE.

Art. 199 - O Conselho Diretor se reunira uma vez por ano, ordinariamente, e extraordinariamente quando convocado pelo Presidente, ou metade mais um dos membros, mediante requerimento ao Presidente, que não poderá requear o atendimento.

Art. 209 - * exigido o quorum mínimo de metade mais um para fun cionamento do Conselho e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao Presidente o voto de minerva.

Art. 219 - Das reunioes do Conselho Diretor serão lavradas em' libro proprio rubricado pelo Presidente, atas que serão assinadas pe-1 los membros presentes.

Art. 22º - O mandato de qualquer membro do Conselho será const derado extinto, nos casos des

5 19 - morte, invalidez permanente ou renuncia;

8 2º - não comparacimento injustificado a 05 (cinco) sassões consecutivas ou 10 (dez) alternativas;

§ 39 - condenação por crime comum ou de responsabilidade, transitado em julgado.

Paragrafo único - No que concerna ao \$ 3º deste artigo, somente podera ser efitigado por defisão da Assembleia Geral, não cabendo diraito ao exonerado para qualquer reclamação.

Art. 23º - "xtinto o mandato de qualquer membro o Conselho Tire tor, nas hipóteses do art. 22º, será substituido imediatamente e con cado a Assembleia Geral, para, no prazo de 30 (trinta) dias, proceder à alaição para o cargo vago.

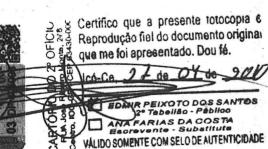
Paragrafo único - Se a vaga ocorrer nos últimos 06 (seis) meses de mandato do Conselho Diretor, o Conselheiro, na forma de Regimento, assunira o cargo pelo tempo restante.

Art. 249 - Compate ao Consalho Diretor:

Mohanna Sarmento Pe

§ 19 - alaborar a aprovar seu Regimento Interno, bem como as al And F

terações posteriores;



AÇÃO, propondo

Comun

- § 39 apresentar a Assembleia Geral, osplanos de trabalho, proposta orçamentária, etc;
- § 4º aprovar os negimentos Enternos dos órgãos e demais unida des subsidiárias da FUNTAÇÃO.

CAPÍTULO V

O TXTRCÍCIO FUNDACIONAL

Art. 25º - 0 ano fundcional_coincidira com o ano_civil._

Art. 26º - Nofim de cada exercício, far-se-á o levantamento do inventário e Palanço Geral com observância das prescrições legais, de-duzindo-se 10% (dez por cento) para formação do fundo de reserva.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 279 - Para reforma do prosente "STATUTO, é mister:

§ 1º - seja ele liberada pela maioria absoluta dos membros da . Assembleia Geral, convocada para tal fim e com voto favorável e indispensável do Presidente da FUNDAÇÃO.

Art. 28g - O direito de participar da Assembleia Geral poderá 'ser transmitido pelo doador ao sucessor que ele designar, com_aprova-'ção da Assembleia Geral, perpetuando-se a transmissão, pela mesma forma, de sucessor a sucessor.

Art. 299_- A FINDAÇÃO extinguir-se-á:

§ 1º - pela impossibilidade de manter-se;

\$ 20 - por deliberação de 4/5 (quatro quintos) dosmmembros componentes da Assembleia Geral, com voto favorável e indispensável do ' Presidente da FUNDAÇÃO.

Art. 30º - Extinta a FUNDAÇÃO, seus bens reverterão em favor de uma entidade congênere e filantrópica, já devidamente registrada no conselho Nacional e Serviços de conselho de conselho de conselho de conselho de conselho d

ORO EDMIR DELICITO DOS SANTOS

2º Tabellão - Páblico

ANA PARIAS DA COSTA

ENGRAPIAS DE ACOSTA

ENGRAPIAS DE ACOSTA

VÁLIDO SOMENTE CON SELO DE AUTENTICIDADE

que me foi apresentado. Dou fé.

Ana Fa Escret Mohanna Sarn Escret

CAPÍTULO VIII DAS PISPOSIÇÕES TRANSITÕRIAS



Art. 31º - O presente "STATUTO foi formulado pelos instituidoras da FUNDAÇÃO DEP. WALFRIDO MONTELRO, em 27 (vinte sete) de novembro_ deº 1996 (mil novecentos e novembra e seis) em que declaram a maneira de adeministrá-la, ex-vi art. 24º do Código Civil Brasileiro.

Art. 32º - Os casos omissos neste "STATUTO Estão recolvidos pela Assembleia Geral, que é o órgão mágimo da FUNDAÇÃO.

Art. 33º - Tste TSTATUTO entrará em vigor nesta data revogadas 'as disposições em contrário.

Mohan

Ico, 27 de novembro de 1996.

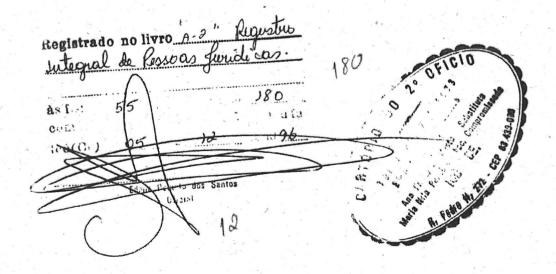
Certifico que a presente fotocopia e Reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé.

EDMIRIPEIXOTO DOS SANTOS

ANA FARIAS DA GOSTA

Escrevente - Substituta

A VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE





2º OFÍCIO - COMARCA DE ICÓ - ESTADO DO CEARÁ

OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E OUTROS PAPÉISCE AMEXOS.

CNPJ: 05.537.212/0001-26

CERTIDÃO

Protocolo nº 0015 / 2013

C e r t i f i c o e d o u (é, a requerimento escrito da parte interessada e para os fins de direito e preva onde necessario for e com esta se apresentar que revendo os livros competentes de REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS (R.P.J) deste Carrono do 2º Oficio a meu cargo, sito à Av. Ilídio Sampaio, nº. 1936, Centro, nesta Cidade de ICÓ-CE, Comarca do mesmo nome, Estado do Ceará, República Federativa do Brasil, deles e no de nº "A-2" (REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS - R.P.J), às fis. 55, verifiquei constar o registro do Estatuto da FUNDAÇÃO DEP WALPRIDO MONTEIRO do Capítulo I ao Capítulo VIII, datado de 27 de Novembro de 1996, devidamente Registrado sob Numero de Ordem 180, datado de 05/12/1996. O referido é verdade e dou fé. Eu Edmir Peixoto dos Santos, Oficial do Registro, que del buscas e nz este ato. Ico CE 29 de Novembro de 2.013

Em Testemunho __/

da Verdade

Edmir Peixoto dos Santos Tabelião e Oficial de Registro Público Reg. Anoreg-CE nº 0211/211

Certifico que esé este momento, do dia de hoje, os atos constantes de presente certifilo são os únicas desta Matricula.

Ico - CE, 29 de Novembro de 2013.

Certidão valida, somente com o selo de autenticidade por 30 alia, exceto para fins de incorporação inobiliária e carcalamento do Solo Urbano, cuja validade é de 90 dias



Deus é fiel



2º OFÍCIO - COMARCA DE ICÓ - ESTADO DO GEARÁ

OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E OUTROS PAREIS E ANEROS.

CNPJ: 05.537.212/0001-26

CERTIDÃO

Protocolo nº, 0013 / 2.013

Rubrica

Certifico e dou ré, a requerimento verbal da parte interessada e para os firis de direito e prova onde necessario for e com esta se apresentar que revendo os livros competentes de REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS (R.P.J) deste Cartono do 2º Oficio, a meu cargo, sito à Av. Ilídio Sampaio, nº. 1936, Centro, nesta Cidade de ICÓ-CE, Comarca do mesmo nome, Estado do Ceara, Republica Federativa do Brasil, deles e no de nº "A/12" (REGISTRO DE RESSOAS JURIDICAS), às fis. 107/108, ventifique constar o Registro da Ata da Eleição da Diretoria da FUNDAÇÃO DEPUTADO VALFRIDO MONTEIRO, para o ano de dois mil e onze (2011), aos três (03) de marco (03) de dois mil e onze (2011), registrada sob Número de Ordem 863, datado de 31/05/2011, Selo de Autentictuade, fribunal de Justiça do Estado do Ceará, EL87/11, Registral Registro de Titulos e Documentos Civil e de Pessoas Juridicas nº AB 350.319. O referido é verdade e dou fé Eu, Edmir Peboto dos Santos, Oficial do Registro, que dei buscas e fiz esta ato. Icé CE, 29 de Novembro de 2.013.

im Testemunho / da Yerdadi

Edintir Peixoto dos Santos

Certifico que até este momento, do dia de hoje, os atos consumes da presente certidão são os únicos desta Matricula. Icó - CE, 29 de Novembro de 2013. Certidão válida samente com o selo de autenticidade por 30 dias, exceto para fins de incorporação imobiliária e Parellamento do Solo Urbano, cuja validade é de 90 dias.

Cartório Peixoto dos Santos 2º Oficio dos Santos 2º Oficio dos Santos 2º Tabelião Público sta · Tabeliã Substituta

Z 212/0001-26

Deus é fiel.



2º OFÍCIO - COMARCA DE ICÓ - ESTADO DO CEARÁ

OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E OUTROS PAPEIS E AVIÓNOS.

CNPJ: 05.537.212/0001-26

CERTIDÃO

Protocolo nº 0014 / 2.013

Rubrica

(a requerimento d o u verbal da parte interessada e para os fins de direito e preva onde necessário for e com esta se apresentar que revendo os livros competentes de REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS (R.P.J) deste Cartório do 2º Oficio, a meu cargo, sito à Av. Ilídio Sampaio, nº. 1936, Centro, nesta Cidade de ICO-CE, Comarca do mesmo nome, Estado do Ceará, Republica Federativa do Brasil, deles e no de nº "A/12" (REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS), 46 115. 109/110, Ventigo (REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS), de 11s. 1091110, verifiquel constar o Registro da Ata de Posse da Diretoria da FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, ao Primeiro de Abril de dole mil e enze às dezenove horas e trinta minutos (01.94,2011 as 19h/30min), registrada sob Número de Ordem 864, datado de 03/05/2011 Salo de Autenticidade, Tribunal de Justica do Estado do Ceará, SMSF 11, Registral Registro de Títulos e Documentos Civil e de Pessoas Jurídicas nº AD 350.320. O refe ido é verdade e dou fé. Eu. Edmir Peixoto dos Santos, Oficial do Registro, que dei buscas e fiz este ato. Ico-CE. 29 de Novembro de 2.013.

Verces

Edmir Peixoto/dod Santos Tabelião e Oficial de Registro Público Reg. Anoreg-CB n/ 0211/211

Certifico que de este momento, do dia de hoje, os atos constantes de presente certidão são os únicas desta Matricula.

ICA - CE, 29 de Novembro de 2013.

Certidão vilida samente com o selo de autenticida le por 30 sias, exceto para fins de incorporação linobilária e farcalamento do Solo Urbana, cuja validade é de 90 días.

Cartório Peixoto dos Santos 2º Tabelia o Publico dos Santos Santos - Tabelia Substituta

Aconomia 3...

Aconomia 4...

Aconomi

Deus é fiel



ministèrio das comunicação

Economia de Savijetos de comunicação elitrêmes.

Coordinages goval de Frankolywson commitérie - RADOM.

Me-Esplanada des minstérios

Blees of 30 ander

Brosilaz - Dt

CCP-2000 : 020





Fundação Deputato you ulablacio monteso

Rus sal goo, nº 1440 Outro-300-CE. 63430-000



TERMO DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS NO ÂMBITO DO SEI

- 1. Certifico que as informações cadastrais referentes ao processo supracitado foram devidamente inseridas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permanecendo com o mesmo número do processo físico.
- 2. Foi providenciada a digitalização e consequente inserção do seu conteúdo no Sistema, devendo o processo físico ser encaminhado ao Serviço de Arquivo Geral e Biblioteca para arquivo.
- 3. A partir desta data, todas as movimentações referentes ao presente processo se darão no âmbito do SEI, devendo este fato ser informado ao interessado na primeira oportunidade.

Brasília, 24 de julho de 2014.



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Damacena Ferreira**, **Arquivista**, em 24/07/2014, às 13:29, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0053998 e o código CRC B6A48439.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em São Paulo

NOTA TÉCNICA Nº 9768/2014/SEI-MC

Processo de Renovação nº: **53000.070749/2013-11** Processo de Outorga nº: 53650.002943/1998

Assunto: Exigências relativas ao requerimento de renovação de outorga.

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Trata-se da análise do pedido de renovação de outorga da **FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO**, entidade autorizada a executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de **Icó/CE**.

ANÁLISE

- 2. Tendo em vista a Portaria nº 197, de 1/7/2013, publicada no D.O.U. de 2/7/2013, que estende a data limite para apresentação de pedido de renovação de outorga de serviço de radiodifusão comunitária até 30/11/2013, e considerando os documentos já encaminhados por esta entidade, solicitamos o atendimento das exigências elencadas abaixo, na forma dos subitens 8.1 e 20.3 da Norma nº 1/2011:
- I. Da leitura do Estatuto Social apresentado pela entidade, constata-se a necessidade de adequação da atual redação ao disposto nos itens 8.2, alíneas "f", "g", "i" e "k", e 8.3, da Norma nº 1/2011, conforme transcrição a seguir:
 - 8.2. O Estatuto Social das associações comunitárias e das fundações interessadas em executar o serviço deverá:
 - (...)
 - f) indicar endereço completo da sede da entidade, a qual deverá estar situada na área de execução do serviço;
 - g) indicar, entre seus objetivos sociais, a finalidade de executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, conforme a legislação vigente;
 - ·(...)
 - i) indicar as condições para a alteração das disposições estatutárias, observadas as disposições contidas nos arts. 59 e 67 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil;
 - (...)
 - k) indicar que constituirá um Conselho Comunitário nos termos da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, caso a entidade venha a ser contemplada com uma outorga para a execução do serviço de radiodifusão comunitária.
 - 8.3. Os Estatutos Sociais das entidades comunitárias deverão ainda conter disposições que: a) estabeleçam os critérios para ingresso e exclusão dos associados;
 - b) assegurem o ingresso gratuito, como associado, de todo e qualquer cidadão domiciliado na área de execução do serviço;
 - c) assegurem a todos os seus associados, pessoas físicas, em dia com as suas obrigações estatutárias, o direito de votar e ser votado para todos os cargos que compõem os órgãos administrativos e deliberativos, bem como o direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instâncias deliberativas existentes;
 - d) assegurem o ingresso gratuito, como associadas, de pessoas jurídicas sem fins lucrativos, sediadas na área de execução do serviço, conferindo-lhes inclusive, por intermédio de seus

representantes legais, o direito de escolher, mediante voto, os integrantes dos órgãos deliberativos e administrativos, bem como o direito de voz e voto nas deliberações sobre a vida social da entidade, nas instâncias deliberativas existentes;

- e) estabeleçam os direitos e deveres dos associados;
- f) especifiquem as fontes de recursos para manutenção da entidade;
- g) determinem que não haverá a distribuição de bônus ou eventuais sobras da receita entre os associados;
- h) determinem as competências da Assembleia Geral, observando as disposições constantes dos art. 59 e 60 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil.
- II. As alterações estatutárias promovidas devem ser devidamente averbadas junto ao registro inicial do Estatuto Social, ou seja, no Registro de Pessoas Jurídicas, mediante apresentação de certidão cartorária que vise tal comprovação.
- III. Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas;
- IV. Prova de que seus diretores são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e maiores de dezoito anos ou emancipados (cópia do RG ou Certidão de Casamento), de acordo com o subitem 8.1, alínea "e", da Norma nº 01/2011. Não será aceita, a título de comprovação deste item, a carteira nacional de habilitação (CNH), em atenção às restrições dispostas no subitem 8.4.2;
 - V. CPF de todos os dirigentes;
- VI. Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 01/2011, versando sobre a programação veiculada pela emissora.

CONCLUSÃO

3. Diante do exposto, a entidade deverá ser comunicada para **apresentar** toda a documentação solicitada, sob pena de indeferimento do pedido de renovação e consequente extinção da autorização.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Galvão**, **Delegado**, em 25/09/2014, às 17:30, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014. N° de Série do Certificado: 1217060



Documento assinado eletronicamente por **Donizetti Jose dos Santos**, **Engenheiro de Operacoes**, em 01/10/2014, às 08:21, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0123020 e o código CRC F225E9E4.



Ministério das Comunicações

Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em São Paulo Rua Mergenthaler, 592, Bloco 1, Mezanino (ECT) - Vila Leopoldina - CEP: 05311-900 - São Paulo-SP. Fone: (11) 3101-0123

Ofício nº 10547/2014/SEI-MC

São Paulo, 08 de setembro de 2014

À Senhora
ELAINE CRISTINA MUNIZ BARBOSA
Representante Legal da FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO
Rua São José, nº 1440 - Centro
63430-000 / Icó – CE

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à análise do processo nº 53000.070749/2013-11.

Senhora Representante Legal,

- 1. Encaminhamos cópia da **Nota Técnica nº 9768/2014/SEI-MC**, desta Delegacia Regional, que trata de pendências encontradas nos autos.
- 2. A esse respeito, fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de recebimento deste ofício, para que essa entidade se manifeste sobre o assunto e apresente a documentação pendente, sob pena da **extinção da outorga**.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Galvão**, **Delegado**, em 25/09/2014, às 17:30, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014.

Nº de Série do Certificado: 1217060



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0124159 e o código CRC 0B614841.

REENCHER COM LETRA DE FORMA	AR
DESTINATÁRIO DO OBJETO	/ DESTINATAIRE
IOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCI	
FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFILDO	MONTEIRO
RUA SÃO JOSE / 1440 - CENTO	UF PAIS (PAYS
63430-000 Ico	C5
ECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINACION 53000. 070749/2013-11	NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE EMS
OF 10547/2014	SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ
SUATURIDO RECEBEDOR / SIGNATURE DO RÉCEPTEUR ESO ESOE MUNICIPAL DE LA COMPANION DE LA COMPANI	DATA DE RECEBIMENTO CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE LIVRATION BUREAU DE DESTINATION
ME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR	16/10/14
CUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PUBRICA E MAT. DO EMPREGAL SIGNATURE DE L'AGENT	179994-2
EREÇO PARA DEVOLÚÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RET	OUR DANS LE VERS
303-0 FC0463 / 16	1)4 2 +36 mm

CORREIOS BRÈSIL DATA DE POSTA	AVIS CMIMA GEM DATE DE DEPOT	JH TENTATIVAS DE E	ARRAS OU Nº DE PEGISTRO I 32643367 3 ENTREGA / TENTAT	BR
UNIDADE DE PO		; h	:	h : h
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO RETOUR	DELEGACIA RECIONAL FILMI ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO (ADISTANO NO ESTANO RUA MERCENTHALER 592 - BLOCK FONES (11) 3101-012	BLICO FEDERALI S COMUNICAÇÕES INISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DE SÃO PAIRO		UF BRASIL

FUNDAÇÃO DEP. JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO

RÁDIO ICÓ FM 104.9

CNPJ 01.625.707/0001-56

53300.030235/2014-52 24/11/14

Ofício Nº 13/2014

Icó, 17 de Novembro de 2014.

Ao Senhor **Thiago Galvão** Delegado da Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em São Paulo- MC

Em resposta ao ofício nº 10547/2014/SEI-MC, referente à Nota Técnica nº 9768/2014/SEI-MC a FUNDAÇÃO DEP. JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO, instituição beneficente sem fins lucrativos, mantenedora da Rádio Comunitária Icó FM 104.9, segue em anexo a documentação solicitada para dar continuidade ao processo de renovação da outorga da mesma.

Atenciosamente,

Elaine Cristina Muniz Barbosa

PRESIDENTE Fundação Dep. José Walfrido Monteiro



2º OFÍCIO - COMARCA DE ICÓ - ESTADO DO CEARÁ

OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E OUTROS PAPÉIS E ANEXOS. CNPJ: 05.537.212/0001-26

CERTIDÃO

Protocolo-nº: 002 / 2014

f é, a requerimento escrito da Certifico e dou parte interessada e para os fins de direito e prova onde necessário for e com esta se apresentar que revendo os livros competentes de REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS (R.P.I) deste Cartório do 2º Oficio, a meu cargo, sito à Av. Ilídio Sampaio, nº. 1936, Centro, nesta Cidade de ICO - CE, Comarca do mesmo nome, Estado do Ceara, República Federativa do Brasil, deles verifiquei constar a averbação ao Estatuto da FUNDAÇÃO DEP. WALFRIDO MONTEIRO, no Livro de nº "A-19" (REGISTRO DE PESSOAS HTRIDICAS - R.P.J), às fls. 083/098, datado de 17/11/2014, devidamente averbado junto ao Registro do Estatuto da FUNDAÇÃO DEP. WALFRIDO MONTEIRO em seu registro original no Livro "A-2" as fls. 55, sob número de ordem 180 datado de 05/12/1996. O referido é verdade e dou fé. Eu, Mohanna Sarmento Peixoto dos Santos, Tabeliã Substituta, que dei buscas e fiz este ato. Icó - CE, 17 de Novembro de 2.014.



Dra. Mohanna S. Peixoto dos Santos Tabelia e Oficiala Substituta de Registro Público Reg. Anoreg-CE nº 0213/213

Certifico que até este momento, do dia de hoje, os atos constantes da presente certidão são os únicos desta Matrícula. Icó - CE, 17 de Novembro de 2014.

Certidão válida, somente com o selo de autenticidade por 30 dias, exceto para fins de incorporação imobiliária e Parcelamento do Solo Urbano, cuja validade é de 90 dias.

Certifico que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé. Ceará THIV

Edmir Paixoto dos Santos 2º Tabelião Público anna Sarmento Perxoto dos Santos Tabelia Substit Ana Farias da Costa - Tabella Substituta

Maria do Socorro Sarmento Dantas Perzoto - Tabella Substi Jose Borges Rodrigues Neto - Escrevente Autorizado Daniel Ferreira Dantas - Escrevente Autorizado

- Ceará - CEP. 63.430-000 - Fone/fax: (88) 3561.4035 - Cel.: (85) 9616.7364 Av. Ilídio Sampaio, 1936 a Gentro-Icó

e-mail: cartorio neixoto@hotmail.com

AUTENTICAÇÃO Nº GB 900.855

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, REGIME JURÍDICO, DURAÇÃO E SEDE.

Art. 1º. A Fundação Deputado José Walfrido Monteiro é uma pessoa jurídica de direito privado. sem fins lucrativos, filantrópica, com autonomia administrativa e financeira, sediada na Rua São José, nº 1440, Centro, Icó - Ceará, CEP: 63430-000, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe

agrafo único - Para todos os efeitos, as denominações Fundação Deputado José Walfrido Manter o e Findação equivalem-se no texto do presente Estatuto.

rt. 2º. D prazo de duração da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro é indeterminado.

o gara de duração da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro é indeterminado.

o gara de duração da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro é indeterminado. que me foi apresentado. Dou fé.

DAS FINALIDADES

PIERMAN PERSON DISSELS REALITENTICIDADE

Art.3°. A Fundação Deputado José Walfrido Monteiro tem por finalidades:

I. Executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, conforme a legislação vigente:

II. Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas relacionados com a Cultura e Turismo do Estado;

III. Promover e organizar eventos, exposições, festivais, mostras, cursos e concursos teatrais e musicais:

IV. Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de Assistência e Desenvolvimento Social:

V. Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de Caráter Esportivo;

VI. Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas relacionados com o setor Agropecuário;

Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas relacionados com o desenvolvimento VII. do-Meio-Ambiente.

Art. 4º. A Fundação não tem caráter político-partidário, devendo ater-se as suas finálidades

tatutária

いいけら TAlonexica



- Art. 5°. A Fundação organizar-se-á em tantas unidades de trabalho ou órgãos que se fizerem necessários à consecução de suas finalidades, as quais serão disciplinadas por regimentos internos específicos.
- Art. 6°. A Fundação, com vistas a atingir seus objetivos, poderá firmar convênios e/ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgãos ou entidades, públicas ou privadas.
- Art. 7º. No desenvolvimento de suas atividades, a Fundação obedecerá aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da transparência, da publicidade da economicidade da GHE Me foi apresentado. Dou fé. razoabilidade e da eficiência.

CAPÍTULO III DO PATRIMÔNIO E DAS RECEITAS

Art. 8°. O patrimônio da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro é constituído pela dotação inicial de R\$ 5.000,00 (Cinco mil Reais), integralizada por seu instituidor e por bens e valores que a este patrimônio venham a ser obtidos por aquisição regular e por todos os bens corpóreo vier a adquirir a título gratuito ou oneroso.

81º - Dependerão de aprovação do Conselho Curador e de autoriz (Curadoria de Fundações) os seguintes atos:

- Aceitação de doações e legados com encargo;
- Contratação de empréstimos e financiamentos; b)
- Alienação, oneração ou permuta de bens imóveis, para aquisição de outros mais rentávei ou mais adequados à consecução de suas finalidades.

Art. 9°. Constituem rendas da Fundação:

- I Rendas provenientes dos resultados de suas atividades;
- II Usufrutos e fideicomissos que lhe forem constituídos;

III- Rendas provenientes dos títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade ou operações de to; crédito;

IV - Juros bancários e outras receitas de capital;

V - Contribuições de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;

VI - Subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios estipulados em favor da Fundação pela Administração Pública direta ou indireta;

(Escrevente Autorizado)

José Borges Rodrigues Neto

Ceará

VII - Rendimentos proprios dos imóveis que possuir;

VIII - Doações e legados;

IX - Outras rendas eventuais.

- §1º O patrimônio e os rendimentos da Fundação serão aplicados integralmente no País, para o cumprimento e a manutenção dos objetivos institucionais.
- §2° É vedada a distribuição de qualquer parcela do patrimônio ou dos rendimentos da Fundação, sob qualquer forma, a título de participação no resultado.

§3° - Os bens pertencentes à Fundação não poderão ter destinação que contrarie os objetivos estatutários.

CAPÍTULO IV DA ESTRUTURA ORGÂNICA

- Art. 10. A Fundação tem como órgãos deliberativo, administrativo e de controle interno, respectivamente, o Conselho Curador, o Conselho Diretor, o Conselho Fiscal e o Conselho de Radiodifusão Comunitário.
- Art. 11. Os integrantes dos Conselhos Curador, Diretor e Fiscal não serão remunerados, nem gozarão de nenhuma vantagem ou benefício em decorrência do cargo ou função desempenhado.
- §1º- Os integrantes dos Conselhos Curador, Diretor, Fiscal e Comunitário não responderão pelas obrigações da Fundação, exceto quando agirem com culpa ou dolo ou, ainda, com violação da lei ou do

Espanderão, ainda, solidariamente, por todos os atos praticados pelo órgão que integram, salvo se prosição individual divergente estiver devidamente fundamentada e registrada em documento próprio.

Art 12. É permitido o exercício cumulativo das funções de integrante dos Conselhos Curador e Aproducto frei response une programmes do Conselho Diretor.

CAPÍTULO V

...DO CONSELHO CURADOR

LI JANA JARIAS DA GUELA O SELO DE AUTENTICIDADE

Art. 13. O Conselho Curador, órgão superior de deliberação da entidade, será constituído por 03 (Três) integrantes escolhidos dentre pessoas de ilibada reputação e identificadas com as finalidades da Fundação, com mandato de 03 (Três) anos, permitida uma recondução.

§1°- Os conselheiros-serão eleitos pela maioria absoluta dos membros remanescentos fem caso de vacância, ou dos membros a serem substituídos, em caso de término de mandato.

Ceará

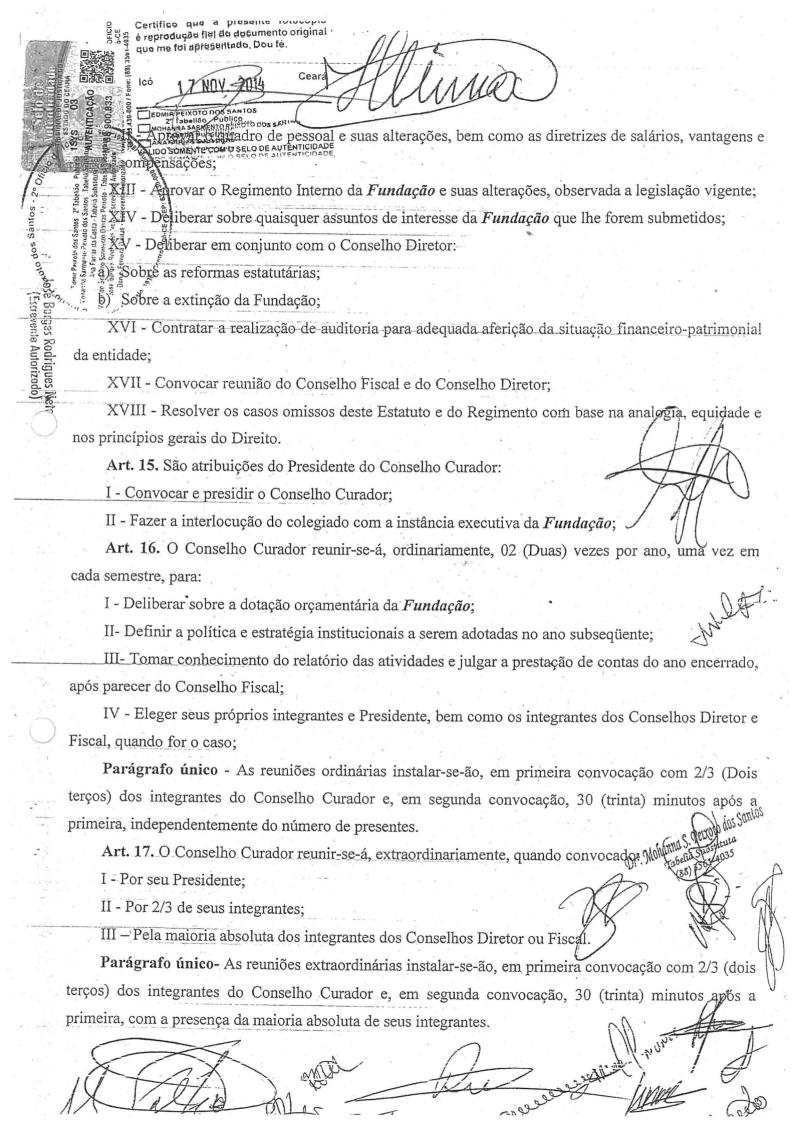
Teleologia superior santos de Conselho Curador será eleito dentre e por seus pares, na reunião que der posse de seu voto, o de qualidade em caso de empate, assim como a ação da secretário para as reuniões do órgão. Na ausência ou impedimento do Presidente titular, os conselheiros elegerão, dentre eles, um Presidente ad hoc.

- \$3° Ocorrendo vacância, o cargo vago será provido no prazo máximo de 30 (Trinta) dias, őbsérvado o quórum definido no \$1°.
- §4% Os novos integrantes do Conselho Curador serão eleitos com antecedência mínima de 30 (Trinta) dias a contar da expiração dos mandatos anteriores, observado o quórum definido no §1°.
- §5° Perderá o mandato, o integrante do Conselho Curador que faltar a 03 (Três) reuniões consecutivas, ou a 05 (Cinco) alternadas, sem se justificar no prazo de 05 (Cinco) dias, procedendo-se a Sua substituição na forma prevista no §3°.
- §6º A destituição de qualquer membro do Conselho Curador ocorrerá, a qualquer tempo, p decisão de 2/3 (Dois terços) de seus integrantes, observados os postulados do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa.

Art. 14. Compete ao Conselho Curador:

- I Eleger, dentre cidadãos de ilibada reputação e identificados com as finalidades da Fundação, seus próprios membros e Presidente, bem como os integrantes dos Conselhos Diretor e Fiscal;
- II Deliberar sobre o orçamento anual e sobre o programa de trabalho elaborado pelo Conselho Diretor, ouvido previamente quanto àquele o Conselho Fiscal;
- III Examinar o relatório do Conselho Diretor e deliberar sobre o balanço e as contas, após parecer do Conselho Fiscal;
 - IV Deliberar sobre a destituição de seus membros;
- V Destituir, por voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, integrantes de quaisquer dos órgão componentes da estrutura orgânica da Fundação;
- VI Pronunciar sobre o planejamento estratégico da Fundação, bem como sobre os programas específicos a serem desenvolvidos; Mohanna S
 - VII Deliberar sobre propostas de empréstimos;
- VIII Deliberar sobre a conveniência de aquisição, alienação a qualquer título, o arrendamento, a oneração ou o gravame dos bens móveis e imóveis da Fundação, após parecer do Conselho Fiscal;
 - IX Deliberar sobre proposta de incorporação, fusão, cisão ou transformação da Fundação;
- X Aprovar a realização de convênios, acordos, ajustes e contratos, bem como estabelecer normas pertinentes;

XI - Apreciar e aprovar a criação e extinção das unidades de que trata o artigo





Art. 18. As convocações para as reuniões ordinárias e extraordinárias serão feitas com antecedência mínima de 05 (Cinco) dias, mediante correspondência pessoal, fax, e-mail ou por outro sistema de transmissão de dados, com indicação da pauta a ser tratada.

Art. 19. As decisões do Conselho Curador, ressalvados os casos expressos em lei, neste Estatuto ou

no Regimento batterno querdo lo presente fotocópia de maioria simples dos integrantes presentes. que me foi apresentado. Dou fé.

CAPÍTULO VI

DO CONSELHO DIRETOR

SUMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

t. 20 O Conselho Diretor, órgão de administração e execução, é composto de:

T Diretor Presidente;

- Diretor Vice-Presidente;

II - Diretor Administrativo-Financeiro.

§1.99 O Diretor Presidente é o Presidente da Fundação.

§2°- Os integrantes do Conselho Diretor serão eleitos e empossados pelo Conselho Curador, para um mandato de 03 (Três) anos, sendo permitida uma recondução.

§ 3°- Em caso de vacância no Conselho Diretor, o Conselho Curador reunir-se-á, no prazo máximo de 30 (Trinta) dias, para eleger o substituto, que preencherá a vaga pelo tempo restante de mandato.

§ 4º - Caberá ao Diretor Vice-Presidente substituir o Diretor Presidente em caso de ausência e, enquanto não se realizar a eleição de que trata o §3°, em caso de vacância.

§5° - Os novos integrantes do Conselho Diretor serão eleitos com antecedência mínima de 30 (Trinta) dias a contar da expiração dos mandatos anteriores.

§6° - Perderá o mandato, o integrante do Conselho Diretor que faltar a 03 (Três) reuniões consecutivas, ou a 05 (Cinco) alternadas, sem se justificar no prazo de 05 (Cinco) dias, procedendo à sua mus substituição na forma prevista no §3°.

§7º - A destituição de qualquer membro do Conselho Diretor ocorrerá, a qualquer decisão de 2/3 (dois terços) dos integrantes do Conselho Curador, observados os postulados do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa.

Art. 21. O Conselho Diretor reunir-se-á sempre que convocado pelo Presidente, pela maioria de seus integrantes ou, ainda, pelo Conselho Curador ou pelo Conselho Fiscal, sendo suas decisões, ressalvados os casos expressos em Lei, neste Estatuto ou no Regimento Interno, tomadas por voto da maioria simples.

Progress 200

Parágrafo único - A convocação para as reuniões do Conselho Diretor será feita com antecedência mínima de 02 (Dois) dias, mediante correspondência pessoal, fax, e-mail ou por outro sistema de transmissão de dados, com especificação da pauta a ser tratada.

Art. 22. Compete ao Conselho Diretor:

I - Elaborar e executar o programa anual de atividades, o planejamento estratégicole programas a serem desenvolvidos pela Fundação;

II - Elaborar e propor alterações no Estatuto e no Regimento Interno da Fundação, submetendo-as à aprovação do Conselho Curador;

III - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Interno e as normas e deliberações do Conselho Curador:

IV - Realizar convênios, acordos, ajustes e contratos, inclusive os que constituem ônus, obrigações ou compromissos para a Fundação, ouvindo o Conselho Curador;

Elaborar e apresentar ao Conselho Curador o relatório anual e o respectivo demonstrativo de liados de exercício findo, bem como balancetes semestrais para acompanhamento da situação

financia patrimonial da entidade.

Les borar o orçamento anual, submetendo-o à aprovação do Conselho Curador;

VIII patrosar-se com instituições públicas e privadas, tanto no País como no exterior, para mútua ල lab අත්තීම් matividades de interesse comum;

de seis (06) meses a contar do término do exercício financeiro, suas contas e balanços, bem como

ios circunstanciados da atividade e da situação da entidade no respectivo exercício;

Rropor ao Conselho Curador a criação ou extinção das unidades de que trata o art. 5°.

Propiciar aos Conselhos Curador e Fiscal as informações e os meios necessários ao efetivo penho de suas atribuições;

Propor e submeter à aprovação do Conselho Curador o quadro de pessoal e suas alterações, bem conio diretrizes de salários, vantagens e outras compensações do pessoal;

💤 Espedir normas operacionais e administrativas necessárias às atividades da Fundação;

Ones Transfer de Conselho Curador e do Conselho Fiscal;

XIV- Em conjunto com o Conselho Curador, deliberar:

- a) Sobre as reformas estatutárias:
- b) Sobre a extinção da Fundação;

Art. 23. Compete ao Diretor-Presidente:

I - Representar a Fundação, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;

II - Orientar, dirigir e supervisionar as atividades da Fundação;

Dra Mohamid S

Certifico que a presente fotocópia Júsé Borges Ronfigues Peroque me foi apresentado, Dou fé.

Allimo

Parágrafo único - A convocação para as reuniões do Conselho Diretor será feita com antecedência mínima de 02 (Dois) dias, mediante correspondência pessoal, fax, e-mail ou pur outro sistema de transmissão de dados, com especificação da pauta a ser tratada.

Art. 22. Compete ao Conselho Diretor:

I - Elaborar e executar o programa anual de atividades, o planejamento estrategico e programas a serem desenvolvidos pela *Fundação*;

II - Elaborar e propor alterações no Estatuto e no Regimento Interno da *Fundação*, submetendo-as à aprovação do Conselho Curador;

III - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Interno e as normas e deliberações do Conselho Curador;

IV - Realizar convênios, acordos, ajustes e contratos, inclusive os que constituem ônus, obrigações ou compromissos para a *Fundação*, ouvindo o Conselho Curador;

Elaborar e apresentar ao Conselho Curador o relatório anual e o respectivo demonstrativo de securidades do exercício findo, bem como balancetes semestrais para acompanhamento da situação finançes companhamento da situação patrimonial da entidade.

Elaborar o orçamento anual, submetendo-o à aprovação do Conselho Curador;

Entrogar-se com instituições públicas e privadas, tanto no País como no exterior, para mútua

d - Laborar e remeter ao Ministério Público (Curadoria de Fundações), anualmente, dentro do seis (06) meses a contar do término do exercício financeiro, suas contas e balanços, bem como circunstanciados da atividade e da situação da entidade no respectivo exercício;

IX - Propor ao Conselho Curador a criação ou extinção das unidades de que trata o art. 5°.

X-Propiciar aos Conselhos Curador e Fiscal as informações e os meios necessários ao efetivo esempenho de suas atribuições;

SIEPropor e submeter à aprovação do Conselho Curador o quadro de pessoal e suas alterações, bem

Expedir normas operacionais e administrativas necessárias às atividades da Fundação;

The Convocar reuniões do Conselho Curador e do Conselho Fiscal;

Lin conjunto com o Conselho Curador, deliberar:

a) Sobre as reformas estatutárias;

b) Sobre a extinção da Fundação;

Art. 23. Compete ao Diretor-Presidente:

I - Representar a Fundação, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;

II - Orientar, dirigir e supervisionar as atividades da Fundação;

José Borges Rodrigues Ne (Escrevente Autorizado)

ialmente:



III - Convocar e presidir as reuniões do Conselho Diretor;

IV- Assinar, juntamente com o Diretor Administrativo-Financeiro cheques e ordens de pagamento, bem como quaisquer documentos relativos às operações ativas, inclusive a movimentação bancária e outras aplicações financeiras da Fundação;

V- Assinar convênios, acordos, ajustes e contratos com entidades públicas e privadas ou com pessoas físicas, com o intuito de assegurar a plena realização dos objetivos da Fundação, observado o disposto no art. 8°, §1°, bem como a orientação estabelecida pelo Conselho Curador;

VI- Manter contatos e desenvolver ações junto a entidades públicas privadas para obtenção de recursos, doações, empréstimos e estabelecimento de acordos e convênios que beneficiem a Fundação:

VII- Admitir, promover, transferir e dispensar empregados da Fundação;

VIII - Elaborar e apresentar ao Conselho Curador o relatório anual e as respectivas demonstrações financeiras do exercício findo.

Art. 24. Compete ao Diretor Vice-Presidente:

I - Colaborar com o Diretor Presidente e substituí-lo em suas faltas ou impedimentos

II - Assumir o mandato do Diretor Presidente, em caso de vacância, até o seu termino.

Art. 25. Compete ao Diretor Administrativo-Financeiro:

Supervisionar a elaboração do relatório anual de atividades, o planejamento estratégico e os ggrāmas a serem desenvolvidos pela Fundação;

II- Assinar, juntamente com o Diretor-Presidente, cheques e ordens de pagamento, bem como ង្ហីខ្ញុំថ្មីquer ្ហ្វីocumentos relativos às operações ativas, inclusive a movimentação bancária e outras ações financeiras da Fundação;

III Supervisionar e controlar as receitas, despesas e aplicações financeiras da Fundação;

IV - Dirigir e fiscalizar a contabilidade da Fundação;

V - Supervisionar a elaboração da prestação anual de contas e do balanço geral da Fundação;

Certifico Supervisionate de la peração da proposta orçamentária para cada exercício, referente ao custos da de reprodução fiel do documento original

sutunato adepartista ação da Fundação.

CAPÍTULO VII

DO CONSELHO FISCAL

26. O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização e controle interno, será composto de 03 (Três) integrantes titulares e 01 (Um) suplente, eleitos pelo Conselho Curador, com mandato de 03 (Três) anos, sendo permitida uma recondução.

Parágrafo único - Os integrantes efetivos do Conselho Fiscal elegerão, entre si, o Presidente do órgão.

losé Borges Rodrigues Neto (Escrevente Autorizado)

Art. 27. O conselheiro suplente substituirá o efetivo nas reuniões a que este não puder comparecer, cabendo-lhe, igualmente, ocupar o cargo em caso de vacância, completando o tempo de mandato do substituído.

Art. 28. Ocorrendo vaga na suplência do Conselho Fiscal, o Conselho Curador se reunirá, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para eleger o novo suplente.

Art. 29. O Conselho Fiscal reunir-se-á sempre que convocado por seu Presidente, pela maioria de se se la conselho Curador ou pelo Conselho Diretor e as suas decisões serão tomadas por maioria-simples de votos, ressalvados os casos expressos em Lei, neste Estatuto ou no anto Interno.

arástrafo único - A convocação para as reuniões do Conselho Fiscal será feita com antecedência a de 05 (Cinco) dias, mediante correspondência pessoal, fax, e-mail ou por outro meio de ssão de dados, com indicação da pauta a ser tratada.

t. 30. Perderá o mandato, o integrante do Conselho Fiscal, que faltar a três reuniões consecutivas ou a cinco alternadas, sem se justificar no prazo de 05/(Qinco) dias, procedendo à sua substituição a forma prevista no art. 27.

Art. 31 Compete ao Conselho Fiscal:

José Borges Rodrigues Neto

Examinar os livros contábeis, a documentação de receitas despesas, o estado do caixa e os Le le le le le la livre acesso aos serviços administrativos, facultando-se-lhé, ainda, requisitar e computation imentos;

Philipparecer sobre os aspectos econômico-financeiro e patrimonial, do relatório anual de 125 apresentado pelo Conselho Diretor da Fundação, bem como sobre a prestação de contas e o balanço patrimonial, encaminhando cópia ao Conselho Curador no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da Palaboração;

III - Emitir parecer sobre as questões que lhe foram submetidas pelos demais órgãos da Fundação;

IV - Convocar, por voto da unanimidade de seus integrantes e justificadamente, reuniões dos

V - Requisitar livros, documentos, contratos, convênios e quaisquer dados, sur la convenio e quaisquer da convenio e quaisquer da convenio e quaisquer e quaisquer da convenio e quaisquer Fundação, verificando se conformes a este Estatuto e revestidos das formalidades legais;

VI- Propor ao Conselho Curador a contratação de auditoria externa e independente, quando necessária:

VII - Denunciar a existência de irregularidades ao Conselho Curador.

CAPÍTULO VIII

DO CONSELHO DE RADIODIFUSÃO COMUNITARIQ



- Art.26°. O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária, órgão responsável por acompanhar a programação da emissora Icó FM, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no art. 4º da Lei nº 9.612, de fevereiro, de 1998.
- Art. 27°. O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária é constituído no mínimo por 05 (Cinco) pessoas representantes de entidades da comunidade local, tais como associações de classe, beneméritas, religiosas ou de moradores, legalmente instituídas.
- Art. 28°. O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária tem a função de acompanhar a programação da emissora, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no art. 4º da Lei nº 9.612, de fevereiro, de 1998.
- A finalidade do Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária de Icó é de encantinhar do Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as es legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
 - 36°. O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária tem por obrigações básicas:

Encaminhar parecer ao Ministério das Comunicações sobre a programação, sempre na data de rio de outorga do serviço de Radiodifusão Comunitária;

Acontranhar a programação da emissora do Serviço de Radiodiffysão Comunitária local, com vista ad avendimento do interesse exclusivo da comunidade;

Citata sobre a programação da emissora;

Ora. Molamus S. Actions dos Santos The reuniões ordinárias a cada 06 (seis) meses sobre a programação da emissora comunitária Marso Tancionamento da programação da emissora, bem como, receber sugestões e solicitações capresentá-lo a diretoria da Entidade autorizada a executar o Serviço de Radiodifusão

Pogramação (
Art. 31° e) Identificar as necessidades de informação e comunicação da comunidade com relação à programação da emissora.

Art. 31°. O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária deverá observar se a emissora do Serviço de Radiodifusão Comunitária assegurará, em sua programação, espaço para divulgação de planos e realizações de suas finalidades em prol do desenvolvimento da comunidade.

Allino

Art. 32°. O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária reger-se-á pelos seguintes princípios:

- I Respeito à dignidade do cidadão, com relação à grade de programação da emissora;
- II Igualdade de direito a dá parecer sobre a programação da emissora, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se a equivalência entre as populações de ouvintes.
- § 1º O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária está vinculado diretamente a Fundação Deputado José Walfrido Monteiro.
- §2º O Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária, será composto por no mínimo 05 (cinco) representantes de entidades da comunidade local, tais como associações de classe, beneméritas, religiosas ou de moradores, legalmente instituídas, ou seja:
- - rt. 33. O mandato dos Conselheiros será igual o do Conselho Diretor da Fundação, entidade ra de autorização para executar o Serviço Radiodifusão Comunitária facultada apenas uma ção.

Os membros efetivos do Conselho Comunitário de Radiodificação Comunitária, serão substituídos em suas funções, por motivos de falta injustificada a 03 (Três) reuniões consecutivas ou a 05 (Cinco) alternadas, no preríodo de 18 (Dezoito) meses.

es membros do Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária poderão ama ser substitut es membros do Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária poderão ama ser substitut es mediante solicitação, com justificativa do dirigente da entidade que o representa.

Comunitaria de Los Estrutura e do Funcionamento do Conselho Comunitário de Radiodifusão

Stor 1955 (1823) 1950 (1823) 1

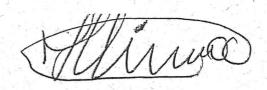
Art. 35°. A diretoria Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária de Icó, terá seu funcionamento regido por este Regimento Interno próprio, o qual obedecerá à seguinte estrutura:

I = Plenária:

Alford in the sand

2000

presente fotocópia II - Presidente: é feprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé. III - Vice-Presidente: Ceará IV - Membros suplentes. deliberativo sobre as matérias de competência ao Conselho. Art. 37º. As atribuições do Presidente do Conselho Comunitário de Radiodifusão Icó são: I - Cumprir as deliberações, convocar, presidir e coordenar as reuniões do Plenária II - Representar externamente a diretoria Conselho Comunitário de Radiodiffica Comunitária de Icó; III- Preparar juntamente com os membros a ordem do dia e submetê-la à apreciação do Plenário; IV - Fazer cumprir o Regimento Interno; V - Expedir os atos decorrentes das deliberações do conselho, encaminhando-os a quem de direito; VI - Delegar competências desde que previamente submetidas à aprovação do Plenário; VII - Convocar as reuniões extraordinárias, quando necessário. Art.38. Ao Vice-Presidente do Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária de Icó, compete substituir e auxiliar o Presidente no cumprimento das suas atribuições. Art. 39°. São atribuições dos Membros Suplentes da diretoria Conselho Comunitário de munitário Radiodifusão Comunitária de Icó: I - Organizar, juntamente com o Presidente do Conselho, as agendas de trabalho do Plenário; II - Responsabilizar-se pelo funcionamento administrativo do Conselho e seus expedientes; III - Secretariar as reuniões, lavrar-atas, encaminhar ao Órgão competente as deliberações o proceder a todos os registros relativos ao funcionamento do Conselho; IV - Assinar todos os expedientes e outros assemelhados, quando delegados pelo Presidente; V - Comunicar à entidade a ausência do Conselheiro que completar 03(Três) faltas consecutivas não justificadas ou 05 (Cinco) intercaladas, também não justificadas, no período de 01 (Um) ano. Art. 40°. As reuniões somente poderão ser realizadas com a presença da maioria de seus membros em primeira convocação, ou com número a ser definido no Regimento Interno, em segunda convocação.



Parágrafo único- Todas as sessões da diretoria Conselho Comunitário de Radiodifusão Comunitária de Icó serão públicas e precedidas de divulgação com inserções antecipadas na Rádio Comunitária local e edital publicado na sede social da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro.

CAPÍTULO IX DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Art. 41. O exercício financeiro da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro coincidirá com o ano civil.

Art. 42. O Conselho Diretor apresentará ao Conselho Curador, até 31 de novembro do ano anterior, a proposta orçamentária para o ano subsequente.

§1º - A proposta orçamentária será anual e compreenderá:

Estimativa de receita, discriminada por fontes de recurso;

Fixação da despesa com discriminação analítica.

a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir, emendar e aprovar a proposta de cada ano discutir e cada

Aprovada a proposta orçamentária ou transcorrido o prazo previsto no parágrafo anterior sem

Depois de apreciada pelo Conselho Curador, a proposta orçamentária será encaminhada ao pelo Público.

Art. 43%. Aprestação anual de contas, a se efetivar em consonância com os princípios fundamentais das normas basileiras de contabilidade, será submetida ao Conselho Curador com base nos demonstrativo contábeis encerrados em 31 de dezembro do ano anterior.

prestação anual de contas conterá, dentre outros, os seguintes elementos:

La principal de atividades;

patrimonial;

II - Parastração de resultados do exercício;

seo residente para promotor de la composição de la compos

V - Relatório e parecer de auditoria externa;

VI - Quadro comparativo entre a despesa fixada e a realizada;

VII - Parecer do Conselho Fiscal.

Hamily be a second with the second

§ 2° - Depois de apreciada pelo Conselho Curador, a prestação de contas competente do Ministério Público.

CAPÍTULO X



Art. 44°. O estatuto da Fundação poderá ser alterado ou reformado por proposta do Presidente do Conselho Curador, do Diretor-Presidente, ou de pelo menos três integrantes de seus Conselhos Curador e Diretor, desde que:

I - A alteração ou reforma seja discutida em reunião conjunta dos integrantes de seus Conselhos Curador e Diretor, presidida pelo presidente do primeiro, e aprovada, no mínimo, por 2/3 (dois terços) dos votos da totalidade de seus integrantes;

II - A alteração ou reforma não contrarie ou desvirtue as finalidades da Fundação;

III - Seja a reforma aprovada pelo órgão competente do Ministério Público.

CAPÍTULO XI DA EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO

Art. 45°. A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seus Conselhos Curador e Diretor, aprovada no mínimo por 2/3 (dois terços) dos votos da totalidade de seus integrantes em reunião conjunta, presidida pelo presidente do primeiro, quando se verificar, alternativamente:

I - A impossibilidade de sua manutenção;

II - A ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

Art. 46°. Encerrado o processo, o patrimônio residual da Fundação será revertido, integralmente. para outra entidade congênere, que se proponha a fim igual ou semelhante.

Parágrafo único- O órgão competente do Ministério Público deverá ser notificado pessoalin todas as fases do procedimento de extinção da Fundação.

CAPÍTULO XII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 47°. O corpo de empregados da Fundação será admitido, mediante processo de seleção, sob o regime preconizado pela Consolidação das Leis do Trabalho, complementada pelas normas internas da instituição.

- Art. 48º O órgão competente do Ministério Público, na hipótese de fundados indícios de irregularidades na Fundação, poderá contratar, às expensas desta, o serviço de auditoria independente para apuração dos fatos.
- Art. 49°. Ao órgão competente do Ministério Público é assegurado assistir às reuniões dos conselhos da Fundação, com direito de discutir as matérias em pauta, nas condições que tal direito se reconhecer aos integrantes da estrutura da Fundação.

Parágrafo único- A Fundação dará ciência ao órgão competente do Ministério Público do dia hora e local designados para suas sessões ordinárias e extraordinárias, num prazo funcas (quarenta e oito) horas antes da reunião.

Art. 50°. As reuniões dos órgãos da Fundação serão registradas em livros própries remetidas cópias ao Ministério Público (Curadoria de Fundações), para aprovação, no (quinze) dias.

Art. 51°. A Fundação manterá a escrituração contábil e fiscal em livros próprios escrituração contábil e fiscal em livros próprios escrituração. formalidades legais e capazes de assegurar a sua exatidão.

Art. 52°. A Fundação poderá ser identificada por um símbolo ou logomarca à escapata do Conselho Curador.

Art. 53° Com a aprovação da presente reforma estatutária, extinguem-se todos os printr vigentes, devendo se realizar nova eleição no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 54° O presente Estatuto foi reformulado pelas instituições com a aprovação da presente reforma estatutária, extinguem-se todos os mandatos vigentes, devendo se realizar nova eleição na mesma Assembléia onde foi aprovado esse estatuto.

có, 93 de Marco de 2014

Elaine Cristina Muniz Barbosa

residente

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS DE PESSOA JURÍDICA _RTD/PJ Cartorio Peixete Certifico que a presente via deste documento dos Santos esta em conformidade com o contida no Livro nº 2º Oficio de lco-CE Válido EDMIR PEIXOTO DOS SANTOS 2º Tabellao Publico somente ANA FARIAS DA COSTA Tabelia Substituta autenticidade



Cartorio Pelxoto dos Santos 2º Oficio - Icó-Ca Edmir Peixoto dos Santos - 2º Tabelião - Público. Mohanna Sarmento Peixoto dos Santos - Tabelia Substituta Ana Farias da Costa - Tabelia Substituta CNPJ: 05.537.212/0001-26



FUNDAÇÃO DEP. JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56

Relatório do Conselho de Radiodifusão Comunitária de Icó

Este relatório representa o mecanismo e forma de acompanhamento, bem com a avaliação da grade de programação da emissora do Serviço de Radiodifusão Comunitária do Município de Icó/CE, ICÓ FM 104,9, autorizada pelo o Ministério das Comunicações, vinculada aFundação Deputado José Walfrido Monteiro e se a mesma demonstra o desempenho e atendimento da Norma do Serviço de Radiodifusão Comunitária tendo em vista o interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no art. 4º da Lei nº 9.612, de fevereiro, de 1998, no período de 01 de Janeiro de 2013 a 30 de Outubro de 2013, a fina de permitir verificar se os resultados previstos estão sendo alcançados.

PARECER e AVALIAÇÃO FINA

programação da emissora:

Insé Borges Rodrigues Neto (Scravente Autorizado)

Em reunião realizada na sede da confidada na sede da confidada

Ceará

os San os Tabelià Substituta

Jose Borgo Bodro Ballesi revente Autorizada

- Ressalta-se que a entidade qualificada como autorizada a executar Serviço de Radiodifusão Comunitária no período de sua gestão atual e para outras administrações, deve sempre relatar as dificuldades enfrentadas por esta emissora, assim, nós membros do Conselho, poderemos enviar ao Poder Concedente que fiscaliza o serviço, as necessidades básicas para manter-se um serviço desta envergadura. Apesar da grade de programação apresentada para parecer e avaliação atender os anseios da comunidade local e dos princípios art. 4º da Lei nº 9.612, de fevereiro, de 1998, deve ser mais aperfeiçoada no sentido de melhorar, devendo para tanto, a direção da emissora, apresentar mais alternativas e

Rua São José, 1440 - Fone (88) 3561 23 86 - (85) 9941-2496 / 95-9800-8335

CEP 63 430 000 ICÓ- CE

FUNDAÇÃO DEP. JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO

RÁDIO ICÓ FM 104.9 CNPJ 01.625.707/0001-56

propostas para que beneficie ainda mais a comunidade atendida pelo serviço, bem como criar demandas para os períodos seguintes, identificando possíveis melhorias em sua grade de programação.

Este relatório é uma forma de incentivo a esta emissora, pois entendemos que manter e fazer uma emissora de rádio, requer muito incentivo e dedicação dos setores da sociedade.

Icó CE, 03 de Marco de 2014. Pelxoto dos Santos. ixolo dos Santos 2º Tabeliao Publico Sarmente Peixoto dos Santos Tabelia Substitut Presidente armento Dantas Peixoto - Tabelia Substitut AUTENTICAÇÃO Nº GB 900.846 Certifico que a presente fotocópia e reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé. Vice-Presidente Ceará tonio Alhas de Sousa Felho VALIDO SOMENTO COM O SELO DE AUTENTICIDADE LOS BORGES ROUTIGUES NOTOS AUTENTICIDADE (Escrevente Autorizado) Antônio Alves de Sousa Filho 1º Suplente valdery ALUCE Gendino Valdecy Alves Genuíno 2º Suplente Cartorio Peixoto dos Santos 2º Oficio - Icó-Edmir Peixoto dos Santos - 2º Tabelião - Público Mohanna Sarmento Peixoto dos Santos - Tabelia Substituta 3º Suplente Ana Farias da Costa - Tabelia Substituta CNPJ: 05.537.212/0001-26

Cartório
Peixoto
dos Santos
2º Oficio
de Icó-CE

Válido
somente
com o selo de
autenticidade

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

DE PESSOA JURÍDICA RTD/PJ
Certifico que a presente via deste documento
está em conformidade como contido no Livro nº
está em conformidade como contido nº
está em conformidade contido nº
está em conformidade contido nº
está







Osé Borges Rodrigues les les reproduçãos fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé.

Ceará

Los Rodrigues Rodrigues Rodrigues Rodrigues reproduçãos fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé.

Los Rodrigues Rodrigue

Aos Três dias do mês de Março do ano de 2014, às 20:00 horas, reuniram-se, em Assembléia Geral. no endereço da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro, na Rua São José, nº 1440, Centro - lcó - CE as pessoas a seguir relacionadas: Elaine Cristina Muniz Barbosat José Lopes de Lima, Francisco Eligiano Borges Pereira, Maria da Conceição Coelho Nunes, Roberta Magna Germano Correia, Francisco Iramar Dias de Oliveira, Márcio Greyk Gonçalves Silvestre. Rui Teixeira Pinto, Antônio Alves de Sousa Filho. Valdecy Alves Genuíno, Lourival Teixeira de Araújo, Glevancide Rodrigues Lima de Sousa, José Marcelino Filho, José Walfrido Monteiro Gondim, Maria Maurineide de Sousa. A senhora Elaine Cristina Muniz Barbosa assumiu a presidência dos trabalhos tendo na oportunidade designado a mim. Maria da Conceição Coelho Nunes para secretariar os trabalhos e redigir a ata dos mesmos. Em seguida, a Presidente declarou abertos os trabalhos e apresentou a pauta de reunião, contendo os seguintes assuntos: 1º) discussão e aprovação de alteração do Estatuto da Fundação; 2º) eleição e posse dos associados ou sécios que integrarão os órgãos internos da associação. O Senhor Francisco Iramar Dias de Oliveira pediu a palavra e explicou a necessidade de alterar a redação do Estatuto Social da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro para se adequar a legislação vigente conforme solicitação do Ministério Publico Estadual através da Ação Civil Pública nº 955-40.2011.8.06.0090 e Ministério das Comunicações en l Nota Técnica nº 9768/2014/SEI-MC. Em seguida, por solicitação da Presidente dei inicio a leitura do projeto de alteração do Estatuto Social da Fundação Deputado José Walfrido Monteiro e após a leitura, foi aberta a discussão e colocado em votação, sendo aprovado integralmente por unanimidade, com a . nova redação ao final desta transcritos. Passou-se, em seguida, ao item "2" da pauta, em que foram eleitos e empossados os seguintes membros para comporem os órgãos internos: CONSELHO CURADOR: Presidente Glevaneide Rodrigues Lima de Sousa, Membros: José Marcelino Filho, Maria da Conceição Coelho Nunes. CONSELHO DIRETOR: Presidente Elaine Cristina Muniz Barbosa, Vice-presidente José Eligiano Borges Pereira, Diretor Administrativo-Financeiro José Lopes de Lima; CONSELHO FISCAL: Presidente Francisco Iramar Dias de Oliveira, Membros: Roberta Magna Germano Correia, Maria Maurineide de Sousa, Suplente: José Walfrido Monteiro Gondim. CONSELHO DE RÁDIODIFUSÃO COMUNITÁRIO: Presidente: Márcio Greyk Gonçalves Silvestre, Vick-Presidente Rui Teixeira Pinto, 1º Suplente Antônio Alves de Sousa Filho, 2º Suplente Valdecy Alves Genuíno, 3º Suplente Lourival Teixeira de Araújo. Nada mais havendo, a Presidente, fez um resumo dos trabalhos dumb

dia, bem como das deliberações, agradeceu pela participação de todos os presentes e deu por encentral reunião, da qual eu, Maria da Conceição Coelho Nunes, secretária ad boc reunião, lavreiral por todos os prescutes abaixo relacionados (88)

- will project

MAR

Clowne Cryting Mewez Boubeac Elaine Cristina Muniz Barbosa Brasileira, Gerente Comercial, Casada RG: 2007392964-0 CPF: 736.682.143-87

TOSE LOPES dE Limoc

José Lopes de Lima

Brasileiro, Aposentado, Casado

RG: 611152

CPF: 268.811.011-04

Francisco Fligiono B. Poreira

Francisco Eligiano Borges Pereira

Brasileiro, Vendedor Autônomo, Casado

RG: 2008636708-5 CPF: 514.191.653-72

Maria da Conceição Coelho Nunes

Brasileira, Recepcionista, Solteira

Roberta Magna Germano Correia

Brasileira, PROFISSÃO, Casada

RG: 151882488

CPF: 709.781.903-00

Francisco Iramar Bias de Oliveira

Brasileiro, Gerente Comercial, Casado

RG: 135382387

.CPF: 454.612.363-91



Certifico que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé.

100 17 NOV 2014

EDMA PEIXOTO DOS SANTOS

Tabellão Público

MOMANNA JARMENTO PEIXOTO DOS SANTOS

MOMANNA JARMENTO PEIXOTO DOS SANTOS

MALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

Mondre 18245

Ora, Mofatha S. Porgho dos Santos Tabela La La Litura (88) 3557 4035

Ceará

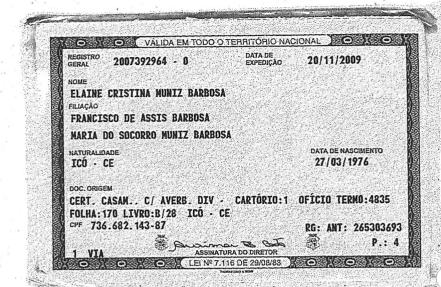
Brasileiro, Professor, Casado RG: 1702019-SSP-CE CPF: 403,509,593-15 Brasileiro, PROFISSÃO, Casado RG: 3250014-97 CPF: 004561403-28 Antonio Alvas do Soula Elho Antônio Alves de Sousa Filho Brasileira, Pastor, Casado RG: 2001029185245 CPF: 957.622.483-72 Valdecy Alves Genuino
Valdecy Alves Genuino Brasileira, PROFISSÃO, Casada RG: 98099003024 CPF: 223.253.013-20 Brasileiro, PROFISSÃO, Casado 71080983 CPF: 346.232.303-25 Noto dos Santos Certifico que a presente fotocopia é reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé. AUTENTICAÇÃO José Borges Rodrigues Neto (Escrevente Autorizado)

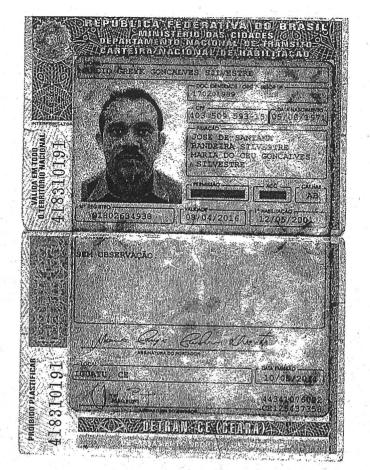
Edmir Peixoto dos S Monanna Sarmento Peixo o Ana Farias da C

Kevanuile Rodrigues Liseux de Sousa Glevaneide Rodrigues Lima de Sousa Brasileira, Auxiliar de enfermagem, Divorciada RG: 2123731-91 CPF: 815.902.703-63 José Marcelino Filho Brasileiro, Vendedor Autônomo, Casado RG: 828957-84 CPF: 403.515.303-63 oil Pelvoto dos Santos - 2º Oficio Edmir Paixolo dos Santos 2º Tabelião Público
Monarina Sarmento Peixoto dos Santos Tabelia Substituta
AND Faria Sida Costa Tabelia Substituta José Walfrido Monteiro Gondim Specific Sartherito Gantal Persoto - Tabelia Substitut Gorda - Bodranes Netos - Escrevente Autorizade Brasileiro, Comerciante, Casado RG: 98010031295 CPF: 946.020.183-00 3Z02 9 03 GEARA AUTENTICAÇÃO. Nº GB 900.850 Gertifico que a presente cocópia é reprodução fiel do documento original que me foi apresentado. Dou fé. Ceara Maria Maufineide de Sousa 2 NOV. 2014 Brasileiro, PROFISSÃO, Casado RG: 27868732-5 CPF: 805.006.843-91 VALIBO SUMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE José Borgar Podrigues Neto (Escreverne nutorizado) REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS Cartório DE PESSOA JURÍDICA - RTD/PJ Peixoto Certifico que a presente via deste documento dos Santos está em conformidade como contido no Livro nº 2º Ofício de Icó-CE Válido EDMIR PEIXOTO DOS SA MOHANNA SARMENTO PEIX TO DOS SAN OS Tabella Substituta

MANA FARIAS DA COSTA Tabella Substituta om o selo de





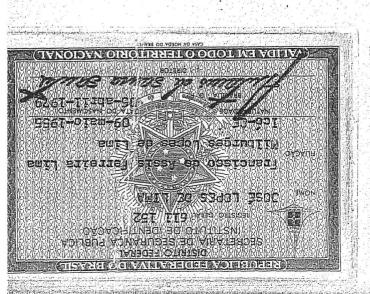


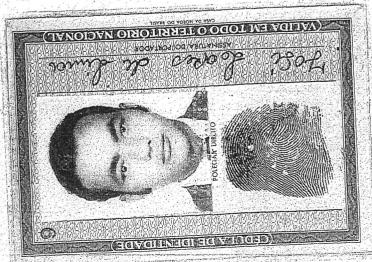




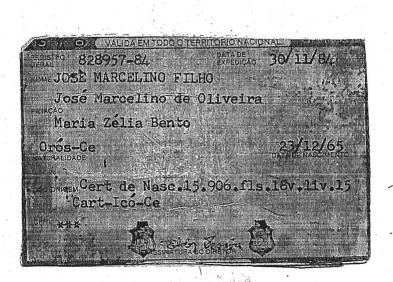










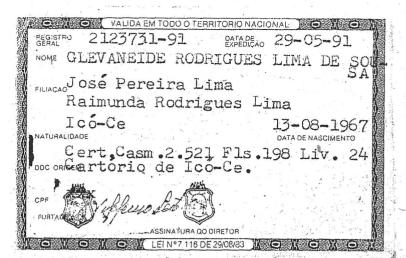


















Edmir Proctorins Socios 7 Tibel S. Payro Ca Sohanes Step - 10 - Garden Carria do Sociado Caramatoria de 155 267 267 267 Headur 108 AUTENTICAÇÃO PARE Post Services Ciente: 1.25520073 CPEICNPJ: 4035959315 Emissilo: 140373 Postagen: 25/09/13 Referência: SEI/13 Periodo: 140313 a 13/09/13 Débilo automático: 125520073012 Note: Floral - Fatura de Saviças de Zelecamente, Manisor: 000,152.252.AA TAN Calabra SA Av. Barão de Studint: 2575 - Sala 6-Fortslaza C (CVP.): 04.200.650N037-60 - LE: 06.0991637-0 CNP.]: 04.200.650N037-60 - LE: 06.0991637-0 Você, sem fronteiras. Endereço Físcal MARCIO GREIKE GIONÇALVES SILVESTRE DESEMBARGADOR JOSE BASTOS, 201 - CASA CENTRO 63430-000 - ICO - CE

B មិន Centifico que a precente infocopia ខ្លួន Greprogycao del ប្រភព cumunta original que me foi apresentagio. Dou le,

Ceará

O TE STANDARD OF S

VENCIMENTO 07/10/13

VALOR R\$ 29,90

s do Grupo TiM no Brasil

Oreste zeroata foi incluido o número 9 à frente dos colujarse das áreas de 000s.12, 13, 14, 16, 17, 15 e 19. A partir de 27f0713, nos áreas de 000s 21, 22, 24, 27 e 28 es cululares também passaréo a be 9 digitos, passando formato: (000) Socorcoco. Informações em www.din.com.br@digito:

Quantidade de Acessos: 0

VALOR 29,90 -5,00 34,90 TRIBUTOS QUANTIDADE DURAÇÃQIVOLUME 27% - ICAIS 27% - ICAIS

29,90

7000

61 OUTROS CREDITOSIDEBITOS
62 1164 Superdescanto TIM
63 Francula: Plano Infinity Controle - 5399404449
(OSUPÓSISME) TOTAL TIM

Reservado ao Fisco : 2658.7206.BEF5.CC55.1EFE.07FA.322A.EFCA

GONCALVES

SELV

T610TE8T#

DOOL WE VOITE A





MINISTÉRIO DA FAZENDA Secretaria da Receita Federal

CPF - CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

VALDECY ALVES GENUINO

de Inscrição

223253013-20

Data do Nascimento

09/03/65

Emitido em : 03/12/99

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

ans sabistitus interestation de la company de la lacrica de la company de la company

Valdicy AWES Structure

852E 03 **AUTENTICAÇÃO**

Certifico que a presente fotocópia con este de documento original que me foi apresentado Dou fé.

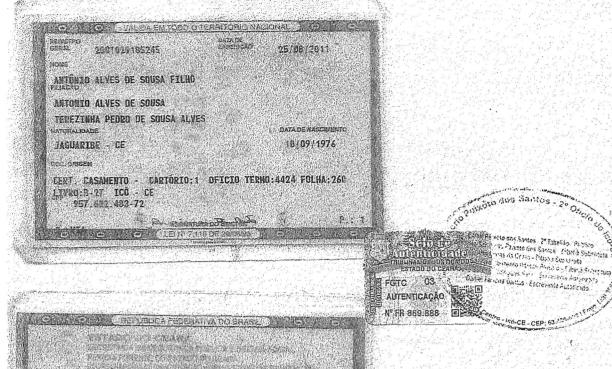
ANTION SOMENTS CON USERS DE AUTENTIONNE DE LA COMPANSION DE AUTENTIONNE DE LA COMPANSION DE AUTENTIONNE DE LA COMPANSION SANOR DE AUTENTIONNE DE LA COMPANSION DE LA COMPANSION DE AUTENTIONNE DE LA COMPANSION DE LA COMP

Assinatura

YALDECY ALVES GENUINO







Polegal Direito

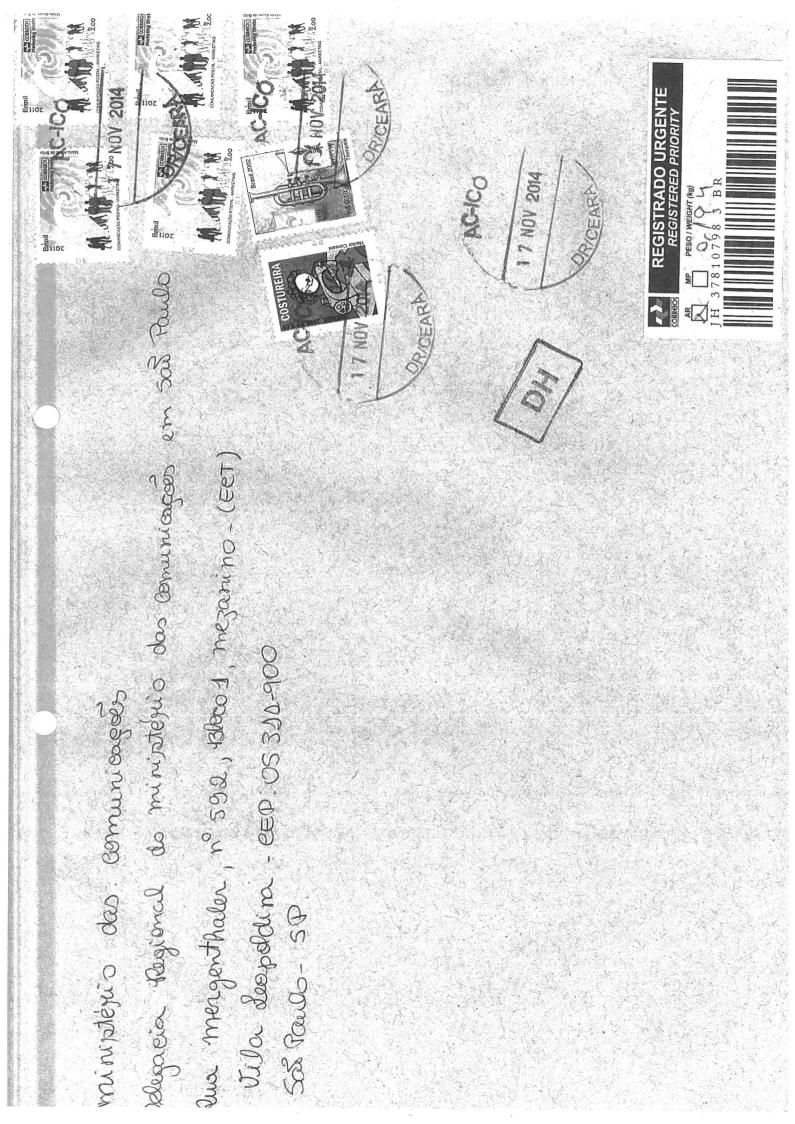
Physicia H. West of Source, Elloy

_ / G s J / C GENERALDE SHOULD SEE 5

Certifico que a presente fotocópia de reprodução fiel do decupiento original que me foi apresentado. Dou fe.

Icó 26 NOV 2013 Ceará

Icó



Fundação Deputado gos udificido mentero ep: 63 430-000

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 70044-900 Brasília-DF Tel.: (61) 2027-6000

Memo. nº 1004/2015/SEI-MC

São Paulo, 02 de abril de 2015

À Coordenação de Análise de Denúncias

Assunto: Informação sobre entidades comunitárias que pleiteiam a Renovação da Outorga

Solicitamos informações acerca da existência de eventuais Processos de Apuração de Infração (concluídos ou em trâmite) instaurados em face das entidades abaixo, autorizadas para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária. Salientando, ainda, se e quando houve aplicação de sanção.

Entidade

CNPJ

Localidade

- 1. Associação Comunitária Amigos de Paulo de Faria
- 02.285.893/0001-94 Paulo de Faria/SP
- 2. Associação Rádio Comunitária Nova Esperança FM Cultural e Comunicação Social
- 03.889.289/0001-30 Nova Esperança do Sul/RS
- 3. Centro Social Educacional e Cultural de Rio Preto
- 02.167.616/0001-87 Rio Preto/MG
- 4. Associação Cultural Comunitária Serrana
- 02.791.364/0001-62 Ribeirão Pires/SP
- 5. Associação Beneficente e Cultural Comunitária de Meruoca
- 02.079.345/0001-08 Meruoca/CE
- 6. Associação Comunitária Cultural e Folclórica de Marcelândia
- 02.610.808/0001-16 Marcelândia/MT
- 7. Fundação Deputado José Walfrido Monteiro
- 01.625.707/0001-56 Icó/CE
- 8. Associação Cultural Amigos de Dores de Campos
- 02.197.292/0001-20 Dores de Campos/MG
- 9. Associação de Radiodifusão Comunitária Cravinhos FM
- 02.839.960/0001-75 Cravinhos/SP
- 10. Associação das Mulheres Espinosenses AMES
- 01.769.949/0001-13 Espinosa/MG

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Thiago D'arrola Pedrosa Galvao**, **Delegado**, em 06/04/2015, às 08:47, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0446881 e o código CRC 4C592FF9.



Sistemas Interativos

SRD menu ajuda

Menu Principal ▼

Consulta Geral - RADCOM

Identificação do Pedido RADCOM

UF: CE

Município: Icó

Canal: 285

Fase: 3

Dados da Entidade

Entidade: FUNDACAO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO Nome Fantasia: 'ICO FM'

Logradouro: RUA SAO JOSE, 1440 - CENTRO

Telefone: Não Informado

Situação: Entidade devedora (Bloqueada)

Dados da Outorga

□ Documentos Emitidos

Distrito: Icó **Sub Distrito:** Local Especifico:

CNPJ: 01.625.707/0001-56

Bairro: CENTRO

Número: .

Fax: Não Informado

Atualização de Documentos Nº Ato Tipo do documento Órgão	Data Ato Data DOU	Razão	Natureza
375	MC V 11/07/2001	18/07/2001	Autoriza Executar Serviço
29527 ▲ ATO	SCM 24/09/2002	26/09/2002	Autoriza o Uso de Radiofreqüência de RADCOM
589 Decreto Legislativo	CN 26/08/2003	27/08/2003	Deliber. do C. Nacional
49314	SCM 24/02/2005	28/02/2005	Autoriza o Uso de Radiofreqüência de RADCOM
201 Portaria	✓ MC ✓ 4 07/05/2009	07/08/2009	Multa ◀ Jur. ✔ ◀
502 Portaria	MC V 1 15/05/2013 1	17/05/2013	Multa ◀ Jur. ✓ ◀

Tela Inicial

Imprimir

ATO Nº 4.518, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Outorga autorização para uso de radiofreqüência à ÁSSO-CIACAO DOS BENEFICIARIOS DA RODOVIA DA MUDANCA, CNPJ Nº 05.17.162/0001-15 associada à autorização para executar o Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.519, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à CARPIL CARLOS DE PAULA CONSTRUCOES LTDA, CNPJ Nº 07.230.600/0001-95 associada à autorização para exploração de Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.520, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à COO-PERCOTIA ATLETICO CLUBE, CNPI Nº 63.104.574/0001-20 as-sociada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE Superintendente

ATO Nº 4.521, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à CORPVS PO DE VIGILANTES PARTICULARES LTDA, CNPJ Nº 7.957.111/0002-10 associada à autorização para exploração do viço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado

JARBAS JOSÉ VALENTE Supérintendente

ATO Nº 4.522, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

a autorização para uso de radiofrequência à DEPAR-EDIFICACOES E RODOVIAS - DER, CNPJ Nº 07.280.803/0001-96 associada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.523, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à ELCO ENGENHARIA DE OBRAS ELETRICAS LTDA, CNPJ № 77.521.375/0001-21 associada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.524, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Outorga autorização para uso de radiofreqüência à ERIMAR COMERCIO DE GAS LTDA, CNPI Nº 05.768.294/0001-10 associada à autorização para executar o Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.525, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Outorga autorização para uso de radiofreqüência à FER-TILIZANTES FOSFATADOS S.A - FOSFERTIL, CNPJ Nº 19.443,985/0001-58 associada à autorização para executar o Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.526, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à JOCOS-KI & JOCOSKI LTDA-ME, CNPJ № 82.492.083/0001-48 associada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submo-dalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE Superintendent

ATO Nº 4.527, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à JOSE GILBERTO PRATINHA, CPF Nº 109.535.888-07 associada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado. torização para exploração do S lidade Serviço de Rede Privado

JARBAS JOSÉ VALENTE Superintendente

ATO Nº 4.528, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Outorga autorização para uso de radiofreqüência à JOSE PAULO KUMMER, CPF Nº 179.180.730-53 associada à autorização para executar o Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.529, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofrequência à PERCOL POTIGUAR EMPREENDIMENTOS E COMERCIO LTDA., CNPJ Nº 11.981.289/0001-93 associada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.530, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à SUPER-MERCADO NORDESTAO L'IDA, CNPI № 08.030.363/0009-39 as-sociada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.531, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Prorroga autorização para uso de radiofreqüência à SUPER-MERCADO NORDESTAO LTDA, CNPJ Nº 08.030.363/0005-05 associada à autorização para exploração do Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE

ATO Nº 4.532, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Outorga autorização para uso de radiofreqüência à TRIP-LINHAS AEREAS S/A, CNPI Nº 02.428.624/0012-92 associada à autorização para executar o Serviço Limitado Privado submodalidade Serviço de Rede Privado.

JARBAS JOSÉ VALENTE Superintendente

GERÊNCIA-GERAL DE SERVICOS PRIVADOS DE TELECOMUNICAÇÕES

ATO Nº 2.993, DE 2 DE JUNHO DE 2009

Processo n.º 53560.001297/2008. Aplicar à TELEON TE-LECOMUNICAÇÕES LTDA., CNPJ: 05.156.602/0001-56, a sanção de multa no valor de R\$ 1.032,47 (mil e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos), pelo descumprimento do disposto nos arts. 43, 46 e 51 do Regulamento do Servico de Comunicação Multimídia Conceder o prazo de (30) trinta dias, a contar da notificação desta decisão, para a entidade regularizar sua situação, em relação aos contratos firmados com os usuários do Serviço de Comunicação Mul-

> DIRCEU BARAVIERA Gerente-Geral

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVICOS PÚBLICOS

ATO Nº 4.549, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Outorgar autorização para uso de radiofrequências, sem exclusividade, à TELEMAR NORTE LESTE S.A., filial Rio de Janeiro, para a prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado destinado ao uso do público em geral (STFC).

> GILBERTO ALVES Superintendente

ATO Nº 4.550, DE 6 DE AGOSTO DE 2009

Outorgar autorização para uso de radiofrequências, sem exclusividade, à TELEMAR NORTE LESTE S.A., filial Bahia, para a prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado destinado ao uso do público em geral (STFC).

> GILBERTO ALVES Superintendente

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

PORTARIAS DE 5 DE AGOSTO DE 2009

A SECRETÁRIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA, DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, no uso das atribuições que lhe confere o art. 187, inciso XXVI, e cumprindo o que estabelece o Parágrafo Único do mesmo artigo, do Regimento Interno do Ministério das Comunicações, aprovado pela Portaria nº 401 de 22/08/2006, alterada pela Portaria nº 591, de 18/09/2006, publicada no Diário Oficial da União de 20/09/2006, resolve homologar a transferência do local do estúdio.

N° da Portaria	Nº do Processo	Nome da Entidade	Localidade/UF	Novo Local de Instalação	Novas Coordenadas Geográfi-
					cas .
396	53710.001432/00	Associação Comunitária de Santo Antônio do			
	2 4 4 4	Monte	te/MG	Vista	145W1756 de longitude
397	53830.002278/98	Associação Cultural - Renovação	São Joaquim da Barra/SP	Avenida Orestes Quércia, 2108	
				- Centro	47W5153 de longitude

ZILDA BEATRIZ S. DE CAMPOS AREU

DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

PORTARIAS DE 7 DE MAIO DE 2009

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ACOMPANHA-MENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, no uso das atribuições que lhe confere o inciso III, do artigo 1º da Portaria Nº 213, de 29 de março de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 30 de março de 2007, e tendo em vista o que consta dos processos abaixo, resolve: Nº 192 - Processo n.º 53000.006363/2007. Aplicar ao Sis-tema Hole de Pádio Ltd. avectora de cardo de acididado.

N* 192 - Processo n.º 53000.006363/2007. Aplicar ao Sistema Hoje de Rádio Ltda, executante do serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Belo Horizonte/MG, a pena de multa no valor de R\$ 607,38, por contrariar o disposto no artigo 38, alínea "e" do CBT, artigo 28, item 12, alínea "f" e artigo 122, item 20 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão. N* 194 - Processo n.º 53000.001236/2007. Aplicar à Televisão Verdes Mares Ltda, executante do serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Recife/PE, a pena de multa no valor de R\$ 867,70, por contrariar o disposto no artigo 38, alínea "e" do CBT, artigo 28, item 12, alínea "f" e artigo 122, item 20 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão.

Nº 196 - Processo n.º 53000.031408/2008. Aplicar à Rádio Metropolitana Paulista Ltda, executante do serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Mogi das Cruzes/SP, a pena de multa no valor de R\$ 3.856,42, por contrariar o disposto no artigo 38, alínea "e" do CBT, artigo 28, item 12, alínea "f" e artigo 122, item 20 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão.

Nº 197 - Processo n.º 53000.001959/2006. Aplicar à Rádio

Cultural de Arapiraca Ltda, executante do serviço de radiodifusão sonora em onda média, na cidade de Rio Largo/AL, a pena de multa no valor de R\$ 674,87, por contrariar o disposto no artigo 38, alinea "e" do CBT, artigo 28, item 12, alinea "f" e artigo 122, item 20 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão.

Nº 198 - Processo n.º 53000.020219/2007. Aplicar à Rádio e Televisão Bandeirantes do Rio de Janeiro Ltda, executante do serviço de radiodífusão sonora em onda média, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, a pena de multa no valor de R\$ 607,38, por contrariar o disposto no artigo 38, alínea "e" do CBT, artigo 28, item 12, alínea "f" e artigo 122, item 20 do Regulamento do Serviço de Radio-

Nº 199 - Processo n.º 53000.032928/2008. Aplicar à Mello & Bruno Comércio e Comunicação Ltda., executante do serviço de radiodifusão de sons e imagens, na cidade de Campo Mourão/PR, a pena de multa no valor de R\$ 631,05, por contrariar o disposto na alínea "b" da Cláusula III do Contrato firmado com a União.



N* 201/- Processo n.º 53000.007383/2006. Aplicar à Fun-o Deputado. Walfrido Monteiro, executante do serviço de ra-fusão comunitária, na cidade de Icó/CE, a pena de multa no de R\$ 425.96, por contrariar o disposto no artigo 40, inciso Il do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária. XVIII do Regular

ESMERALDA EUDÓXIA GONÇALVES

PORTARIAS DE 14 DE MAIO DE 2009

PORTARIAS DE 14 DE MAIO DE 2009

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃOELETRÔNICA DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, no uso
das atribuições que lhe confere o inciso III, do artigo 1º da Portaria
Nº 213. de 29 de março de 2007, publicado no Diário Oficial da
União de 30 de março de 2007, e tendo em vista o que consta dos
processos abaixo, resolve:
Nº 231 - Processo n.º 53000.057833/2006. Aplicar ao Rádio
FM Gidade de Piripirio Ltda, executante do serviço de radiodifusão
sonora em frequência modulada, na cidade de Piripiri/Pl, a pena de
multa no valor de R\$ 1.472.46, por contrariar o disposto no item 3.2.7
do Regulamento Técnico de Frequência Modulada e artigo 122, item
34 do Regulamento de Serviço de Radiodifusão.
Nº 232 - Processo n.º 53000.057829/2006. Aplicar à Rádio
Clube de Barras Ltda, executante do serviço de radiodifusão sonora
em onda média, na cidade de Barras/Pl, a pena de multa no valor de
R\$ 2.313.86, por contrariar o disposto no Regulamento Técnico em
Inda Médio e Onda Tropical e artigo 122, item 34 do Regulamento
Serviço de Radiodifusão.

ESMERALDA EUDÓXIA GONÇALVES TEIXEIRA

Ministério das Relações Exteriores

SECRETARIA-GERAL DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SUBSECRETARIA-GERAL DAS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR DEPARTAMENTO DE ESTRANGEIROS DIVISÃO DE ATOS INTERNACIONAIS

AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA, TÉCNICA E CIENTÍFICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERAL DA NIGÉRIA NA ÁREA DE BIOTECNOLOGIA

- O Governo da República Federativa do Brasil
- O Governo da República Federal da Nigéria
- (doravante denominados " Partes").

Considerando o Acordo de Cooperação Econômica, Técnica Governo da República Federal da Nigéria, assinado em 10 de janeiro de 1979; e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o

Percebendo que a promoção da cooperação entre os dois íses será de mútuo benefício para ambos os países;

Desejosos de fortalecer a cooperação entre os dois países. particularmente no campo da biotecnologia:

Reconhecendo que tal cooperação promoverá o desenvolvimento das relações amigáveis existentes entre os dois países.

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

As Partes encorajarão e promoverão a cooperação no campo da biotecnologia entre os dois países sobre a base da equidade e de vantagens mútuas.

ARTIGO II

- A cooperação entre as Partes no campo da biotecnologia será implementada por meio de:
- a) intercâmbio de cientistas, pesquisadores, palestrantes uni-versitários e estudantes de pós-graduação;
- b) intercâmbio de informação e documentação biotecnoló-
- c) organização de projetos de pesquisa conjuntos, prioritariamente no campo da Biotecnologia;

d) aplicação ou implementação de resultados de pesquisas dos referidos programas, assim como intercâmbio de experiência e know-how técnico deles resultantes;

- i) agricultura;
- ii) assistência médica e fármacos;
- iii) desenvolvimento industrial:
- iv) questões ambientais:
- v) biocombustíveis
- f) capacitação em todas áreas da biotecnologia, e especial
 - i) bioinformática (genômica, etc);
 - ii) biologia molecular
- g) qualquer outra forma de cooperação que seja acordada entre as Partes.

ARTIGO III

- O Governo da República Federativa do Brasil designa o Ministério da Ciência e Tecnologia como autoridade competente para coordenar e implementar todos os programas de cooperação no âmbito deste Ajuste Complementar.
- 2. O Governo da República Federal da Nigéria designa o Ministério Federal da Ciência e Tecnologia como autoridade competente para coordenar todos os programas de cooperação no âmbito deste Ajuste Complementar. Para a implementação do presente Ajuste Complementar o Ministério Federal de Ciência e Tecnologia designa a Agência Nacional de Desenvolvimento em Biotecnologia, uma paraestatal no âmbito do Ministério Federal de Ciência e Techologia.
- Cada Parte terá o direito de designar por escrito, a qual-quer momento, qualquer outra agência, organização ou instituição como entidades implementadoras.

ARTIGO IV

A implementação da cooperação em Biotecnologia, nos pro-jetos constantes no Artigo II, será acordada por meio de protocolos e contratos em separado, a serem concluídos pelas entidades coope-rantes de ambas as Partes.

ARTIGO V

- As Partes promoverão a cooperação entre suas respectivas organizações, empresas e instituições ligadas à biotecnologia com vistas a concluir, se necessário, protocolos e contratos de implementação apropriados, com respaldo neste Ajuste Complementar.
- 2. Tomando em conta a legislação interna em vigor nos respectivos países, as Partes encorajarão as referidas organizações, empresas e instituições a incluir, em tais protocolos e contratos, prescrições aplicáveis a:
 - a) licenciamento de know-how ou registro de patentes:
- b) intercâmbio de patentes; requerimentos conjuntos de pa-tentes baseados em projetos de pesquisa e deseñvolvimento conjunto, e condições para sua comercialização, por qualquer das Partes ou conjuntamente nos dois países ou em um terceiro país;
 - c) proteção de direitos de propriedade intelectual;
 - d) termos e condições financeiras
- 3. Os termos e condições deste Ajuste Complementar apli-car-se-ão a quaisquer protocolos e contratos entre as entidades cooperantes.

ARTIGO VI

Peritos ou outros funcionários designados por qualquer das Partes para desempenhar atividades no território da outra Parte, ao abrigo deste Ajuste Complementar, fá-lo-ão após consulta e de acordo com as diretrizes estabelecidas pela outra Parte, conforme apropriado à natureza de seus deveres.

- 1. As condições para o suprimento e entrega de qualquer equipamento necessário à pesquisa conjunta ou à realização de estudos-piloto levados a cabo em cumprimento ao presente Ajuste Complementar serão acordadas por escrito, seja pelas Partes ou pelas organizações, empresas e instituições cooperantes, conforme aplicável a cada caso.
- No caso de transferência de material biológico, deverão ser observadas estritamente as legislações vigentes nos dois países referentes ao acesso aos recursos genéticos.

ARTIGO VIII

As Partes promoverão cooperação entre bibliotecas científicas, centros de biotecnologia e instituições científicas para o in-tercâmbio de livros, periódicos, bibliografias e informações por meio eletrônico e de redes de comunicação.

ARTIGO IX

- 1. Na falta de protocolos ou contratos entre as entidades cooperantes, nos termos do Artigo V, parágrafo 2, as Partes adotarão as medidas necessárias para assegurar adequada proteção dos direitos de propriedade intelectual, em conformidade com as legislações internas e com os acordos internacionais de que ambos países sejam
- 2. Na falta de consentimento por escrito da outra Parte, as Partes não deverão divulgar informação que possa comprometer a aquisição, manutenção e exploração comercial de direitos de propriedade intelectual obtidos no âmbito deste Ajuste Complementar.

ARTIGO X

- Os gastos com viagem e subsistência, em todos os pro-gramas de cooperação e em encontros de Agências implementadoras ou grupos de trabalho ao abrigo deste Ajuste Complementar, serão arcados pelas respectivas Partes, Agências implementadoras, orga-nizações ou Ministérios.
- 2. Quaisquer arranjos financeiros ligados à implementação dos programas previstos no presente Ajuste Complementar serão definidos de comum acordo entre as Partes.
- 3. As atividades previstas no presente Ajuste Complementar estarão sujeitas à disponibilidade de recursos financeiros, de pessoal ou de outra espécie em nível nacional e deverão ser executadas com base em contribuições equilibradas entre as Partes
- 4. O presente Ajuste Complementar não implica qualquer compromisso de transferência de recursos financeiros de quaisquer das Partes ou qualquer outra atividade gravosa ao patrimônio nacional

Cada Parte, sujeita às respectivas leis e regulamentações in-ternas, proverá assistência aos nacionais da outra Parte para o cum-primento das obrigações previstas neste Ajuste Complementar.

Para assegurar a implementação desta cooperação, será estabelecido uma Comissão Conjunta que se reunirá alternadamente, conforme mutuamente acordado, na República Federativa do Brasil e na República Federal da Nigéria. A Comissão Conjunta estará composta por pessoal apropriado e competente dos dois países e terá as seguintes obrigações:

- a) identificar programas, elaborar propostas com o objetivo de remover obstáculos que possam surgir durante a execução de qualquer projeto estabelecido ao abrigo deste Ajuste Complementar.
- b) monitorar, revisar e avaliar o progresso da cooperação e das atividades a serem implementadas.

ARTIGO XIII

- 1. As Partes assegurar-se-ão de que, na execução deste Ajuste Complementar, serão observadas todas as leis e regulamentações ambientais previstas no território da Parte implementadora.
- 2. As Partes assegurar-se-ão de que os projetos levados a cabo no âmbito do presente Ajuste Complementar não ameacem o meio-ambiente, os seres humanos ou a vegetação.

ARTIGO XIV

Este Ajuste Complementar não afetará a validade de quaisquer obrigações surgidas de outros acordos, convenções, tratados ou protocolos internacionais concluídos por qualquer das Partes.

Qualquer controvérsia relativa à interpretação ou execução do presente Ajuste Complementar será resolvida amigavelmente pelas Partes, por via diplomática.

ARTIGO XVI

Este Ajuste Complementar poderá ser emendado a qualquer tempo, por acordo mútuo entre as Partes, mediante troca de Notas por via diplomática. A data efetiva da emenda será a data de recebimento da última Nota.

0

ATO Nº 2.085, DE 27 DE MARÇO DE 2013

Processo nº 53500.000465/2013. Homologa Contrato de Interconexão Classe II celebrado entre VIVO S/A e AUE PROVEDOR DE INTERNET LTDA.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO
Superintendente
Substituto

ATO Nº 2.086, DE 27 DE MARÇO DE 2013

Processo nº 53500.002717/2013. Homologa Contrato de Interconexão Classe I celebrado entre EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. e EQUANT DO BRASIL LIDA.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO Superintendente Substituto

ATO Nº 2.087, DE 27 DE MARÇO DE 2013

Processo nº 53500.002503/2013. Homologa Contrato de Interconexão Classe I celebrado entre EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. e EQUANT DO BRASIL LTDA.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO Superintendente Substituto

ATO Nº 2.088, DE 27 DE MARÇO DE 2013

Processo nº 53500.025258/2012. Homologa Contrato de Interconexão Classe II celebrado entre EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. e DATORA TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO Superintendente Substituto

ATO Nº 2.158, DE 2 DE ABRIL DE 2013

Processo nº 53500.025851/2012. Homologa Contrato de Interconexão Classe II celebrado entre EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. e DATORA TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO Superintendente Substituto

ATO Nº 2.748, DE 25 DE ABRIL DE 2013

Processo nº 53500.002285/2013. Homologa Contrato de Interconexão Classe I celebrado entre GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA e HIT TELECOM TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO Superintendente Substituto

ATO Nº 2.749, DE 25 DE ABRIL DE 2013

Processo nº 53500.020628/2012. Homologa Contrato de Interconexão Classe I celebrado entre VIPWAY SERVIÇOS DE TE-LECOMUNICAÇÕES LTDA e TELEMAR NORTE LESTE S.A.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO Superintendente Substituto

ATO Nº 2.750, DE 25 DE ABRIL DE 2013

Processo nº 53500.021108/2012. Homologa Contrato de Interconexão Classe I celebrado entre VIPWAY SERVIÇOS DE TE-LECOMUNICAÇÕES LTDA e TELEMAR NORTE LESTE S.A.

ÁTILA AUGUSTO SOUTO Superintendente Substituto

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

PORTARIA Nº 212, DE 18 DE JANEIRO DE 2013

O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA, SUBSTITUTO, no uso das atribuições que lhe confere o Anexo IV, Art. 71, inciso XXII, da Portaria nº 143, de 9 de março de 2012, e observado o disposto no art. 7º do Decreto nº 5.820, de 29 de junho de 2006, bem como o que consta no Processo nº 53000.009303/2011, resolve:

Art. 1º Consignar à TELEVISÃO BAHIA LTDA, autorizatária do Serviço de Retransmissão de Televisão, na localidade de BRUMADO, estado da Bahia, o canal 30 (trinta), correspondente à faixa de frequência de 566 a 572 MHz, para transmissão digital do mesmo serviço e na mesma localidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre.

Art. 2º A presente consignação reger-se-á pelas disposições do Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos, bem como pelo Decreto nº 5.820, de 2006.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

OCTAVIO PENNA PIERANTI

DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

PORTARIAS DE 15 DE MAIO DE 2013

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º da Portaria nº 684, de 15 de maio de 2012, e tendo em vista o que consta nos processos abaixo, resolve: Art. 1º Aplicar às Entidades abaixo relacionadas às penalidades de multa. Art. 2º Estas Portarias entram em vigor na data de suas publicações.

ANEXO

OCTAVIO PENNA PIERANTI

N° do Processo	Entidade	Serviço	Município	UF	Sanção	Valor (R\$)	Enquadramento Legal	Portaria	Embasamento da Portaria de Mult
3000.039043/2012	Associação Geovana Targino	RADCOM	Lagoa D'Anta	RN	Multa	2.170,42	Incisos IV, V, VI e XXIX do art. 40 do Decreto nº 2.615	Portaria DEAA nº 501, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.012938/2011	Fundação Deputado Walfrido Monteiro	RADCOM	Icó	CE	Multa-	547,33	Incisos XII e XV do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 502, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.019723/2010	Associação Cultural Beneficente Comunitária de Caucaia do Alto	RADCOM	Cotia	SP	Multa	478,91	Incisos II do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98 1	Portaria DEAA*n° 503, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.013294/2010	Associação e Rádio FM Comunitária Tropical	RADCOM	Votorantim	SP	Multa	547,33	Incisos XV e XVII do Art. 40 do De- creto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 504, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.015325/2010	Associação Cultural e Comunitária Nova Bra- sília de Comunicações	RADCOM	Imbituba	SC	Multa	342,08	Inciso XV do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 505, de ,	Portaria MC nº 112/2013
3000.061785/2011	Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Boa Viagem	RADCOM	Boa Viagem	CE	Multa	503,79	Incisos XXIX e XV do art. 40 do De- creto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 506, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.050270/2011	Associação e Movimento Comunitário Rádio Sertaneja FM	RADCOM	Itapeva	SP	Multa	273,66	Inciso XXIX do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA n° 507, de	Portaria MC nº 112/2013
3000.039690/2011	Associação Comunitária de Comunicação de Tunápolis	RADCOM	Tunápolis	SC	Multa	503,79	Incisos XV e XXIX do art. 40 do De- creto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 508, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.063701/2011	Associação Comunitária e Cultural de Salete	RADCOM	Salete	SC	Multa	503,79	Incisos XV e XXIX do art. 40 do De- creto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 509, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.011850/2011	Associação Cultural Comunitária da Estância	RADCOM	Águas de Santa Barbara	SP	Multa	223,91	Inciso XIX do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98 e/c item 19.3 da Norma 01/2004	Portaria DEAA nº 510, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.068900/2010	Associação de Comunicação Vale do Rio Par- do	RADCOM	Santa Rita do Rio Pardo	MS	Muita	273,66	Inciso XXIX do art. 40 do Decreto nº 2.615; de 3/6/98	Portaria DEAA nº 511, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.002241/2011	Associação Comunitária Amigos do Bem	RADCOM	Sabinópolis	MG	Multa	503,79	Incisos X e XV do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 512, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
3000.023297/2011	Associação Comunitária Vale do Laranjinha de Ribeirão do Pinhal	RADCOM	Ribeirão do Pinhal	PR	Multa	273,66	Inciso XIX do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98 e itens 19.3 e 19.3.1-da Norma 01/2004	Portaria DEAA nº 513, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
8000.022827/2011	NATIVA - Associação Comunitária Cultural Artística Zona Noroeste	RADCOM	Santos	SP	Multa e Advertên- cia	783,67	Incisos XV, XVII, XIX e XXVI do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 514, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013
000.021235/2011	Rádio Comunitária Castilho FM	RADCOM	Castilho	SP	Multa e Advertên- cia	851,92	Incisos XII, XV e XXVI do art. 40 do Decreto nº 2.615, de 3/6/98	Portaria DEAA nº 515, de 15/5/2013	Portaria MC nº 112/2013

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00012013051700179

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Acompanhamento de Outorgas Coordenação de Análise de Denúncias

DESPACHO

Processo n°:

53900.029327/2015-71

Interessado(a):

FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO

Em atenção ao Memorando nº 1004/2015/SEI-MC, informamos que foram encontrados registros de processos atribuídos à Interessada no banco de dados de controle de Processos de Apuração de Infração - PAIs e no Sistema de Controle de Radiodifusão - SRD, cujo resultado segue abaixo:

Descrição	Nº Processo	Situação Atual
Registros de PAIs ativos		NADA CONSTA.
Registros de PAIs concluídos (relação de antecedentes no SRD*)	53000.007383/2006	 PAI encerrado. Verificar relatório do SRD (0552162); Portaria nº 201, de 07/05/2009, publicada no Diário Oficial da União de 07/08/2009 - MULTA (0552214); Infração: art. 40, inciso XVIII, do Decreto nº 2.615/98 (data de ocorrência: 16/02/2005). PAI encaminhado à Anatel para inscrição no CADIN. Entidade Devedora. Verificar relatório do SRD (0552162); Portaria nº 502, de 15/05/2013, publicada no Diário Oficial da União de 17/05/2013 - MULTA (0552214); Infração: art. 40, incisos XII e XV, do Decreto nº 2.615/98.

^{*} SRD - Sistema de Controle de Radiodifusão

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Itamar Marques Teixeira**, **Coordenador-geral de Acompanhamento de Outorgas**, em 01/07/2015, às 09:43, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0552293 e o código CRC 6D89F35E.

Minutas e Anexos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Eletrônica
Departamento de Acompanhamento e Avaliação
Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

NOTA TÉCNICA Nº 6308/2015/SEI-MC

					· ,
Processo nº:	53000.070749/2013-11				
Assunto: Ren	novação de outorga.				
				SUMÁRIO EXE	CUTIVO
no DOU de 1	Radiodifusão Comunitá 8/07/2001, e Decreto Le	ria na localidade d egislativo nº 589 , pi	e Ico/CE, por meio iblicado no DOU de	da Portaria nº 375 , j 27/08/2003.	publicada
				A	ANÁLISE
requerente, p 0053993), pr representante Norma nº 01/ a Portaria nº	O prazo de Comunitária se expirou postou seu pedido de rotocolado em 04/12/2 legal, nos termos do a 2011, aprovada pela Por 197, de 1/7/2013, pu de pedido de renovação	em 27/08/2013. A renovação de outo 2013 (página 02 rt. 6°, Parágrafo Ú rtaria n° 462/2011. blicada no D.O.U	entidade, que doravorga em 30/11/2013 do evento SEI 0 nico da Lei nº 9.61 O pleito da entidade de 2/7/2013, que	3 (página 62 do ev 053993), subscrito 2/1998 e do subiten e é tempestivo, tendo estendeu a data lir	ada como ento SEI por seu n 20.2 da o em vista mite para
	REQUERENTE				
	Fundação Deputado	Walfrido Monteiro			*

QUADRO	DIRE	OVIT

Elaine Cristina Muniz Barbosa - Diretor Presidente

Francisco Eligiano Borges Pereira - Diretor Vice-Presidente

José Lopes de Lima - Diretor Administrativo-Financeiro

3. A análise da documentação apresentada, com base no que dispõem a Lei nº 9.612/1998 e a Norma nº 01/2011, indicou a completa instrução do pedido, conforme *check-list* abaixo:

	ITEM	ANÁLISE
1.	Estatuto social registrado em conformidade com os preceitos do Código Civil e adequado às finalidades da Lei nº 9.612, de 1998, e aos pressupostos da Norma nº 01/2011.	Ok, páginas 02 a 19 do evento SEI (0252885) do documento 53900.030235/2014-52
2.	Ata de Eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.	Ok, páginas 23 a 26 do evento SEI (0252885) do documento 53900.030235/2014-52
3.	Comprovantes relativos à maioridade e nacionalidade e CPF dos dirigentes.	Ok, páginas 30 do evento SEI (0053993) Páginas 27, 28, 35 e 36

		do evento SEI (0252885) do documento 53900.030235/2014-52
4.	Declaração, firmada pelo representante legal, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.	Ok, página 08 do evento SEI (0053993)
		Ob. 17 d
5.	Certidão negativa de débitos das receitas administradas pela Anatel.	Ok, página 17 do evento SEI (0053993)
6.	Cópia do comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ, válido e atual.	Ok, página 16 do evento SEI (0053993)
7.	Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 01/2011, versando sobre a programação veiculada pela emissora.	Ok, páginas 20 a 22 do evento SEI (0252885) do documento 53900.030235/2014-52

^{4.} Existe apontamento quanto a processos de apuração de infração atribuídos para a entidade, conforme informação da Coordenação de Análise de Denúncias, evento SEI 0552293 processo anexado 53900.029327/2015-71.

5. Diante do exposto, esta Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária posiciona-se pelo **deferimento** do pedido de renovação de outorga da requerente, tendo em vista a completa instrução do feito, conforme *check-list* constante do **item 3** desta Nota Técnica. Sugerimos, ainda, que o processo seja encaminhado à apreciação do Sr. Ministro de Estado das Comunicações, com prévia oitiva da Consultoria Jurídica

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por Elaine Akemi Nishida, Analista Tec Administrativo, em 07/07/2015, às 14:04, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago d'Arolla Pedrosa Galvão**, **Delegado**, em 07/07/2015, às 15:28, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por Samir Amando Granja Nobre Maia, Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 16/07/2015, às 14:23, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por Adolpho Henrique Almeida Loyola, Diretor do Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica, em 20/07/2015, às 12:09, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014.

N° de Série do Certificado: 1237852



Documento assinado eletronicamente por **Emiliano José da Silva Filho**, **Secretário Serviços de Comunicação Eletrônica**, em 04/08/2015, às 15:03, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0432099 e o código CRC 0EB4A60E.

Minutas e Anexos

MINUTA

EM N° XX/20xx/SEI-MC

de XX de xxxxxxxx de 20XX

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.070749/2013-11, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Icó / CE.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

MINUTA

PORTARIA Nº XXXX/20XX/SEI-MC

de XX de xxxxxxx de 20XX

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53000.070749/2013-11 e n° 53650.002943/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Icó / CE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I - RELATÓRIO

- 1. Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- 2. A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II – FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA № 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4° da Lei Complementar n° 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo n° 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2° e 17 da Lei Complementar n° 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. É importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar requerimento de renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.
- 13. O primeiro requisito tem a ver com a <u>tempestividade</u> do requerimento por meio do qual a entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:

de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 — Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.

- § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
- § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
- § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta:
- I na hipótese do § 2º deste artigo; e
- II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1°, §§ 2° e 3° da Portaria n° 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU n° 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social;
- (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
 - (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
 - (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
- 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
- 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das Comunicações.
- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os documentos em questão aos autos.

- Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíveis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei nº 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação 23. da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
- Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não 25. será admissível a renovação da outorga.
- De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo 26. deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:

- 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

PARECER REFENCIAL Nº 475/2015

RENOVAÇÃO DE OUTORGA - RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

				. / ·
	DOCUMENTOS	SIM	NÃO	Fls. / n° do doc.
1	Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.			
1.1.	O requerimento é tempestivo?			

· ·	-		<u> </u>	
2	ei co de	eclaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a missora encontra-se com suas instalações e equipamentos em onformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, e acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação gente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.		
3	C	ertidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.		
4		omprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do linistério da Fazenda – CNPJ válido e atual.		
5	E oı	ocumentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no statuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, a cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 612/1998.		
6		ta de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no artório de Registro de Pessoas Jurídicas.		
7	C	omprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.		
8		ltimo relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item .4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.		. 7
9	R	elatório de apuração de infrações.		
9.1		Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?		
9.2		Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.		

[1] 20.2. As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.

[2] 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Jurídico, em 19/06/2015, às 14:36, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



Documento assinado eletronicamente por Lucas Borges de Carvalho, Assessor do Consultor Jurídico, em 19/06/2015, às 18:18, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014.

Nº de Série do Certificado: 4809944487027627816



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **0562589** e o código CRC **133A832C**.

Criado por lucas.carvalho, versão 3 por lucas.carvalho em 19/06/2015 08:15:56.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Comunicação Eletrônica Departamento de Acompanhamento e Avaliação Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo n.: 53000.070749/2013-11

Considerando o disposto no **Parecer Referencial 475/2015/SEI-MC**, de 19 de junho de 2015, notadamente quanto ao seu item 32 (cópia constante dos autos, SEI 0592058), atesto que os documentos instrutórios do presente pedido de renovação se enquadram na situação de dispensa de análise individualizada pela CONJUR, conforme lista abaixo, de acordo com o previsto no Anexo do referido Parecer:

	DOCUMENTOS	SIM	NÃO	PÁGINA E EVENTO SEI
1	Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.	х		Ok, página 02 e 62 do evento SEI (0053993)
.1	O requerimento é tempestivo?	X		
2	Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.	x		Ok, página 08 do evento SEI (<u>0053993</u>)
3	Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.	x		Ok, página 17 do evento SEI (<u>0053993</u>)
ļ -	Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ válido e atual.	х		Ok, página 16 do evento SEI (<u>0053993</u>)
í -	Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.	х		Ok, páginas 02 a 19 do evento SEI (<u>0252885</u>) do documento 53900.030235/2014-52
	Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas	X		Ok, páginas 23 a 26 do evento SEI (<u>0252885</u>) do documento 53900.030235/2014-52
	Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.	X		Ok, páginas 30 do evento SEI (0053993) Páginas 27, 28, 35 e 36 do evento SEI (0252885) do documento 53900.030235/2014-52
	Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.	X		Ok, páginas 20 a 22 do evento SEI (<u>0252885</u>) do documento 53900.030235/2014-52
	Relatório de apuração de infrações	x		Evento SEI <u>0552293</u> - processo . 53900.029327/2015-71

9.1	Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?	TANK TO STATE OF THE PERSON OF	x		,		
9.2	Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.		x		10.		



Documento assinado eletronicamente por Samir Amando Granja Nobre Maia, Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 16/07/2015, às 14:22, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0592066 e o código CRC 831F2C3D.

Minutas e Anexos

PORTARIA Nº 3634/2015/SEI-MC

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53000.070749/2013-11 e n° 53650.002943/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Icó / CE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2° Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3° do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BERZOINÍ



Documento assinado eletronicamente por RICARDO JOSÉ RIBEIRO BERZOINI, Ministro de Estado das Comunicações, em 19/08/2015, às 18:46, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014.

Nº de Série do Certificado: 1237855



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **0645030** e o código CRC **5DDB1805**.

EM № 549/2015/SEI-MC

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.070749/2013-11, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Icó / CE.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

RICARDO BERZOINI



Documento assinado eletronicamente por RICARDO JOSÉ RIBEIRO BERZOINI, Ministro de Estado das Comunicações, em 19/08/2015, às 18:46, conforme art. 3°, III, "a", da Portaria MC 89/2014.

Nº de Série do Certificado: 1237855



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **0645040** e o código CRC **09072440**.



Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.632, DE 19 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.062227/2013-38 e nº 53710.000584/1999, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 07/08/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CULTURAL COMUNITÁRIA DE BRASILÂNDIA DE MINAS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radio-difúsão Comunitária, na localidade de Brasilândia de Minas / MG. Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e

normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da onstituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.633, DE 19 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.046500/2013-87. e nº 53690.001137/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 31/07/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E FOLCLORICA DE MARCELÂNDIA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodífusão Comunitária, na localidade de Marcelândia/MT.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.634, DE 19 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES no O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Unico, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.070749/2013-11 e nº 53650.002943/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de 1có / CE.

CE.
Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.
Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Estabel.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.638, DE 19 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Unico, da Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53000.062558/2013-78 e n° 53790.001038/1998, resolve:

Art. 1° Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 03/02/2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO RÁDIO COMUNITÂRIA ESTÂNCIA VELHA - AERCOM FM, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Estância Velha / RS.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei n° 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

normas complementares.

normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da

Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.639, DE 19 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Unico, da Lei nº 9,612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058385/2013-93 e nº 53830.002799/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 30/05/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DE RADIO-DIFUSÃO COMUNITARIA CRAVINHOS FM, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Cravinhos/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da

Constituição Federal.
Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.635, DE 19 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.052005/2013-15 e nº 53710.000785/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 17/10/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMIGOS DE DORES DE CAMPOS - ASCAD, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Dores de Campos/MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementaires.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.640, DE 19 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.040135/2013-05 e nº 53710.001491/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27/06/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO DAS MU-LHERES ESPINOSENSES, para executar, sem direito de exclusidade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Espinosa / MG.

Espinosa / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612,
de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e
normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da
Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

RICARDO BERZOINI

PORTARIA Nº 3.876, DE 20 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, observado o disposto no Decreto nº 5.371, de 17 de fevereiro de 2005, e na Portaria nº 366, de 14 de agosto de 2012, e considerando o que consta do Processo n.º 53900.008491/2015-44, resolve:
Art. 1º Autorizar TV SERFA AZUL LTDA a executar o Serviço de Retransmissão de Televisão, ancilar ao Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens, em caráter secundário, no Município de ºalmas, Estado do Tocantins, por meio do canal 15- (quinze decalado para menos), visando a renamissão dos seus próprios sinais, por recepção via satélite.
Art. 2º Aprovar o local de instalação da estação, a utilização dos equipamentos e autorizar o funcionamento em caráter provisório, condicionado à autorização para uso da radiofrequência, em conformidade com o Anexo.
Art. 3º A digitalização deste canal está condicionada à demonstração de viabilidade técnica pela Agência Nacional de Telecomunicações.

Agência Nacional de Telecomunicações.
Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO BERZOINI

ANEXO

	O DA ESTAÇÃO TRANSM	MISSORA PR	
Logradouro: Quadra 101, Av	enida NS 2 - Conjunto 2, 1	Lote 9/10	Bairro: Plano Diretor Norte
CEP: 77001-006	Localidade: Palmas	UF: TO	Coordenadas Geográficas: 10° 10' 45"S; 48° 20' 0,8"W
TRANSMISSOI	R PRINCIPAL -		\(\sigma \)
TRANSMISSOI Fabricante:	R PRINCIPAL		V.

* A entidade deverá indicar o nome do fabricante, o modelo e o código de certificação do transmissor principal de 0,40 kW na ocasião da solicitação do licenciamento da estação.

SISTEMA IR	RADIANT	E PRI	NCIPAL						
Fabricante: IF telecom		N		100	M	lodelo: IFSLU-4-	360-15-05	y	
Cota Base Torre: 260 m	da Altura co:	Centro	Geométri-	Azimute ção:	de	Orienta-	Beam-tilt:	Ganho max.: 7,63 dBd	

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00012015082500060

Tipo: OMNIDIRECIONAL	Polarização: Horizontal	ERP max: 1,59 kW
LINHA DE TRANSMISSÃO PR	INCIPAL	
Fabricante: Andrew - Commscope	Modelo: LDF7-50A	î
Comprimento: Eficiência: 68,4 %	Impedância Característica: 50 Ohms	Atenuação. 2.55 dB/100m

AZIMUTE (°)	FETIVA IRRADIADA POR AZIN ALTURA* (m)	ERP AZ (kW)	
0	54	1.14	
30	-46	1,36	
60	-133	0,96	
90	-166	1,45	
120	-67	1.03	
150	18	0.98	
180	40	1,16	
210	. 74	0,98	
240	70	1,03	
270	66	1,45	
300	67	0,96	
330	74	1.36	

Altura do centro geométrico do sistema irradiante em relação ao nível médio do terreno no azimute considerado

PORTARIA Nº 3.880, DE 20 DE AGOSTO DE 2015

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, observado o

O MÍNISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, observado o disposto no Decreto nº 5.371, de 17 de fevereiro de 2005, e na Portaria nº 366, de 14 de agosto de 2012, e considerando o que consta do Processo n.º 53000.030901/2012-34, resolve:

Art. 1º Autorizar SF SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES LTDA. a executar o Serviço de Retransmissão de Televisão, ancilar ao Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens, em caráter secundário, no Município de CUIABÁ, Estado de MATO GROSSO, por meio do canal 35 (trinta e cinco), visando a retransmissão dos sinais gerados pela FUNDAÇÃO DE FÁTIMA, concessionária do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens, canal 48E (quarenta e oito, educativo), no município de OSASCO, estado de SÃO PAULO, por recepção via satélite.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

DESPACHO

Processo nº: 53000.070749/2013-11

Referência: Portaria nº 3.634, de 19 de agosto de 2015.

Interessado: Fundação Deputado Walfrido Monteiro

Assunto: Restituição de processo.

Destinatário: SCE

Tendo em vista a publicação, na Seção 1 do Diário Oficial da União de 25/08/2015, da Portaria nº 3.634, de 19/08/2015, que "Renova a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Icó-CE", restitua-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica deste Ministério.

Brasília, 26 de agosto de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Renata Moraes Checchio, Coordenadora-Geral de Serviços do Gabinete, em 27/08/2015, às 11:38, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0686910 e o código CRC CE3AAED5.

Minutas e Anexos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

DESPACHO

Processo nº: 53000.070749/2013-11

Entidade: FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO

Assunto: Encaminhamento de Cópia de Processo à Presidência da República.

Tendo em vista a publicação da Portaria nº 3634, de 19/08/2015, no Diário Oficial da União de 25/08/2015, que renova a outorga da entidade para executar o serviço de radiodifusão comunitária na localidade de **Icó/CE**, consoante com o disposto no § 3º do art. 223 da Constituição, encaminhe-se o processo n º **53000.070749/2013-11**, em cópia autenticada, acompanhado do ato de renovação de outorga e exposição de motivos, ao Gabinete do Ministro de Estado das Comunicações, para posterior envio à Presidência da República.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Samir Amando Granja Nobre Maia, Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 01/09/2015, às 17:03, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0691567 e o código CRC 60155F90.

Minutas e Anexos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

DESPACHO

Processo nº: 53000.070749/2013-11

Interessado: FUNDAÇÃO DEPUTADO WALFRIDO MONTEIRO.

Assunto: Restituição de processo.

Destinatário: SCE

Restitua-se o presente processo à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica deste Ministério para reexame e providências, com vistas à submissão dos autos ao atual Ministro de Estado das Comunicações.

Brasília, 15 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Renata Moraes Checchio, Coordenadora-Geral de Serviços do Gabinete, em 15/10/2015, às 11:10, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0769501 e o código CRC 98096FC9.

Minutas e Anexos

EM Nº 661/2015/SEI-MC

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo 1. nº 53000.070749/2013-11, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Icó / CE.
- Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

ANDRÉ FIGUEIREDO Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por ANDRÉ PEIXOTO FIGUEIREDO LIMA, Ministro de Estado das Comunicações, em 01/12/2015, às 09:55, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador 0777146 e o código CRC 2EC4FE7A.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.070749/2013-11, acompanhado da Portaria que renova, pelo prazo de dez anos, a partir de 27/08/2013, a autorização outorgada à Fundação Deputado Walfrido Monteiro, para executar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Icó / CE.
- 2. Diante do exposto e em observância ao que dispõe o art. 223, §3°, da Constituição da República, encaminho o Processo a Vossa Excelência, para conhecimento e submissão da matéria ao Congresso Nacional.

Respeitosamente,

Presidência da República
CODOC/PROTOCOLO

Hora:

Presidência da República

CODOC/PROTOCOLO

Presidência da República

CODOC/PROTOCOLO

PARECER Nº 475 / 2015 / SEI-MC

PROCESSO Nº 53900.030496/2015-53.

INTERESSADO: Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica

ASSUNTO: Renovação de outorga de radiodifusão comunitária.

Radiodifusão comunitária. Renovação de outorgas. Elaboração de manifestação jurídica referencial, nos termos da ON AGU nº 55/2014. Dispensa de análise jurídica individualizada. Documentos a serem conferidos pela área técnica. Hipóteses de renovação e de não renovação. Desnecessidade de remessa dos processos de renovação de outorga para esta CONJUR, salvo nas hipóteses especificadas no Parecer.

I - RELATÓRIO

- 1. Trata-se de solicitação do Consultor Jurídico para elaboração de manifestação jurídica referencial a respeito dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, nos termos do que autoriza a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, do Advogado-Geral da União.
- 2. A elaboração desta manifestação referencial se soma aos esforços da Consultoria Jurídica do Ministério das Comunicações quanto à desburocratização e racionalização de procedimentos, além da atribuição de maior celeridade à tramitação de processos relativos aos serviços de radiodifusão.
- 3. É o relatório.

II - FUNDAMENTAÇÃO

II.I. Requisitos para elaboração de manifestação jurídica referencial.

4. A ON AGU nº 55/2014 autoriza a dispensa de análise jurídica individualizada nos casos repetitivos que sejam objeto de "manifestação jurídica referencial". Assim, nessas hipóteses, cabe à área técnica atestar no processo que o caso se amolda ao parecer referencial, ficando dispensada a remessa do processo à Consultoria Jurídica - CONJUR. Vejamos a íntegra do ato:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.

O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

- I Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.
- II Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014

LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS

- 5. Como se pode observar, a ON AGU nº 55/2014 prevê dois requisitos para a utilização desse expediente: (i) o volume elevado de processos com impacto sobre a atuação da CONJUR e sobre a celeridade dos serviços administrativos; e (ii) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento às exigências legais a partir da conferência de documentos.
- 6. Quanto ao primeiro requisito, verifica-se que, atualmente, cerca de 60% dos processos em tramitação na Coordenação-Geral de Assuntos Judiciais se referem à renovação de outorgas de rádios comunitárias. Ademais, segundo informações colhidas junto à área técnica, há mais de mil processos idênticos em tramitação na Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, com previsão de serem encaminhados para a análise desta CONJUR.
- 7. Assim, fica demonstrado que o impacto sobre a atuação deste órgão consultivo é significativo, atendendo ao primeiro requisito previsto na ON AGU 55/2014.
- 8. A segunda exigência também está contemplada, isto porque, sob o aspecto jurídico, boa parte dos processos de renovação se resume a simples verificação de documentos.
- 9. Dessa maneira, este Parecer referencial tratará dos processos que não necessitem de uma análise mais aprofundada desta Consultoria, por constituir mera verificação de documentos.
- 10. É importante registrar, ainda, que a questão da renovação das outorgas já foi objeto de análise de diversos pareceres desta CONJUR, constituindo objeto da presente manifestação, tão somente, a consolidação desse entendimento.

II.II. Dos requisitos para a renovação das outorgas de radiodifusão comunitária.

- 11. A possibilidade de renovação das outorgas do serviço de radiodifusão comunitária está contemplada na Lei nº 9.612/1998 (art. 6º, parágrafo único), que permite "a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes".
- 12. Por sua vez, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615/1998, determina, em seu art. 36, que a autorizada deve: (i) apresentar

requerimento de renovação no prazo compreendido entre os seis e os três meses anteriores ao término da vigência da outorga; e (ii) cumprir as exigências estabelecidas pelo Ministério das Comunicações.

- 13. O primeiro requisito tem a ver com a <u>tempestividade</u> do requerimento por meio do qual a entidade manifesta interesse em continuar a prestar o serviço. A análise da tempestividade deve observar o disposto na Portaria nº 197, de 1º de julho de 2013:
 - Art. 1º Os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados até 30 de novembro de 2013, por protocolo ou postagem pelos Correios, que não atendam ao prazo referido no item 20.2[1] da Norma nº 1/2011 Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, que dará prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.
 - § 1º As entidades que cumprirem o disposto no caput, poderão manter suas emissoras em funcionamento, em caráter precário, até a conclusão do processo de renovação.
 - § 2º Serão considerados intempestivos e não serão conhecidos pelo Ministério das Comunicações, os pedidos de renovação de outorga de serviços de radiodifusão comunitária apresentados após a data a que se refere o caput e que não atendam ao prazo referido no item 20.2 da Norma nº 1/2011.
 - § 3º Expirado o prazo de vigência da outorga, a autorização será declarada extinta:
 - I na hipótese do § 2º deste artigo; e
 - II nos casos em que a entidade não tenha apresentado pedido de renovação.
- 14. Dessa maneira, a tempestividade é condição para o deferimento do pedido de renovação, sendo a sua intempestividade causa de extinção da outorga, nos termos do art. 1°, §§ 2° e 3° da Portaria n° 197/2013 acima transcritos. Como a matéria refere-se apenas à conferência do cumprimento do prazo, entende-se que não há maiores empecilhos jurídicos, amoldando-se à hipótese da ON AGU n° 55/2014. Assim, caberá à área técnica averiguar, em cada caso concreto, se o pedido da entidade requerente é ou não tempestivo.
- 15. Verificada a tempestividade do requerimento, cabe analisar o atendimento às demais exigências fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme relação de documentos constante da legislação em vigor, em especial do item 20.3, da Norma nº 01/2011, com a redação dada pela Portaria nº 197/2013:
- (1) declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação;
 - (2) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel;
- (3) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual;
- (4) documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social;

- (5) ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
 - (6) comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes;
- (7) último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1[2] da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora;
- (8) Relatório de apuração de infrações da entidade durante o prazo de vigência da outorga.
- 16. A respeito desses documentos cabe tecer algumas considerações adicionais.
- 17. O documento 1 exige que o representante da entidade confirme que os seus equipamentos e instalações estão funcionando conforme os termos da autorização conferida pelo Ministério das Comunicações.
- 18. Quanto às certidões referentes à regularidade perante a Anatel e ao CNPJ (documentos 2 e 3), recomenda-se que, sempre que disponível, a própria área técnica efetue a consulta e junte os documentos em questão aos autos.
- 19. Nesses casos, caberá à SCE instruir o processo com vistas à renovação, se demonstrada a regularidade no CNPJ e perante a Anatel. Em sentido contrário, e desde que a entidade não regularize as pendências encontradas, o processo deverá ser instruído com vistas a não renovação.
- 20. Por sua vez, o Estatuto social atualizado e a ata de eleição da diretoria em exercício (documentos 4 e 5) tem por objetivo confirmar os quadros societário e diretivo da entidade, bem como permitir a verificação de sua adequação às finalidades do serviço, conforme previstas na Lei nº 9.612/1998 e na regulamentação. Assim, caberá à área técnica analisar a referida documentação e tomar as providências cabíyeis ante a infração de algum dispositivo. Somente deverá encaminhar à CONJUR em caso de dúvida jurídica, mediante formulação de consulta.
- 21. Quanto à comprovação de nacionalidade e maioridade dos dirigentes (documento 6), trata-se de exigência que decorre do disposto no art. 9°, § 2°, incisos II e III, da Lei n° 9.612/1998. Para essa finalidade, deve ser admitida a apresentação de cópia, entre outros, dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento; certificado de reservista; título de eleitor; carteira profissional; cédula de identidade; certificado de naturalização expedido há mais de 10 anos e, para os portugueses, reconhecimento de igualdade de direitos civis ou prova de residência permanente no Brasil. A maioridade pode ser comprovada, ainda, por meio de escritura pública de emancipação.
- 22. Em sentido contrário, não devem ser aceitos, a título de comprovação de maioridade e de nacionalidade, os seguintes documentos: a) cartão de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e b) Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 23. O relatório do Conselho Comunitário (documento 7) é instrumento relevante para fins de avaliação da programação da entidade, além de constituir expressão do controle social exercido sobre a rádio comunitária. O conteúdo do relatório deve atender ao disposto no item 21.4.1 da Norma nº 01/2011:
 - 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

- 24. Finalmente, o relatório de processos de apuração de infração (documento 8) instaurados durante o período da outorga tem por finalidade verificar a existência de sanção que impeça a renovação da outorga. Isso ocorrerá nos casos em que tenha sido aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização. Ressalte-se que o mesmo princípio é aplicável às outorgas de radiodifusão comercial e educativa, para as quais não se admite a renovação "quando a pena de cassação tiver sido aplicada à outorga objeto do pedido de renovação" (art. 10, IV, Portaria nº 329, de 4 de julho de 2012).
- 25. Assim, constatado que foi aplicada, de forma definitiva, a pena de revogação de autorização, não será admissível a renovação da outorga.
- 26. De outro lado, havendo qualquer dúvida jurídica quanto ao relatório de infrações, o processo deverá ser encaminhado para a análise da CONJUR, notadamente quando se constatar a ocorrência de infrações graves ou um número significativo de irregularidades, que possam ensejar a revogação da autorização.
- 27. Portanto, verificada a tempestividade do requerimento e apresentados os documentos acima mencionados, o pedido de renovação deverá ser deferido pelo Ministério das Comunicações, encaminhando-se os autos para a deliberação do Congresso Nacional.
- 28. Caso não atendidos os requisitos, o pedido de renovação deve ser indeferido, conforme prevê o item 20.6 da Norma nº 01/2011:
 - 20.6. Nos casos de não envio pela entidade dos documentos listados nesta Norma e de não cumprimento das exigências feitas pelo Ministério das Comunicações, o pedido de renovação de outorga será indeferido, extinguindo-se a correspondente autorização.
- 29. Feitos esses comentários, no Anexo a este parecer foi elaborada *relação completa* dos documentos e das demais questões a serem observadas na análise dos processos de renovação. Essa relação, com a devida conferência dos documentos apresentados, deve ser juntada aos autos, acompanhando a Nota Técnica da SCE e cópia integral deste parecer, dispensando-se, assim, a remessa do processo para esta CONJUR e a análise jurídica individualizada.
- 30. Como afirmado antes, nos casos de dúvida jurídica fundada, os autos devem ser encaminhados para elaboração de análise específica por parte desta CONJUR.

III - CONCLUSÃO

- 31. Ante o exposto, opino pela aprovação deste Parecer como manifestação jurídica referencial, a ser adotada como parâmetro para a análise dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária.
- 32. Recomenda-se, ainda, que, em cada caso concreto, a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica ateste, de forma expressa, o atendimento aos termos deste Parecer, notadamente da relação de documentos anexa, que deve ser preenchida e juntada aos autos, dispensando-se a análise jurídica individualizada e a remessa dos processos a esta CONJUR, exceto nos casos de dúvida jurídica fundada.
- 33. À consideração superior.

LUCAS BORGES DE CARVALHO

Assessor do Consultor Jurídico

ANEXO

PARECER REFERENCIAL Nº 475/2015 RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

DOCUMENTOS

SI NÃ Fls. /
M O do doc.

- Requerimento, solicitando a renovação, assinado pelo representante legal da pessoa jurídica interessada.
- 1.1. O requerimento é tempestivo?
- Declaração firmada pelo representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação.
- Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Anatel.
- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ válido e atual.
- Documentos atualizados revelando eventuais alterações ocorridas no Estatuto Social da interessada, durante o período de vigência da outorga, ou cópia atualizada do Estatuto Social, adequado às finalidades da Lei nº 9.612/1998.
- Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas.
- 7 Comprovante de nacionalidade e maioridade dos dirigentes.
- Último relatório do Conselho Comunitário, constituído nos moldes do item 21.4.1 da Norma nº 1/2011, sobre a programação veiculada pela emissora.
- 9 Relatório de apuração de infrações.

- 9.1 Foi aplicada, de forma definitiva, pena de revogação de autorização?
- Existem outras situações que suscitem dúvidas quanto à renovação, tais como a ocorrência de infrações graves ou número significativo de irregularidades que possam ensejar a revogação da autorização? Em caso afirmativo, encaminhar os autos para a CONJUR com o posicionamento da área técnica.
- [1] 20.2. As entidades que pretenderem a renovação deverão obrigatoriamente dirigir ao Ministério das Comunicações, entre o terceiro e o último mês anterior ao vencimento das respectivas autorizações, requerimento assinado por seu representante legal, cujo modelo está disponível no Anexo 12 desta Norma, nos termos do art. 36 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
- [2] 21.4.1. O Conselho Comunitário deverá encaminhar ao Ministério das Comunicações, sempre que solicitado, relatório resumido contendo a descrição da grade de programação, bem como sua avaliação a respeito da mesma, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Brasília, 19 de junho de 2015.

Lucas Borges de Carvalho

Assessor do Consultor Jurídico

Alan Emanuel Cavalcante Trajano

Consultor Jurídico

Assinado eletronicamente por: Cacilda Lanuza da Rocha Duque